Diário de Lisboa

ANO 68 N.º 22 640 Sabado, 16 de Abril de 1988 Preço 50$00

Governo fez entrar no Parlamento pedido de autorização para alterar Lei dos Sectores

"PRIVADOS" VÃO AVANÇAR

O Governo enviou ao Parlamento, ontem mesmo, o pedido de autorização legislativa referente à alteração da lei de delimitação dos sectores público e privado. O executivo pretende que o Parlamento o autorize a legislar sobre a abertura à iniciativa privada dos sectores dos transportes públicos, dos transportes aéreos regulares e dos transportes ferroviários em linhas e ramais que não sejam considerados de interesse público. A estes, acrescentam–se ainda os sectores da industrias de refinação de petróleo, petroquímica de base e siderurgia, bem como os de produção e distribuição de gás para consumo público, dos serviços complementares da rede básica de telecomunicações e dos novos serviços de valor acrescentado do mesmo sector.

Continua na pág. 24

PONTA AÉREA LISBOA-PORTO A PARTIR DE AMANHÃ

Belmiro de Azevedo disposto desde já a liderar concorrência

A 24 horas do início da ponta aérea Lisboa-Porto, primeira das novas carreiras regionais que principiarão na próxima semaqna, o «homem-forte» da Sonae declara-se na disposição de liderar a concorrência à LAR, empresa que substitui a TAP nas ligações aéreas internas. **Pág. 3**

Violência policial em Manila: *imagens deste tipo começam a tornar–se frequentes frente ao edifício da Embaixada dos Estados Unidos na capital filipina. No caso da foto, a agressão policial ocorreu onte, quando centenas de pessoas montaram um piquete de protesto frente à representação diplomática norte–americana. Mas nos últimos dias os protestos, no exterior do edifício, fortemente guardado, têm sido constantes, depois de Manila e Washington terem iniciado negociações sobre o futuro das bases militares americanas. Os manifestantes pretendem a saída dos militares dos Estados Unidos de território filipino.*

MORTE DE 2 COMANDOS EM SANTA MARGARIDA

Recrutas forçados a ultrapassar limites da resistência física

A versão das Relações Públicas do EME — desidratação e insolação — sobre a morte de dois recrutas no termo de uma marcha de instrução, em Santa Margarida, não coincide, aparentemente, com a de fontes hospitalares que dão conta de que Luís Grilo Duarte e Fernando Teixeira Bastos, quando foram transferidos de urgência para Abrantes, se encontravam no mais completo estado de exaustão. Embora os resultados do inquérito à ocorrência, ordenado pelo EME, só devam ser conhecidos na próxima semana, levanta–se, desde já, a hipótese de os recrutas terem sido levados a ultrapassar os limites da resistência física, depois de 72 horas de instrução, durante as quais se tentaram recriar condições idênticas às de combate, nomeadamente através do racionamento de água — um litro apenas para três dias. Os dois malogrados recrutas, além de jovens, possuiam uma estrutura física normal. Quatro outros soldados, que haviam dado entrada no hospital de Abrantes, por idênticas razões, tiveram ontem alta. **Pág.8**

Pacote é um monstro jurídico -diz o PCP

O deputado Nogueira de Brito, do CDS, manifestou ontem a esperança, ao emitir a declaração de voto final do seu partido, depois da aprovação na Assembleia da República do Pacote Laboral, «que o Governo concretize a sua disponibilidade para acolher as sugestões do Parlamento no sentido de endireitar o que está manifestamente torto neste projecto–lei».

O Partido Comunista, pela voz de Jerónimo de Sousa, classificou a proposta governamental de «mostruosidade jurídica», acrescentando que, com esta lei, «todos os trabalhadores passam a ser contratados incertos».

Corregedor da Fonseca, da ID, afirmou que a proposta, transformada já pelo voto da Assembleia em autorização legislativa, «é inconstitucional, fortemente atentatória dos direitos dos trabalhadores e significa o regresso a um regime persecutório anterior ao 25 de Abril»,

Para o Partido Socialista, cuja declaração de voto final foi lida pelo deputado Torres Couto, também Secretário-Geral da UGT, «o PSD prestou um mau serviço ao País ao aprovar esta lei e mostrou–se mais papista que o Papa, porque Cavaco Silva dissera estar disposto a aceitar os contributos positivos do Parlamento, o que não veio a acontecer».

Pacote laboral aprovado também na especialidade

TODAS AS PROPOSTAS DA OPOSIÇÃO FORAM REJEITADAS NA ASSEMBLEIA

Todas as sete dezenas de propostas de alteração apresentadas pela Oposição ao pedido de autorização legislativa do Governo sobre a cessacão do contrato individual de trabalho foram rejeitadas pela Maioria da Assembleia da República.

A versão final desta peça principal do Pacote Laboral foi ontem votada na especialidade, revestindo–se a versão final apenas de duas ligeiras modificações em relação ao texto submetido pelo Governo à Assembleia da República. Apresentou–as e aprovou–as a bancada do PSD.

Segundo essas alterações, nomeadamente o aditamento a um dos artigos originais, o trabalhador despedido pode requerer uma providência cautelar que, a ser atendida, lhe dá o direito de continuar a receber o seu salário até ao desfecho do processo judicial de despedimento e de frequentar as instalações da empresa para o exercício de funções nos orgãos representativos de que faça parte, nomeadamente as Comissões de Trabalhadores.

A versão final da autorização legislativa—na prática e pelo seu conteúdo já uma lei pronta para publicação—foi aprovada pelos votos favoráveis do PSD, a abstencão do CDS e os votos contra de toda a restante Oposição parlamentar. Apenas as votações de dois artigos deram um resultado diferente daquele: para o alargamento do período experimental, só votou contra o PCP, tendo–se abstido a ID; o artigo que autoriza o Governo a rever o regime processual da suspensão e redução do trabalho foi aprovado com as abstenções do CDS, PRD e PS.

Ministro confessa: «Estou farto»

Remetida para o dia de ontem a votação na especialidade, depois de o texto ter sido aprovado na generalidade de cerca da meia–noite de quarta–feira, a lei ocupou os deputados em três sessões de trabalho, prolongando–se a última noite dentro.

Tratou–se de um moroso e ritualizado processo de discussão (curta) e votação, artigo a artigo e proposta a proposta, que fatigou toda a gente, já desgastada por duas maratonas consecutivas nos dias precedentes.

O próprio ministro do Emprego, Silva Peneda, disse começar «a estar farto», quando a deputada socialista Élisa Damião, também sindicalista da UGT, acusou a proposta governamental de «vilvingança contra o movimento sindical». Isto não obstante a Mesa que dirigiu os trabalhos ter exercido uma forte repressão sobre as manobras dilatórias para empastelar a discussão.

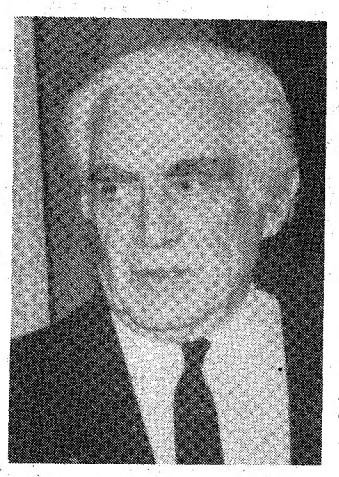
A bancada do PSD na Assembleia da República cilindrou, uma a uma, as 70 propostas de alteração ao diploma da cessação do contrato individual de trabalho. Apenas uma ligeira modificacão na redacção do texto do Governo passou e foi proposta pela própria bancada da Maioria

O PSD usou a estratégia de praticamente não discutir nada, exigindo apenas as votações. A Maioria teve, no entanto, o cuidado de manter regularmente no plenário cerca de uma centena dos seus representantes, de modo a evitar as faltas de quorum em que foi apanhada, por duas vezes, na presente sessão legislativa.

Na única vez em que foi pedida a verificação do quorum, pelo Partido Comunista, logo a seguir ao almoço, apurou–se que o PSD contava na sala com 104 deputados, PS 11, PCP 8, PRD 3, Verdes 2 e ID e CDS 1. Logo, mais que suficientes para o quorum necessário ao prosseguimento da sessão (126 deputados).

Que PCP vai encontrar Cunhal na Madeira?

O secretário-geral do PCP, Álvaro Cunhal, participa amanhã, domingo, no Funchal, na segunda assembleia regional dos comunistas madeirenses, surgindo como portador de uma mensagem de solidariedade que não esconde, no entanto, a fragilidade eleitoral e dificuldades internas do partido na região.



Disposto a mostrar que «os pequenos também são gente», o PCP/Madeira promove a segunda assembleia regional contando com a participação de 120 delegados eleitos e sem que nos trabalhos de preparação tivessem surgido problemas ou polémicas, principalmente resultantes de eventuais efeitos da situação interna a nível nacional. Este encontro, sublinha-se, ocorre numa conjuntura política regional que começa a ser marcada pelas eleições regionais de Outubro próximo.

Um extenso anteprojecto de teses, elaborado pela direcção regional do PCP, sofreu alterações na fase de discussão preliminar, na sequência das 700 propostas que, segundo os dirigentes comunistas, foram apresentadas pelos militantes e estruturas do partido na região.

Mas que PCP vai encontrar na Madeira Álvaro Cunhal, que pela segunda vez visita a região autónoma?

Sem dúvida que um pequeno partido, que ainda não conseguiu atingir eleitoralmente os 4 mil votos, que mantém um deputado na Assembleia Regional (eleito pela primeira vez em 1980) e que dispõe de uma reduzida representação nos órgãos autárquicos (apenas 6 eleitos), além de não conseguir, na região, a influência que, no movimento sindical, dispõe no Continente.

É, também, uma força partidária que tem experimentado dificuldades na procura de um espaço político-eleitoral próprio e que, ao contrário do que sucede com a respectiva estrutura nacional, tem saído sistematicamente diminuído no confronto que mantém, na região, com a UDP, esta em clara vantagem face aos comunistas.

Além do debate de questões relacionadas com a vida política, económica, social e cultural regional — o PCP/Madeira afirma-se disposto a mostrar que é portador de «soluções» para os problemas existentes — a situação interna do partido estará, também, em análise recaindo nesta área naturais e justificadas expectativas.

Neste domínio, é de realçar que o projecto de resolução abre claramente o «jogo», preferindo, em vez de esconder a situação existente, colocar os problemas tal como eles são.

A análise dos documentos deixa entender, sem dúvida, uma fragilidade que parece ter raízes dentro da própria organização regional.

Segundo a «DORAM» do PCP/Madeira, entraram, desde a primeira Assembleia Regional, realizada em 1982, um total de 500 militantes que «compensou as baixas verificadas» mas não quantificadas.

O documento a apreciar no encontro refere a implantação do partido em todos os concelhos, sublinhando, contudo, que em 11 das 53 freguesias «não temos camaradas».

Relativamente à composição social, a situação é a seguinte: 48,1 por cento de operários industriais, 6,6 por cento de operários agrícolas e pescadores, 1,1 por cento de camponenses, 27,3 por cento de empregados, 3,3 por cento de quadros técnicos e intelectuais e 13,6 por cento de várias áreas de actividade.

Na composição etária o PCP/Madeira vê-se confrontado com a diminuição do número de militantes com menos de 30 anos, em contraste com o aumento dos militantes com mais de 50 anos: 1,4 por cento tem menos de 20 anos, 28,1 por cento tem entre 20 e 30 anos, 52,5 por cento situam-se entre os 30 e os 50 anos e 18 por cento tem mais de 50 anos de idade.

A presença de mulheres também baixou, passando de 15 para 14 por cento do total de militantes entre 1982 e 1987.

Os comunistas pretendem a angariação, até final do ano, de 170 novos membros e a constituição de 15 novos organismos partidários, a juntar aos 50 que a «DORAM» afirma existir actualmente.

O documento refere algumas dificuldades internas, mormente entre os quadros — deficiente formação, reduzida preparação e experiência e desconhecimento da realidade regional —, além da pequena divulgação das publicações comunistas «Avante» e «O Militante» e aponta a necessidade de serem alargados os centros de trabalho, hoje em actividade.

Actualmente o PCP/Madeira dispõe de três centros de trabalho — Funchal, Ponta do Sol e Machico — os mesmos que existiam em 1982, mas propõe-se diligenciar no sentido de passar a dispor, em Santa Cruz, de idêntica estrutura, dada a importância eleitoral (para os comunistas) deste concelho, o segundo logo depois do Funchal.

Também não é brilhante a situação financeira da «DORAM», o que implica o recurso a apoios da estrutura nacional.

De facto, segundo revela o documento do PCP/Madeira, as receitas aumentaram «significativamente' (2417 contos em 1981 e 5178 contos em 1987), mas igual tendência foi experimentada pelas despesas, que passaram de 3049 contos para 9933 contos no mesmo período, o que implica um défice anual da ordem dos 5 mil contos.

A par disto, as quotizações representam só 10,7 por cento das receitas e correspondem a apenas 25,3 por cento dos contributos do total dos militantes inscritos na estrutura partidária.

Fundamentalmente é este o PCP que Álvaro Cunhal vai encontrar na Madeira: um pequeno partido que se move numa região política e eleitoralmente pouco favorável, com dificuldades internas e carências, resultantes sobretudo da sua evidente fragilidade.

Mas um partido disposto a tentar inverter esta situação e consciente de que as eleições para a Assembleia Regional, que se realizam em Outubro deste ano, constituem o objectivo imediato, dada a necessidade de ser mantido, no Parlamento insular, o mandato conquistado em 1980, no Funchal.

Grupo de ligação de Macau reuniu-se em Lisboa

A primeira reunião do grupo de ligação conjunto luso-chinês, orgão encarregue do diálogo bilateral sobre o processo de transferência de poderes no território de Macau, terminou quinta-feira, em Lisboa.

Este grupo, criado com a entrada em vigor da declaração conjunta assinada por Lisboa e Pequim no ano passado e com funções previstas até 1 de Janeiro do ano 2000, acompanha as acções dos governos dos respectivos países com vista à manutenção e ao desenvolvimento das relações económicas, culturais e outras da futura região administrativa de Macau com o exterior.

Segundo uma nota oficial distribuída pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, esta reunião permitiu às duas partes «iniciar a troca de impressões sobre assuntos de interesse comum», tendo igualmente estabelecido o acordo sobre o regimento do grupo de ligação, «num ambiente de amizade e cooperação».

As delegações dos dois países foram chefiadas pelos embaixadores Carlos Simões Coelho e Kang Ji Ming, especialmente nomeados para o efeito.

Os participantes nesta sessão, recordando o compromisso de confidencialidade das reuniões, não fizeram comentários sobre o decurso dos trabalhos. No entanto, segundo a Lusa, fontes próximas ao encontro teriam afirmado que «enquanto a parte portuguesa procurou que o grupo avançasse nas próximas sessões no debate de algumas questões fulcrais relativas ao período de transição, o lado chinês defendeu uma abordagem mais lenta das mesmas».

Com esta reunião do grupo de ligação conjunto entraram efectivamente em funções os dois orgãos de consulta permanente, previstos nos acordos luso-chineses sobre Macau. O outro, que trata dos assuntos relacionados com os contratos de concessão de terras no território macaense, e por tal designado «grupo de terras», tinha-se já reunido no início do presente ano.

O embaixador Simões Coelho afirmou que existiu «um grande volume de trabalho» e que as duas delegações tiveram em mãos «algumas questões de grande complexidade». Por seu lado, Kang Ji Ming limitou-se a dizer que «o caminho é longo e a tarefa é pesada».

A delegação portuguesa foi constituída por cinco elementos efectivos, um dos quais o embaixador Simões Coelho, e por vários peritos nas matérias que foram discutidas e estudadas.

A próxima reunião deste grupo de trabalho decorrerá em Pequim, na segunda quinzena de Setembro, e, conforme estipula a declaração conjunta assinada pelos dois países, as restantes decorrerão todas em Macau.

PR parte amanhã

SOARES VAI DEFENDER NA ALEMANHA FEDERAL COOPERAÇÃO TRIPARTIDA EM ÁFRICA

Conversações com os dirigentes alemães-federais, com os partidos da oposição e contactos com empresários e com emigrantes portugueses, dominarão a visita oficial de sete dias que Mário Soares inicia, a partir de amanhã, à Alemanha Federal.

O Presidente português, que tem ainda no seu programa uma homenagem aos resistentes ao nazismo e uma visita ao muro de Berlim, deverá, nos encontros com empresários em Bona, Berlim, Estugarda e Hamburgo, sugerir a criação de esquemas de cooperação tripartida («joint ventures») para investimentos nos países africanos de expressão oficial portuguesa.

As relações bilaterais, luso-alemães serão, entretanto, ponto forte também da área económica da visita, dada a presença dos dois países na CEE e o facto de a RFA ser o principal parceiro económico de Portugal.

No plano internacional, os temas das conversações de Soares com os responsáveis deverão incidir sobre a Paz, o desanuviamento e a estratégia da defesa europeia, à luz da cimeira Reagan-Gorbachov a realizar em Maio. Recorde-se que a RFA é o país ocidental com maior volume de transações comerciais com a URSS e tem defendido a necessidade de um mais intenso desanuviamento nas relações Leste-Oeste.

Acordo de Defesa

Ainda no plano bilateral, Lisboa e Bona poderão abordar a próxima renegociação do contrato de utilização da base aérea de Beja, assinado em Agosto de 1979. Declarações recentes dos ministros de Defesa dos dois países apontam para conversações formais na segunda quinzena deste mês, visando transformar o contrato num acordo de cooperação em matéria de defesa.

Nos três dias de estadia na capital, Bona, Soares reune-se com o seu homólogo, Richard Von Weinzacker, com o chanceler Helmut Khol e com o ministro dos Negócios Estrangeiros, Hans-Dietrich Genscher. O PR receberá, dia 18, o líder bávaro, Franz Strauss e o presidente do Partido Liberal, Martin Bangeman. No dia seguinte serão os encontros com dirigentes dos Verdes, incluíndo a deputada Petra Kelly, e com o presidente do principal partido da oposição (SPD), Hans-Jochen Vogel.

Emigrantes comércio e cultura

Os representantes das comunidades portuguesas na RFA serão recebidos por Mário Soares em Bona, Estugarda e Hamburgo. Trabalham actualmente na RFA cerca de 80 mil portugueses que transferiram em 1986 para Portugal um total de 27,5 milhões de contos.

Um dos problemas que a comunidade portuguesa deverá levantar junto do PR reside na falta de perspectivas de empregos para os jovens, cujo número aumentou consideravelmente desde a adesão do nosso país à CEE.

A taxa de desemprego dos portugueses na RFA é da ordem dos 8,4 por cento (a média do país é de 9,2).

No plano das relações comerciais, registe-se que entre Janeiro e Setembro de 1987, o saldo da balança comercial bilateral foi favorável em 568 milhões de marcos a Bona, que exportou mercadorias no valor de 2. 670 milhões de contos para o nosso país.

A visita de Soares comportará numerosas actividades culturais, nomeadamente visitas a museus, monumentos e livrarias, inclui um concerto por Maria João Pires, a audição de um ensaio do «Requiem» de Verdi e a exibição da ópera «O elixir de amor», de Donizetti.

Fonte da embaixada da RFA em Lisboa, citada pela Lusa, refere, entretanto, a possibilidade de assinatura, no final deste mês, de um acordo no domínio cinematográfico que abrirá boas perspectivas à co-produção de filmes.

PR: 16 visitas ao estrangeiro

A visita de Mário Soares à RFA é a sexta de carácter oficial, desde que tomou posse em Março de 1986. Em termos globais, o PR deslocou-se já 16 vezes ao estrangeiro nestes dois primeiros anos de mandato.

As visitas oficiais foram a S. Tomé e Príncipe, Cabo Verde, Brasil, URSS e Espanha.

TAP deixa hoje ligações aéreas do Continente

Sonae disposta a concorrer com a LAR

O presidente do maior grupo económico nacional, Belmiro de Azevedo, disse ontem que a Sonae está disposta a liderar ou secundar a criação de uma empresa aérea para operar nas linhas domésticas nacionais (pelo menos no Continente) para fazer concorrência às Linhas Aéreas Regionais (LAR) que amanhã começam a substituir a TAP naquelas rotas. Nas palavras do presidente da LAR, isto vai permitir rentabilizar a empresa.

A primeira ligação a funcionar será Lisboa-Porto, com partidas simutâneas nos dois extremos de 90 em 90 minutos e uma duração de voo de 50 minutos. A «ponte aérea», de 11 voos diários (afinal uma coisa normalíssima entre as grandes cidades dos países do Ocidente), começará às sete da manhã e terminará às 20.30 da noite, com mais um voo às 23.

As outras ligações são de Lisboa para Faro, Portimão, Coimbra, Viseu, Covilhã e Bragança e do Porto para Braga, Chaves, Bragança, Vila Real, Viseu, Covilhã e Faro. Contudo, os aeródromos de Braga e Chaves estão fechados a voos comerciais por determinação da Direcção-Geral da Aviação Civil, e os de Vila Real, Bragança, Covilhã, Coimbra e Portimão só podem funcionar em horários diurnos e com boas condições de visibilidade, porque não há rádio (e no de Portimão nem sequer asfaltagem da pista).

Quanto à extensão da actividade da LAR a outras parcelas do Território Nacional, está em estudo a ligação entre o Funchal e Porto Santo, que se prevê tenha maior número de voos do que o actual. O aparelho a uitlizar terá 44 lugares (contra 19 actuais) e porta traseira adaptável a serviço de cargueiro em horário nocturno. Nos Açores a LAR encontra o obstáculo da SATA, a companhia aérea do Governo de Mota Amaral.

Na nova fase da sua actividade, a empresa vai trabalhar com sete aparelhos turbo-hélice, cinco de 44 lugares e dois de 19 (que a empresa tenciona substituir logo que possível). Belmiro de Azevedo, na declaração à Lusa que referimos no início, afirma que os aviões têm 17 anos e foram recentemente revistos nas Oficinas Gerais de Material Aeronáutico, em Alverca, ao que o presidente da LAR, Armando Moreira, contrapõe a «boa performance» das aeronaves.

A empresa será rentável desde que consiga captar 80 por cento dos passageiros dos voos domésticos da TAP em 1987. Simultaneamente, o capital social será aumentado de 50 para 300 mil contos.

Cavaco aceita "diligências pessoais" de Mota Amaral junto da CEE

Mota Amaral vai fazer «diligências pessoais» junto de dirigentes de outros países da CEE relativamente à participação comunitária no desenvolvimento da região autónoma dos Açores.

A iniciativa foi acordada no encontro que o líder regional manteve ontem com o Primeiro-Ministro Cavaco Silva. Amaral disse que a região autónoma está a trabalhar na preparação de uma Operação Integrada de Desenvolvimento (OID) com a participação das Comunidades e pretende-se com as referidas diligências «pessoais» facilitar a aprovação da OID pela CEE.

«Pretendemos — acrescentou — que o plano dos Açores para o médio prazo (1989/92) seja ele próprio uma operação integrada de desenvolvimento».

Esse plano contemplará, entre outras áreas, os transportes, educação, saúde, turismo e questões relacionadas com a zona franca da região autónoma.

Viagem de «reabilitação» aos EUA

Entretanto, o líder açoriano vai deslocar-se aos Estados Unidos de 3 a 10 de Junho, para contactos com congressistas, senadores e jornalistas.

Segundo fonte do Executivo regional, citada pelo «Expresso», Mota Amaral pretende «transmitir uma imagem de estadista que apague a impressão de subalterno em que Cavaco Silva o colocou ao não o ter convidado para a recente viagem aos EUA».

Entre os contactos desejados por Mota Amaral é referido o nome do principal candidato dos democratas à Casa Branca, Michael Dukakis, actual governado do Massachusetts, Estado norte-americano onde há uma forte colónia de emigrantes dos Açores.

Segundo a mesma fonte, Amaral pretende ainda «manter vivo o lobby açoriano e, se possível, reforçá-lo com novas adesões».

Jovens de Setúbal não têm orientação profissional

No distrito de Setúbal cerca de 10 mil jovens abandonam a escola anualmente sem formação para enfrentarem o mundo do trabalho, afirmou Ana Maria Bettencourt, do Secretariado Nacional do PS e ex-presidente do conselho directivo da ESE de Setúbal, num debate promovido pela JS naquela cidade, sobre «Educação — processo de transformação.»

Como causa foi apontada a inexistência de um programa de orientação profissional no distrito. «Cerca de 60 por cento dos alunos do nono ano das escolas do distrito têm mais de 17 anos e ninguém se preocupa com o que vão fazer a seguir», acrescentou.

Ana Bettencourt criticou também a actual estrutura do Instituto Politécnico de Sétúbal, referindo que não se encontra inserido nas características da região e tem uma direcção nomeada politicamente.

IAC vai lançar livro de João dos Santos

O IAC - Instituto de Apoio à Criança - vai lançar na próxima segunda–feira o livro «Crescendo e Aparecendo» do Dr. João dos Santos. A sessão de lançamento deste «manual para pais e educadores», que decorrerá em Lisboa no Centro de Paralisia Cerebral, servirá também para o IAC homenagear o seu sócio fundador nº1, João Santos.

O Instituto de Apoio à Criança é uma instituição privada de solidariedade social, e tem por objectivo principal contribuir para o desenvolvimento integral da criança, na defesa e promoção dos seus direitos.

O IAC iniciou também a publicação de um boletim de divulgação das suas actividades e projectos. Manuela Ramalho Eanes, presidente do Conselho Coordenador deste Instituto afirma, no editorial do primeiro número daquela publicação que «o IAC não pretende substituir–se a qualquer organismo existente nem duplicar acções já desenvolvidas por outras entidades, mas antes ser um espaço de diálogo e de encontro entre as várias instituições que se ocupam das crianças».

Informação COMERCIAL

DIRECÇÃO COMERCIAL
DIVISÃO COMERCIAL
DE PROMOÇÃO E APOIO

AVISO

LEILÃO

A C. P. informa:

no dia 21 de ABRIL de 1988, pelas 14 horas, na estação de LISBOA (Sta. APOLÓNIA) (cais 10), proceder-se-á à venda em hasta pública de três veículos automóveis — R4F avariados, com as matrículas GT-14-46, GT-14-41 e DM-69-99.

À C. P. reserva-se o direito de não aceitar a arrematação se o valor oferecido a não justificar.

Caminhos de Ferro Portugueses

7.º JUÍZO CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA
ANÚNCIO

Em nome da Justiça o 7.º Juízo Cível da Comarca de Lisboa

Faz saber que pela 3.ª Secção deste 7.º Juízo nos Autos de Acção de Despejo, registados sob o n.º 4405 do ano de 1986, que António Manuel Carrasqueira da Costa Martins e Maria Teresa Carrasqueira da Costa Martins Falcão, movem contra ANTÓNIO ALMEIDA GUERREIRO, ausente em parte incerta, mas com última residência conhecida na Estrada de Benfica, n.º 47 em Lisboa, é este Réu citado para comparecer neste juízo no próximo dia 4 de Maio de 1988, pelas 10.30 horas, ou fazer-se representar por procurador com poderes especiais para transigir, a fim de se proceder à tentativa de conciliação nos Autos de Acção de Despejo acima referidos que lhe é movida pelos fundamentos constantes da petição inicial, cujo duplicado se encontra patente nesta secretaria, sita no 5.º Piso do Palácio da Justiça, em Lisboa, na Rua Marquês da Fronteira, advertindo-se de que se faltar alguma ou ambas as partes não é motivo de adiamento, e, ainda que tem o prazo de DEZ DIAS a contar da data da tentativa de conciliação, e caso esta se frustre, contestar, querendo, sob pena de ser condenado no pedido.

Lisboa, 8 de Abril de 1988.

O Juiz de Direito.
(ass. ilegível)

A Escriturária
(ass. ilegível)

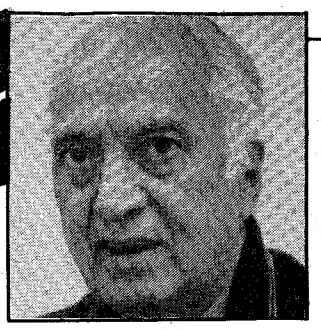
«DL» 16/4/88 — 2.ª Pub.

CML

uma cidade limpa

é uma cidade viva

PORTUGUÊS, LÍNGUA VIVA



Nasceu uma estrela ou o Estilo Jorgiano

Carmo Vaz

Estilo, palavra que enrola uma ideia vaga, regressa à grande moda. Ter ou não ter estilo, eis a questão. Talvez gostassem agora de saber quem do pessoal na berra tem estilo e quem não tem. Na bola por exemplo, Artur Jorge tem estilo, mas Silva Resende nenhum, Gomes tem claramente estilo, Futre não tem.

Estilista é uma nova e chique profissão, que tem origens humildes, da antiga pobre costureira (ler Cesário Verde) à modista de alta costura até aos **designers** e ditadores das últimas linhas e estilos, do garfito de comer à cueca de vestir, do leito para dormir à tribuna de vociferar. Portugal, comprometendo a sua tremenda (lá porquê não sei, perguntem aos do pretoaocolo) vocação africana, já tem, ao melhor nível europeu, grandes estilistas do sexo feminino, masculino e assim assim.

Mas é do estilo na prosa literária que ora se trata e, por extensão, do estilo em todo e qualquer texto escrito. Neste sentido, lato e restrito, «estilo é um conjunto de elementos característicos, que emprestam a um texto uma especificidade própria que o distingue doutros textos sem estilo ou anódinos». Assim, podemos falar de um estilo bíblico, de um estilo burocrático, de um estilo épico ou lírico e até de um estilo analfabético, o mais corrente hoje em dia.

No domínio da prosa literária o estilo começa fatalmente por se adequar à evolução linguística ao longo dos tempos. Assim se fala de um estilo arcaico (medieval), de um estilo clássico (secs. XVI-XVII), do estilo barroco (secs. XVII-XVIII), do estilo romântico (secs. XIX-XX) e dos tão vários estilos modernos do século XX (1) prestes a expirar.

De facto, com a libertação das peias que a rotina dos «mestres» impunha, os modernismos do nosso tempo, inaugurados em Portugal com a geração do ORFEU (Mário de Sá Carneiro, Fernando Pessoa, Raul Leal, Almada Negreiros, etc.) quebraram a unidade modelar, tanto no verso como na prosa, inaugurando a liberdade plena e a busca febril da originalidade. Se cotejarmos hoje os estilos de dois dos maiores prosadores do nosso século, Aquilino Ribeiro e Miguel Torga, a diferença abismal pode levar um estrangeiro desprevenido a imaginar que se trata de duas línguas diferentes.

Portanto, no sentido restrito não se dirá que todo o escritor tenha o **seu estilo pessoal.** Só os grandes escritores, dotados de fortes personalidades, **constroem** ao longo de uma carreira de criação, trabalho e experiência, busca, erro e descoberta, uma maneira peculiar de fazer prosa literária ou verso mais ou menos poético, o **seu estilo.** O estilo queirosiano (Eça de Queiroz) ou o estilo eugénico (Eugénio de Andrade) são fruto de muito suor e lento aperfeiçoamento. Mas são a marca de um grande prosador e de um altíssimo poeta. E por isso mesmo, imitá-los é uma tentação que exige algum talento, o talento dos grandes imitadores.

Fins da década de 30, um brilhante escritor, cuja obra anda injustamente esquecida, Tomás Ribeiro Colaço, lançou em Lisboa o semanário FRADIQUE anunciando que o 1.º número teria colaboração dos maiores escritores, jornalistas e intelectuais de Portugal. Com efeito, o 1.º número que se esgotou, abria com uma brilhante peça de Aquilino Ribeiro, um breve poema de Pessoa, uma novela curta de Ferreira de Castro, uma coluna de crítica demolidora de Alfredo Pimenta, etc. E só na última página, discretamente TRC confessava que sendo-lhe impossível reunir a colaboração de nomes tão gloriosos, decidira homenageá-los, imitando-lhes os estilos. TRC escrevera tudo de fio a pavio e ninguém protestou, tão perfeitas saíram as imitações.

Na explosão portuguesa de ficção no último quartel deste século, digamos pós-Abril, jovens e maduros romancistas, biógrafos, contistas, novelistas, dispersaram-se, não direi em busca dum estilo **pessoal,** mas na esteira das lições estilísticas mais divergentes, do barroco de Agustina Bessa Luís ao linear dos neo-realistas, passando pelo clássico lapidar de Vergílio Ferreira e pelo eficaz directo (estilo comum ao grande romance de língua inglesa) de Fernando Namora (2), criando uma literatura mais variada e experimental do que, a bem dizer, rica e de nível. Mas a verdade é que, apesar das claras promessas de uma renovação estilística, da metafórica cintilante de Lobo Antunes à prosa sentenciosa e autocentrada de José Saramago (Cf. «Jangada de Pedra»), não me fora ainda dado devorar e reler lentamente um romance, por sinal breve na escala do grande romance anglo-saxónico, devassar «A Costa dos Murmúrios», de Lídia Jorge, para descobrir **um estilo,** criação soberba de uma ficcionista em pleno apogeu do seu talento e da sua inteligência no «pensar» a obra de criação.

De facto, há um par de anos, tinha passeado os olhos meio enfastiados pel'«O Cais das Merendas», uma tosca efabulação barroca dos costumes da pequena burguesia algarvia, apanhada pelo ciclone do turismo estrangeiro nas suas amenas terras à beira-mar plantadas. Não dei notícia da «Notícia da Cidade Silvestre» **mea culpa.** Aponto agora para esta magnífica «Costa dos Murmúrios», não tanto como uma bela e certeira desmistificação da guerra coloniaal, que a cegueira racifascista manteve durante catorze anos nas plagas africanas, mas como exacta criação romanesca, maduramente pensada e cuidadosamente realizada com um profissionalismo raro nas letras correntes entre nós, onde todo o mundo escreve e muito poucos sabem o que dizem.

É provável que os experientes e conhecedores do real histórico (a cidade da Beira, fins da década de 60 e o ambiente civil e militar colonialista em Moçambique nesse tempo) se debrucem pressurosos a discutir como «as coisas se teriam **realmente** passado». Mas perdem o seu tempo, porque a grande ficção tem a «sua verdade», que é a própria narrativa quando servida por um brilhante estilo, caso da «Costa dos Murmúrios», onde o calor, a humidade, a imundície das coisas e das pessoas que trocam os seus passos, amores e loucuras, como possessos, ressumam destas páginas com tanta força e vibração que cortam, por vezes, a respiração a quem lê tranquilamente. Por isso bem me parece que nasceu uma estrela no céu cada vez mais brilhante da literatura portuguesa dos fins do século XX.

Este estilo jorgiano não deve nada aos recursos técnicos, originais e certeiros, que a romancista decidiu utilizar para o pleno êxito da economia do romance, onde os dois planos de narração com um hiato de vinte anos de permeio, podiam lançar o leitor num mar de perplexidade. Mas a verdade é que a mesma personagem (**character** em inglês), Evita, fútil noivinha do «noivo», e Eva Lopo, mulher sabida, mas pretensiosamente céptica, ironicamente crítica e francamente amoral, resultam numa personagem tão viva e característica que pode figurar ao lado do «primo Basílio» e até do «conselheiro Acácio», se cairmos na asneira de querer analisar a «sua filosofia». «A teoria tem uma força vital que ultrapassa a vida. A teoria e o conto», — diz Eva Lopo. Claro que é tolice. Mas é tão bem escrito que até parece acertado.

É isto que nos remete à análise deste «estilo jorgiano» e a uma tentativa da sua desmontagem. Podia com vasta cópia de exemplos, mostrar como a prosadora sabiamente foge do período longo e alterna o período breve com o brevíssimo, como a sua imagética é discreta e quase sempre original, como a alternância do discurso directo, da ondulação espiritual não falada com a narrativa seca são sabiamente doseadas, criando no leitor uma espécie de suspensão no gozo profundo da leitura, como a escolha do léxico é tão cuidada que nada escandaliza nem choca, por mais repugnante que seja o real contado...

Mas a verdade é que esta coluna não é de crítica literária, mas sim de linguística. Por isso e já agora, um curioso pormenor de pontuação: no estilo jorgiano, a pontuação é clássica, mas enriquecida com o uso das aspas abertas e fechadas da ficção inglesa. Óptima solução, mas incompleta, porque não se entende neste caso qual a função do nosso clássico travessão. Atente-se neste passo da Costa dos Murmúrios:

«Ele chegou às onze. A noite continuava quente como o dia. «Vamos?» — disse ele.

«Onde?»

«Vamos até o **Moulin Rouge.** Venha ver!»

É fácil de verificar que o travessão está a mais.

Certamente o estilo jorgiano, que faz o alto nível artístico deste romance, já na nossa pequena galeria de obras-primas de ficção, com um nível artístico superior ao último Garcia Marquez, «Amor em tempo de cólera», que li quase de seguida, merece um estudo atento e profundo. Mas se preferirem discutir ferozmente a verdade real duma página infeliz da nossa história, a guerra colonial e o pessoal nela envolvido, há pelo menos uma testemunha viva que conhecendo como os seus dedos, a Beira e Moçambique, brancos e pretos, civis e tropa com mais menos galões, afirma convictamente que todos os arquétipos descritos a todos os níveis, nesta Costa dos Murmúrios, são genuínos e realíssimos: sou eu.

(1) — Continuo a escrever os séculos em números romanos como manda o nosso Código de Escrita. Se o leitor quer escrever «dezanove» e «dezassete» escreva. Ou será que não conhece numeração romana?

(2) — Fernando Namora que me permito considerar o maior criador de ficção vivo de Portugal, já manteve uma breve polémica nesta matéria na revista da Faculdade de Letras de Coimbra.

Visam "harmonização" e "acessibilidade"

MEDIDAS NA SEGURANÇA SOCIAL VÃO DA PENSÃO UNIFICADA À PROTECÇÃO NO DESEMPREGO E À EMERGÊNCIA SOCIAL

Os projectos recentemente aprovados para o sector da Segurança Social visam a «harmonização, acessibilidade e desburocratização dos serviços do sector», afirmou em conferência de Imprensa o secretário de Estado da Segurança Social, Luís Filipe Pereira.

Entre essas medidas estão a pensão unificada, subsídios de doença, maternidade e paternidade, serviço de emergência social, protecção no desemprego e incentivos à contratação por tempo indeterminado de desempregados de longa duração, a criação da comissão nacional para a política da terceira idade, responsabilidade emergente do recebimento indevido de prestações sociais e cobrança da taxa social única através de instituições bancárias.

Aquele membro do Governo, que se reuniu ontem na Póvoa do Varzim com dirigentes da sua área para discutir a aplicação correcta das medidas referidas, esclareceu que a atribuição de pensões unificadas é permitida no caso dos trabalhadores no activo que, no âmbito da sua actividade profissional, «tenham sido sucessivamente abrangidos pelo regime de protecção social da Função Pública».

Comentou que o diploma estabelece pela primeira vez em Portugal «uma coordenação entre os dois regimes de protecção social, criando condições que propiciem a mobilidade do trabalho entre os sectores privado e público.»

Entre várias medidas introduzidas no novo regime sobre a «protecção na doença», aquele membro do Governo salientou a diminuição do número de dias de trabalho efectivamente prestado anteriormente à data de baixa para acesso ao subsídio de doença.

«O apuramento do período de trabalho necessário para a atribuição deste subsídio passa a referir-se aos quatro meses anteriores à data do início da incapacidade e não ao terceiro e quarto meses que precediam a data da baixa, como se encontrava estipulado na legislação, agora revogada», frisou.

A introdução de um subsídio mínimo de 30 por cento do salário mínimo do sector de actividade do beneficiário e o aumento da protecção social nas doenças de longa duração pela elevação de 65 para 70 por cento do valor do subsídio concedido aos beneficiários que se encontram doentes por um período ininterrupto de 365 dias, são outras das inovações contidas no regime de protecção na doença.

O diploma, que reformula o regime de «protecção na maternidade e paternidade», refere que, para o acesso ao subsídio de maternidade, passou a exigir-se apenas a verificação de um prazo de garantia correspondene a seis meses com registos de remunerações.

«Foi introduzido pela primeira vez o montante mínimo de subsídio, nos termos do qual este nunca pode ser inferior a 50 por cento do valor diário da remuneração mínima estabelecida para o sector em que o beneficiário desenvolvia a sua actividade» acrescentou Luís Filipe Pereira, para quem esta inovação tem o objectivo de garantir um valor mínimo de subsídio nos casos em que os beneficiários apresentem registos muito reduzidos.

A problemática dos idosos foi objecto da criação da comissão nacional para a política da terceira idade que terá por finalidade o estudo do envelhecimento da população portuguesa.

Relativamente ao serviço de «emergência social», o secretário de Estado disse que este organismo se destina a toda a população que se encontre em situação de emergência em resultado de catástrofes ou acidentes graves.

Acrescentou que o serviço de emergência social criado nos centros regionais de segurança social e na Misericórdia de Lisboa, funcionará 24 horas por dia, a partir do próximo mês.

Quanto à protecção no desemprego, anunciou que a duração dos subsídios de desemprego e social de desemprego passa a ser fixada em função da idade do beneficiário cujos limites se situam entre 10 meses para idades inferiores a 25 anos e 30 meses para idade igual ou superior a 55 anos.

No âmbito do combate ao desmprego, o Governo criou um diploma que estabelece incentivos à contratação de trabalhadores em situação de desemprego de longa duração, isto é, daqueles que há mais de 12 meses se encontram inscritos nos centros de emprego.

«Para os casos em que da contratação por tempo indeterminado resulta a criação líquida de postos de trabalho, o diploma prevê a dispensa total de contribuições patronais para a segurança social relativas às remunerações pagas aos trabalhadores contratados, durante 12 ou 24 meses, conforme a idade do tabalhador», observou.

Luís Filipe Pereira sublinhou que o diploma prevê ainda um apoio financeiro não reembolsável pelo IEFP, de montante igual a 12 vezes o valor da remuneração mínima mensal garantida aos trabalhadores admitidos.

A cobrança da taxa social única através das instituições bancárias consagra a possibilidade de as entidades patronais entregarem directamente aos balcões das instituições bancárias a guia relativa ao pagamento das contribuições, e também as folhas de remunerações respectivas, sem necessidade de se deslocarem ao centro regional de segurança social para o efeito.

Neste sentido, e segundo o membro governamental, foi estabelecido acordo entre a Segurança Social e 12 instituições bancárias enquanto se concluem negociações com os restantes.

Ministério só fornece números gerais

Greve dos médicos do Porto e Castelo Branco: sindicatos dizem que adesões aumentaram

A greve dos médicos dos distritos do Porto e Castelo Branco teve percentagens de adesão «semelhantes ou superiores» e «manistestamente superiores» para os sindicatos, enquanto para o Ministério da Saúde tornaram «ainda mais clara a tendência desmobilizadora já verificada em dias anteriores». Entretanto, a Ordem vai escrever a Cavaco e a RTP foi acusada de «falsificação».

O Sindicato Independente dos Médicos e os sindicatos dos médicos das zonas Norte e Centro por um lado e o Ministério, por outro, apresentam respectivamente os seguintes números:

No Porto (números dos sindicatos): Hospital de Santo António, 85 por cento de adesões; Hospital de S. João, 81 por cento; Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia, 88 por cento; Hospital Magalhães Lemos, 85,7 por cento; Hospital Maria Pia, 50 por cento; Maternidade Júlio Diniz, 72,5 por cento; Hospital Conde Ferreira, 64,8 por cento; Centro Hospitalar do Vale do Sousa, 90 por cento. A adesão aumentou em S. João, Santo António, Maria Pia e Vila Nova de Gaia, pelo menos.

No Porto (números do Ministério): «não se verificou qualquer adesão» em Baião, Foz do Sousa, Valongo e Senhora da Hora; adesão «inferior a dez por cento» nos Hospitais de Amarante e Matosinhos, Centro da Saude de Amarante e serviços de luta anti-tubercoulosa e dermatologia no Porto. No geral «não ultrapassou os 32 por cento de média ponderada».

Em Castelo Branco (números dos sindicatos): Hospital da Covilhã, 84,5 por cento de adesões; Hospital do Fundão, 100 por cento; Hospital de Castelo Branco, 95 por cento; Centro de Saúde da Covilhã, 90,6 por cento. A adesão foi «em crescendo em relação à greve do dia 8».

Em Castelo Branco (números do Ministério): «não se verificou qualquer adesão» nos Centros de Saúde de Idanha, Proença-a-Nova, Vila Velha de Ródão e Oleiros. A «média ponderada não ultrapassou os 38,75 por cento».

Ainda em Castelo Branco (números das administracões dos hospitais dos distrito): Hospital de Castelo Branco, 93,2 por cento de adesão; Hospital da Covilhã, 86,9 por cento; Hospital do Fundão, 100 por cento; nos centros de saúde a percentagem «rondou os 62 por cento.

As administrações hospitalares, recorde-se, dependem do Ministério da Saúde, pelo que, no fundo, aquele organismo governamental apresenta números contraditórios, uns provinientes daquelas administracões e outros publicitados pelo Gabinete de Imprensa.

O Ministério da Saúde diz ainda que se registou total normalidade nas urgências e serviços mínimos, o que não significa nada, pois as urgências funcionam sempre e os serviços mínimos estão automaticamente garantidos.

Entretanto, o Conselho Nacional Executivo da Ordem dos Médicos classificou a situação da Saúde de «preocupante», no final de uma reunião em Coimbra, durante a qual decidiu enviar uma nota, com as suas principais críticas, ao primeiro-ministro e convocar uma assembleia médica de âmbito nacional para data a anunciar.

Pelo seu lado, o Sindicato Independente dos Médicos apresentou queixa contra a RTP ao Conselho de Comunicação Social, devido a «falsificação» dos resultados da adesão à greeve no Telejornal de quinta-feira.

Licínio Cunha confirma

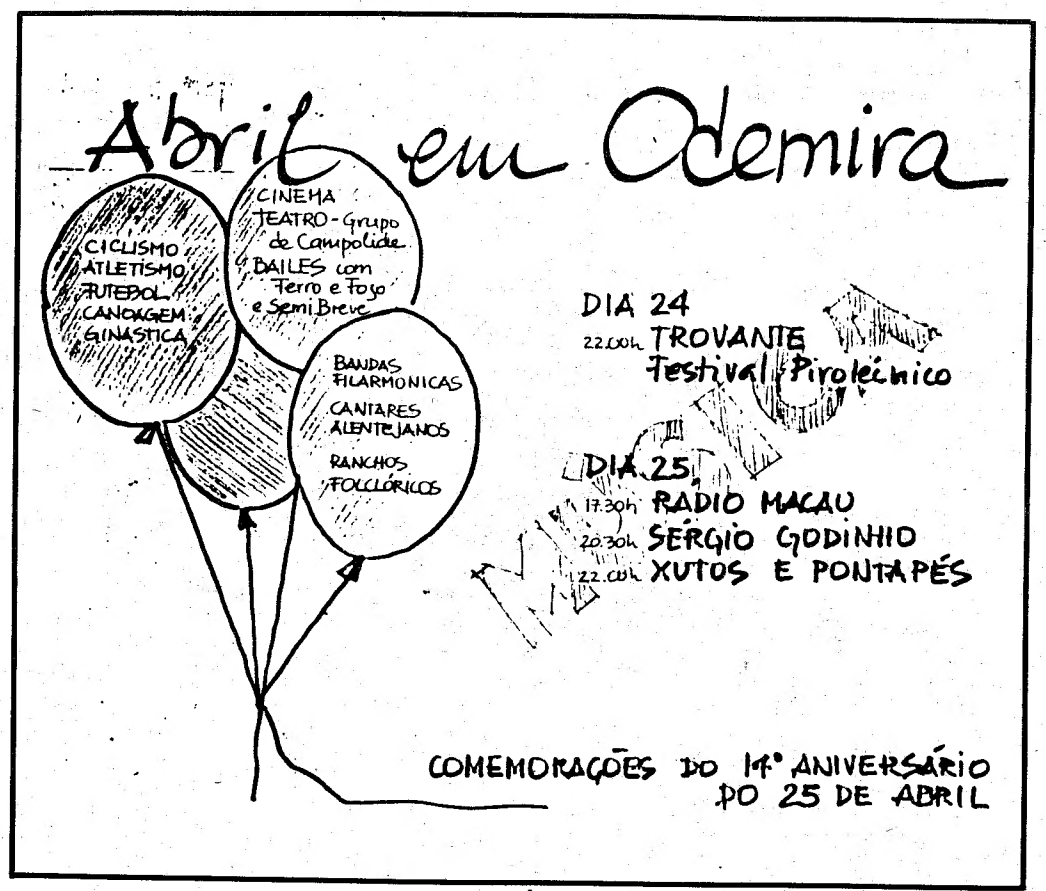
Abertura da Tapada de Mafra ao turismo

O secretário de Estado do Turismo, Licínio Cunha, confirmou ontem a abertura da Tapada de Mafra à exploração turística, durante o primeiro congresso de turismo e gastronomia da região de Mafra, na Ericeira. O membro do Governo acrescentou que o projecto de aproveitamento turístico está em fase de conclusão, mas a parte da tapada reservada a actividades militares não será retirada à Defesa.

Considerando a tapada como «verdadeiro santuário natural» Licínio Cunha disse que serão preservados e valorizados «os recursos de que dispõe», sobretudo com os dinheiros do jogo do Estoril.

O secretário de Estado admitiu a construção de um porto de recreio na Ericeira, avaliado num montante superior a 700 mil contos, dizendo que trará «nova dimensão ao turismo local».

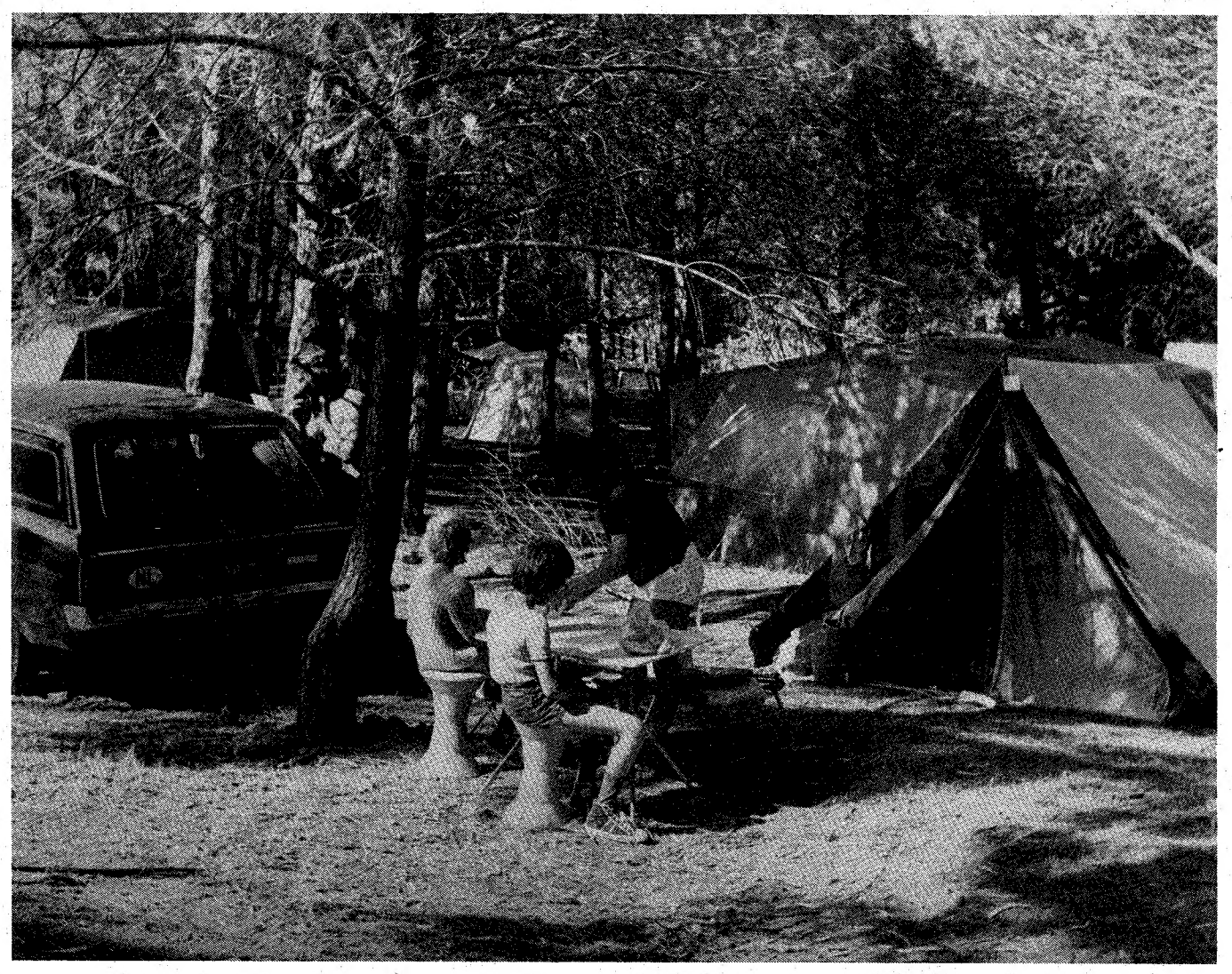
Aquele responsável disse ainda que é indispensável que o sector privado «entenda os sinais dos tempos e dê provas de capacidade e de iniciativa, porque é do seu grau de dinamismo que depende o desenvolvimento do turismo».



Parque de Monsanto

UM PULMÃO VERDE ONDE SE RECEIA RESPIRAR

Lançado com grande pompa há meio século para «embelezamento e higiene» da cidade e idealizado desde logo como «espaço de descompressão urbana», o Parque Florestal de Monsanto tem acolhido ao longo dos anos vários bairros sociais, instalações militares e outros edifícios que dificilmente poderão ser classificados de «equipamentos de lazer».



No local onde nos anos 40 foi projectado construir um teatro ao ar livre com capacidade para 6 mil pessoas, ergue-se, hoje, um quartel da Força Aérea, e foi também junto à velha cadeia de Monsanto, ainda em funcionamento, que em 1985 o Ministério da Justiça decidiu construir o primeiro tribunal de alta segurança do País...

Nos fins-de-semana, dezenas de excursionistas da província fazem piqueniques no parque, mas para a maioria dos lisboetas, Monsanto evoca mais a prostituição e o receio de ser assaltado do que uma zona de recreio.

«Muitas pessoas nem sequer conhecem a minha farda» — conta um dos guardas florestais de Monsanto.

A sinalização do parque, que tem uma superfície de mais de mil hectares (uma área equivalente à zona de Lisboa compreendida entre a Praça de Espanha e o Terreiro do Paço, e Campo de Ourique e a Graça), também não é considerada ideal.

«Monsanto é um labirinto onde se entra facilmente mas de onde é difícil sair e à noite, nas estradas do parque, ter sentido de orientação não basta» é preciso ter coragem» — denunciou o mês passado o «Diário Popular».

A florestação da serra de Monsanto começou há apenas 50 anos, com uma cerimónia presidida pelo chefe de Estado de então, mas a ideia de arborizar a zona tem mais de um século.

Num relatório acerca da arborização do País, datado de 1868, defendia-se já que «muito convinia arborizar «a serra de Monsanto para mais tarde «abastecer a capital de lenhas e madeiras» e «amenizar a aridez que nota o viajante quando entre no Tejo, vendo num e noutro lado montanhas escalvadas».

«Verdes maciços de arvoredo — acrescenta o documento — dariam à cidade um aspecto mais risonho e modificariam favoravelmente o clima, contribuindo eficazmente para a salubridade pública.»

Nos anos 20 deste século surgiram várias ideias acerca da necessidade de implantar «uma enorme mancha verde a norte e poente da Avenida da Liberdade», equipada com recintos para jogos, lagos, miradouros, etc., mas as respectivas propostas foram rejeitadas pela Câmara de Lisboa.

Em 1934 — considerando que «os urbanistas reclamam como primacial elemento de embelezamento a higiene dos agrupamentos populacionais, a criação de núcleos de arborização regularmente distribuídos em função da densidade das populações e das exigências da estética» — foi finalmente criado, por decreto-lei, o Parque Florestal de Monsanto.

A primeira árvore foi plantada em 1938

A florestação só começou, porém, quatro anos depois, quando no dia 31 de Março de 1938, o marechal Óscar Carmona, acompanhado por quatro ministros de Salazar, procedeu à plantação da primeira das centenas de milhares de árvores do parque.

«Uma linda acácia» — descrevia no dia seguinte o «Diário de Notícias».

«Esta obra destina-se a beneficiar o nosso clima urbano» — salientou na altura o então presidente da Câmara de Lisboa, Duarte Pacheco, que definiu Monsanto como «um local onde a nossos olhos se deparam largos panoramas de rara beleza que confortam a alma e os espíritos».

A ideia era criar ali «uma zona pública passível de utilização como local de recreio, lazer e descompressão de Lisboa» e projecto para o aproveitamento do parque elaborado nos anos 40 por Keil do Amaral previa inclusivamente a construção de uma piscina olímpica e de um teatro ao ar livre com capacidade para 6 mil espectadores.

«No entanto, e por demasiadas vezes tem sido encarado Monsanto como reserva de terreno a negociar» — afirma-se num estudo sobre o parque da autoria do engenheiro-agrónomo António Manuel Saraiva e do arquitecto José Silva Carvalho, de Maio de 1974.

Aqueles especialistas consideram também que a arborização de Monsanto «fez-se fora de quaisquer critérios silvículas ou paisagísticos» e que o parque «tem um grande excesso de árvores de folha persistente, não dando portanto a sensação do fluir das estações».

«A grande percentagem de resinosas — assinalam ainda — além de comportar um certo risco de incêndio dá origem à formação de um humus ácido que também não é conveniente».

Do plano de Keil do Amaral subsistem os campos de ténis e o parque infantil do Alvito, mas entretanto, foram proliferando outro género de construções, não faltando sequer um campo privado de tiro...

«Mais de meia centena de prostitutas estabeleceu-se no interior do parque» — alertava há já dez anos um semanário lisboeta.

Para «devolver Monsanto aos lisboetas» e «criar condições para que a zona deixe de ser um coito de marginais», a Câmara Municipal de Lisboa decidiu há um ano criar quatro parques urbanos dentro da área florestal, com pisicnas, campos de jogos e outras atracções.

«Não é pondo um polícia atrás de cada árvore que se acabam com os marginais em Monsanto» — diz o vereador Carlos Robalo, responsável pelos espaços verdes da capital, citando «o exemplo das esplanadas da Avenida da Liberdade, que afugentaram dali a marginalidade».

O primeiro dos referidos parques a entrar em funcionamento — «parte dele ainda este ano», segundo o vereador — fica situado no Alto Duque, perto do Restelo, e deverá ter, nomeadamente, duas piscinas, com mil metros quadrados de superfície, um anfiteatro ao ar livre e quatro campos de ténis.

A obra, orçada em cerca de 200 mil contos, é da responsabilidade de uma empresa privada, que em troca do seu investimento e de uma renda à Câmara ficará com o direito de exploração do parque durante os próximos 25 anos.

Parques semelhantes estão também projectados para o Alto da Serafina, Alto da Ajuda e Alto de Monsanto.

Talvez não seja assim, com tanto cimento, que Monsanto passe a ser um autêntico «pulmão verde da cidade», mas para os actuais responsáveis municipais «o que é preciso é dotar a zona de equipamentos de desporto e lazer que permitam aos lisboetas usufruírem do parque.

ESPECIAL FÉRIAS/88
no HOTEL DO PARQUE
VIANA DO CASTELO
☆☆☆☆

O Hotel do Parque em Viana do Castelo elaborou para si um programa especial «Férias 88» oferecendo-lhe a possibilidade de gozar as suas melhores férias de sempre no coração do Alto Minho e no sossegado ambiente das suas 4 Estrelas, Piscinas, Bares, etc.

Preços p/pessoa em quarto duplo c/peq. almoço incl.
ABRIL, MAIO, JUNHO e OUT.
Programa 1: 11 700$00 – 6 noites/7 dias c/entrada DOMINGO e saída SÁBADO.
Programa 2: 14 700$00 – 7 noites/8 dias. Entrada a qualquer dia.
JULHO, AGOSTO, SETEMBRO
13 500$00 – Programa 1 16 800$00 – Programa 2

- Peq. Suplemento p/ocupação single
- 1 a 31 de Agosto supl: 1000$00/dia/quarto em qualquer modalidade

Peça-nos programa detalhado «ESPECIAL FÉRIAS 88», por escrito para CP 4900 ou telef. (058) 24151/5, Telex 32511 HOPARC P ou no seu AGENTE DE VIAGENS

CTBN
ANÚNCIO DE CONCURSO
CONCESSÃO DA EXPLORAÇÃO DO BAR DO CENTRO CULTURAL, SOCIAL E RECREATIVO DOS TRABALHADORES DA BIBLIOTECA NACIONAL
Recebem-se propostas até ao dia 16 de Maio p.f. para o concurso acima mencionado.
Os concorrentes poderão solicitar na Secção de Património e Aprovisionamento da Biblioteca Nacional (Campo Grande, 83 — 1700 Lisboa), todos os dias úteis, das 9.00 às 12.00 e das 14.00 às 17.00 horas os respectivos cadernos de encargos.
O Presidente da Direcção do CTBN
José Carlos Sottomayor

SORTE GRANDE
12 776
60 000 CONTOS
Vendido pela feliz
CASA TESTA na lotaria de 15/4/88
SE QUER FESTA, jogue na TESTA

CONSTITUIÇÃO É OBSTÁCULO AO PROGRESSO NA SAÚDE

— diz Beleza

Depois de ter sido apresentada como um obstáculo ao «progresso» de vários sectores eis que também agora a ministra da Saúde, Leonor Beleza, acusa a Constituição da República Portuguesa de ser «um obstáculo ao progresso e à modernização do sistema de saúde».

Falando na sessão de abertura do seminário internacional intitulado «Incentivos para a modernização do sistema de saúde em Portugal», organizado pelo Instituto Progresso Social e Democracia Francisco Sá Carneiro, a titular da pasta da Saúde do Governo Cavaco Silva afirmou que existem «duas ordens de bloqueio» no texto constitucional, relativas designadamente ao financiamento e ao apoio directo do Estado ao sistema de cuidados».

«É altura», considerou a ministra, «de que as pessoas tomem devida consciência» de um limite que, por muito que se faça perante o actual sistema instituído, «clarissimamente a Constituição impõe ao legislador».

O secretário de Estado do Emprego e Formação Profissional, Bagão Félix, ao fazer a intervenção seguinte, foi mais claro: na sua opinião o texto constitucional coloca bloqueios «à busca de soluções alternativas no campo do financiamento e dos agentes prestadores» de serviços.

Avançando alguns números sobre o actual estado da saúde em Portugal, referiu que em 1988 os custos no sector foram quatro vezes superiores aos de 1970.

Acrescentou que a saúde absorve 19 em cada 100 contos de impostos cobrados, realçando que o consumo de medicamentos por habitante em Portugal é superior ao que se regista, por exemplo, em Espanha ou na Finlândia.

Bagão Félix considera que se, estatisticamente, a situação «parece razoável», nem sempre «mais dinheiro gasto quer dizer melhores serviços de saúde», existindo de facto no sector «um cenário preocupante», para o qual importa definir prioridades e estabelecer uma estratégia.

«Será o mercado tout court — perguntou — a alternativa possível e desejável?»

Reconhecendo que a resposta a dar teria de ser «precária» e formulada «no plano teórico», adiantou seis razões que, em seu entender, «levam a pensar que o mercado pode conduzir a menos justiça e menos eficiência».

Entre essas razões apontou as que decorrem do facto de «a procura não ser independente da oferta», de o consumidor «nem sempre conhecer ou poder avaliar o valor dos cuidados de saúde que recebe», de o sistema de preços nem sempre ser difundido «do modo mais adequado», de ser «frequente a imperfeição técnica do mercado do lado da oferta» e ser difícil «estabelecer um controlo de qualidade numa pura lógica de mercado».

O secretário de Estado do Emprego apontou como solução susceptível de conciliar «a eficácia económica e a equidade social», a criação de «uma rede pública de cuidados básicos tendencialmente universal» e de um «sistema concorrencial de cuidados», em cujo âmbito se estabeleça a «obrigatoriedade de um seguro do Estado».

Na sua óptica, o sistema de saúde que venha a ser criado deverá ter em atenção dois princípios: o da liberdade de escolha, cujas despesas serão reembolsadas e o da «participação directa dos segurados nas despesas da saúde».

Na parte de intervenções do seminário, o presidente da Administração Regional de Saúde de Santarém, Teixeira Lino, apresentou o panorama da saúde do distrito, salientando o «peso extraordinário dos custos com o sector privado» e que a evolução da facturação líquida global foi superior a nível nacional comparada com a da sua administração regional.

No orçamento daquela Administração Regional de Saúde, os custos com as farmácias são os de maior peso.

Falou ainda o presidente da Administração Regional de Saúde de Lisboa, Manuel Pinto, que afirmou que entre 85 e 87 o número de utentes inscritos nos centros de saúde do distrito aumentou de um milhão para um milhão e 630 mil, tendo-se registado em 1987 quatro milhões 780 mil consultas (mais 380 mil do que em 1984).

Santos Lucas atacou o serviço nacional de saúde criado em 76, comentando que produziu «escassos progressos» e realçou as virtualidades do serviço privado de saúde, citando estatísticas segundo as quais, em Lisboa, «da população com o décimo segundo ano, apenas 10 por cento ia a centros de saúde para clínica geral».

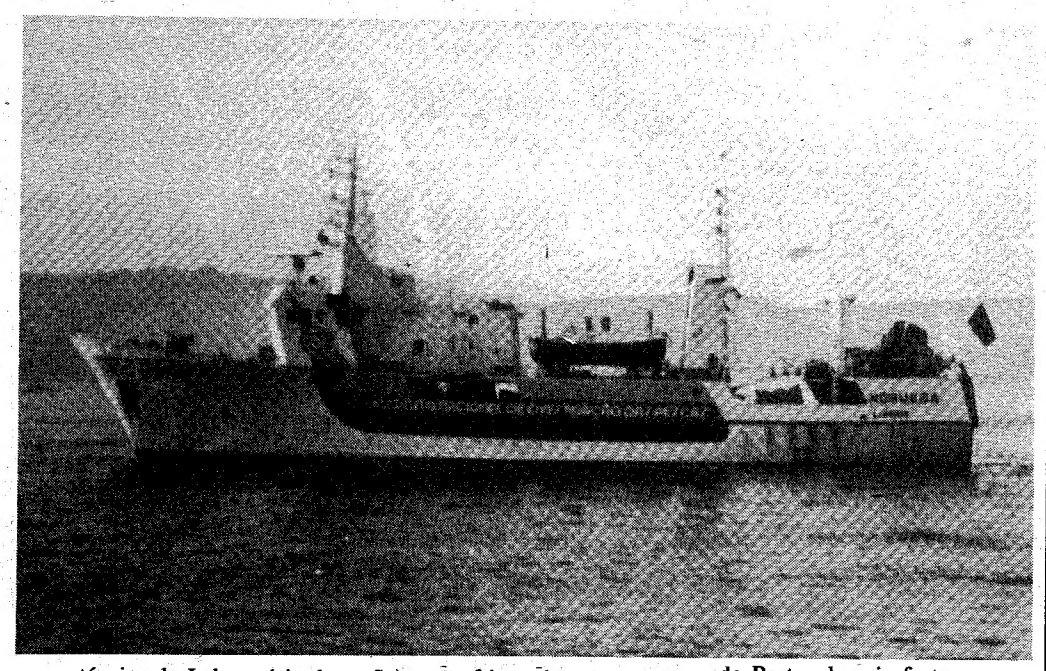
Portugal ajuda Bissau a conhecer as suas águas

As ricas águas de pesca dos mares da República da Guiné-Bissau vão ser, finalmente, estudadas com o auxílio de Portugal, que vai mandar para a costa africana o navio de investigação das pescas «Noruega».

Há muito já que as autoridades de Bissau tinham manifestado o seu interesse em ver estudadas, por Portugal, as suas águas e os seus recursos de pesca, actualmente alvos referenciais de países, que, em muitos casos, capturam sem autorização.

O «Noruega» faz-se sexta-feira ao mar com destino às águas da República da Guiné-Bissau, para uma acção a desenvolver no âmbito da cooperação entre o Instituto Nacional de Investigação das Pescas (INIP), de Lisboa, e o Laboratório de Biologia Marinha (LBM), de Bissau e enquadra-se no processo de colaboração técnico-científica dos dois organismos no domínio do estudo dos recursos guineenses.

Investigadores e pescadores de Portugal e da Guiné-Bissau trabalharão lado a lado a bordo do «Noruega», cujos objectivos visam obter informações sobre o comportamento e rendimentos de diferentes artes de pesca, susceptíveis de serem utilizadas por pequenas embarcações em zonas próximas da costa, assim como em outras áreas de interesse para a pesca.



A missão visa também valorizar a técnica do Laboratório de Biologia Marinha da Guiné-Bissau e o contacto com essas artes e sua utilização, para que, no futuro, as mais adequadas possam ser adoptadas pelos pescadores da região.

A missão também vai identificar as espécies capturadas pelas diferentes artes, e sua nova quantificação nas áreas prospectadas, e proceder à caracterização tecnológica das espécies com interesse comercial, nomeadamente quanto à conservação do pescado (peixe e camarão) em refrigerado e à aplicação de técnicas tradicionais de conservação como salga/seca e fumagem.

Permitir a técnicos do Laboratório de Biologia Marinha da Guiné-Bissau o contacto e a familiarização com os métodos e técnicas utilizados nos vários estudos, a levar a cabo a bordo e, posteriormente, em laboratório, é outra missão do «Noruega».

O navio, a mais moderna unidade de investigação das pescas de Portugal, vai efectuar a sua primeira missão a um país estrangeiro. O regresso a Lisboa está previsto para 13 de Maio, com chegada ao Tejo sete dias depois (20 de Maio).

A bordo do «Noruega» vai uma lancha para a pesca de arrasto, oferecida por Portugal à Guiné-Bissau.

A «Anagaru», de 2 toneladas de arqueação bruta, 6,13 metros de comprimento, com um motor de 28 cavalos, poderá receber uma tripulação de 4 homens, indo operar na campanha.

A PALAVRA COM...

Maria Madalena Biscaia

Obrigada, por tudo!

Em princípio a função pública é toda uma. No entanto, ela divide-se por sectores separáveis através de legislações específicas.

A união de fundo da função pública não existe. A classe é «um em si» nominal, mas não se vincula a «um para si» globalmente, nem tão-pouco sectorialmente.

Reina-se perfeitamente no seio da divisão. Quem reina representa a ordem ponderável, o ponto de fusão a considerar a divergência quase absoluta.

Existe, porém, um sector destacável no funcionalismo público, com sonoridade social de tal modo que, mesmo no anonimato pontualizado, é famoso. Refiro-me aos professores.

E porque conheço a classe, um «em si» pacífico, disperso, de tendência migratória e penitente, é em nome desses atributos que reconheço a razão do aumento salarial imputado aos ditos, já consumado por via das incertezas. Também na verdade vos digo, que mais percentagem, menos percentagem, para o caso tanto faz.

Vejamos a realidade:

Os professores são seres de frugal alimentação. Para além da sabedoria que substancialmente os nutre, alimentam-se por preços irrisórios nas cantinas e magníficos bares que as escolas possuem, a preços abaixo do módico.

Por outro lado, são seres que dispensam bem a habitação certa, não só pela sua veia aventureira em terras longínquas, onde um pequeno quarto pode chegar, como também por um outro possível projecto, que agora me ocorreu. Talvez não fosse exorbitantemente dispendioso, a construção em prefabricados, claro, de conjuntos aglutinados em bico, a recordar os mosteiros, construídos junto das escolas, onde os professores viveriam em secções sexualmente identificadas, distribuídos por camaratas. Fomentava-se a prática do celibato e de seguida a ideia de sacerdócio, aliás, uma ideia de conteúdo histórico ligado à imagem do professor, ilibando-se de vez em certos prazeres mundanos que não lhe pertencem. Decorrente disto, iria penetrando a ideia da não família e tão-pouco a prole familiar teria qualquer sentido.

Também sinceramente, não vejo grande necessidade do professor ter exigências de aquisição de livros. O que se sabe já lhe chega, e depois há as bibliotecas, as fotocópias, os tempso livres e os livros dos amigos. Quem quer saber sempre consegue desde que lute. Livros? É um perfeito disparate, um contrasenso... com tanto material audiovisual... só quem é cego é que não vê...

Pouco a pouco, e penso ser essa a ideia do Governo, deslocava-se esta mentalidade sofística do ensino remunerado, e implementava-se o ideal socrático — o ensino como tarefa desinteressada, nunca à venda, nunca a soldo. Não seria mesmo nada mau aconselhar a ingerência de uma gota de cicuta diária — que, lentamente, apenas de imperceptível dano, preparava para o absoluto ontológico — a impunidade da morte...

Era tão-só um enregelamento progressivo e pedagógico como desprendimento da vida... Mas cuidado... Sócrates não foi um professor, não quis ensinar, foi um mestre da humanidade. Uma figura excêntrica, e como tal, de comportamento rígido face ao normal.

Imaginem só, que todos os professores se convertem, por absorção dos valores socráticos, tão afastados dos valores terrenos, em mestres deambulantes exiguamente adornados, se recusem, tal como Sócrates, a ensinar, e deambulam por aí... Não respeitam mais os toques de campainhas, divorciam-se de vez do imediato, refugiam-se num não saber substancializado na ignorância de quem julga tudo perceber, e vai comandado.

Imaginem só, que os professores se empenham unicamente na senda dos princípios universais, diluindo neles toda a seita dos particulares e não obtêm resposta, porque o que parece imediatamente justo, se pode esvair no conceito de justiça... Pensem ainda no auge socrático interrogativo do Bem interior a derramar-se no exterior.

Ensinar cronometriza o tempo, mas duvidar requer o lazer para o grande encontro com a verdade.

Força na redução monetária, até chegar ao nada... Estais em frente de uma plasticidade de consciências dificilmente encontrável... é de não depreciar... Força, que do caos resulta sempre uma ordem a indicar um caminho.

Quem educa tem uma missão especial, que se julga sujeita ao sacrifício... Se puxais por ela, até para lá do limite máximo, podeis arrojar ao colapso e depois, bem, depois será convosco, porque os professores devagar, sem ruído, sentirão o enorme tamanho do poder que têm em mãos...

Obrigada por tudo o que não deram, para além disso seria um desperdício, acreditem...

PELAS ESTRADAS DE PORTUGAL

Fronteiras na cidade

Na Avenida Ribeira das Naus, entre o Cais do Sodré e o Terreiro do Paço situa-se um dos muitos casos insólitos da capital: um passeio estreito onde se implantam indispensáveis postos de iluminação pública que podiam, e deviam, ter sido instalados nuns vastos terrenos anexos.

Só que acontece pertencerem esses vastos terrenos à Administração do Porto de Lisboa, que é assim como um país independente que não cede qualquer parcela do seu território.

Como se vê no flagrante obtido pelo repórter do «DL», José Tavares, as pessoas que são obrigadas a percorrerem os 300 metros da artéria correm graves riscos de serem colhidos pelas viaturas que por ali transitam. É que devido ao volume de trânsito as viaturas são por vezes obrigadas a circular mesmo junto aos passeios.

Com todo o terreno que há entre o rio e a avenida, com um pouco mais de realismo e menos burocracia aquela fronteira, marcada por um pequeno muro, podia desaparecer ou recuar para dar lugar a um passeio que evitasse os perigos e contribuísse para dignificar a avenida que consagra uma velha toponímia da cidade, a Ribeira das Naus.

Também uma outra nota insólita e do mesmo modo respeitante à toponímia, vérificou-se na última quinta-feira. Os moradores da Rua Avelar Brotero, junto ao jardim do Alto de Santo Amaro, viram que o nome da artéria tinha sido mudado para Pedro Calmon «historiador e amigo de Portugal», como esclarecem as placas colocadas pela edilidade lisboeta a substituir as de Avelar Brotero, um destacado botânico do Século XVIII, ali existentes há dezenas de anos.

Os moradores daquela rua não gostaram da «partida» camarária e perguntam se o sr. Calmon é amigo de Krus Abecasis.

Dia feio

O tempo não está hoje muito alegre para os passeantes de domingo em quase todo o território nacional, especialmente para as bandas do Centro e Norte. No entanto e segundo as autoridades responsáveis pelo trânsito, há bastante movimento nas estradas e felizmente sem acidentes espectaculares.

Segundo a Brigada de Trânsito da GNR, entre as 12 horas de quinta-feira e o meio-dia de ontem, registaram-se nas estradas 80 acidentes, de que resultaram três mortes, 56 feridos dos quais 17 em estado grave. E só nas estradas principais das nove horas de ontem até à mesma hora de hoje, houve 17 acidentes de que resultou um morto e oito feridos dos quais 3 graves.

Por Lisboa, no parecer do chefe Duarte da Divisão de Trânsito da PSP, o dia tem estado a decorrer bem, sem grande volume de viaturas e poucos acidentes, todos eles sem consequências graves.

Esta manhã os elementos da Divisão de Trânsito deram assistência a uma prova de atletismo que a partir das 10 horas teve lugar entre o Cais do Sodré e Algés, condicionando um pouco a circulação rodoviária na Avenida 24 de Julho, Avenida da Índia, Alcântara e Avenida do Brasil.

Aquele graduado diz que nas artérias que levam ao Estádio da Luz também se prevê um certo congestionamento de trânsito pois o Benfica recebe o Espinho e os adeptos benfiquistas querem ver como se encontra a sua equipa, que na quarta-feira recebe os romenos para a Taça dos Campeões Europeus.

QUARENTA EMPRESÁRIOS PORTUGUESES BURLADOS EM 105 MIL CONTOS

Dois indivíduos, um grego e um português, foram detidos, acusados de burlarem cerca de 40 empresários portugueses, de quem embolsaram 105 000 contos, informou a Polícia Judiciária.

O par, cujo processo vai ser instruído na sequência de investigações da Directoria de Lisboa da PJ é acusado de, a partir de 1985 ter ludibriado uma série de firmas com promessas de consecussão de elevados empréstimos no exterior.

O cidadão grego, procurado pelas autoridades do seu país e dos Estados Unidos, conseguira mesmo ser indigitado pela Guiné-Bissau para um cargo consular em Atenas, em compensação pelas suas promessas de financiamento internacional a este país africano de expressão oficial portuguesa.

Este suspeito de 60 anos de idade, foi detido no Aeroporto de Lisboa, quando regressava de Bissau.

De par com o co-réu português, de 40 anos de idade, também não identificado pela PJ, os presumíveis burlões intitulavam-se dirigentes da firma A Financeira.

Dizendo-se titulares de altos cargos académicos e profissionais, ambos fizeram promessas de empréstimos que atingiram um total de 50 milhões contos e conseguiram, a título de adiantamentos para despesas com os processos de financiamento, arrecadar 105 mil contos.

Contando com os empréstimos prometidos, algumas das empresas realizaram investimentos que não puderam ser rentabilizados.

Segundo a Polícia, «as vítimas eram recebidas em luxuosos escritórios», onde os detidos se apresentavam como responsáveis pela realização de empréstimos a grandes empresas públicas portuguesas, como a EDP, Caixa Geral de Depósitos ou TAP-Air Portugal.

Ambos tinham antecedentes criminais. O português detido que se intitulava «vice-presidente da Financeira» e utilizava um escritório na Avenida Almirante Reis, em Lisboa, fora denunciado anteriormente pela prática de burlas, produção de cheques sem cobertura e uso de falsa qualidade.

O cidadão grego era procurado por factos idênticos.

Agência de turismo assaltada à mão armada

Dois indivíduos encapuçados e armados assaltaram ontem à tarde as instalações de uma agência de viagens e turismo na Rua de Entrecampos número 6, em Lisboa, apoderando-se de 50 contos em dinheiro depois de agredirem um dos três elementos da firma que na altura estavam presentes.

Eram dezanove horas e 30 minutos quando os dois indivíduos abriram a porta dos escritórios a pontapé e já no interior exibiram as armas com que intimidaram os funcionários, uma caçadeira de canos serrados e um revólver.

EM)Para desencojarar qualquer resistência agrediram com as mãos um dos empregados, depois do que fugiram num automóvel «Honda 600».

Os assaltantes serão indivíduos com pouco mais de 20 anos, um deles magro com cerca de metro e 80 e outro mais baixo e forte com aproximadamente um metro e 65 de altura.

A Judiciária, alertada, procede já a diligências no sentido de os identificar.

Iminente a captura de dois homicidas

A Polícia Judiciária disse hoje estar iminente a captura de dois indivíduos que, dia 13, alvejaram mortalmente a tiro um jovem empregado de restaurante em Faro.

O incidente ocorreu cerca das 22 horas de quarta-feira, quando, na sequência de uma discussão por motivos fúteis, o empregado Paulo, de 20 anos, foi atingido por um de vários disparos de revólver calibre 22.

A discussão envolveu dois indivíduos, desconhecidos na zona, que se puseram em fuga num carro, ambos procurados pela GNR e Polícia Judiciária.

A PJ disse hoje que prevê «a curto prazo a identificação e captura» dos dois.

No Hospital de Abrantes

Já tiveram alta os quatro militares de S.ta Margarida

Já tiveram alta os quatro soldados comandos que há dois dias foram internados no hospital de Abrantes, devido, aparentemente, à violência de exercícios efectuados em Santa Margarida.

Dois outros instruendos do mesmo regimento de comandos faleceram no próprio dia, como ontem noticiámos, não estando ainda esclarecidas as verdadeiras causas da morte. O tenente-coronel Sequeira Marques, das Relações Públicas do Exército, refere, como causa dos óbitos, desidratação ou insolação. Outras fontes porém, admitem ter-se tratado de exaustão.

Os dois soldados mortos, José Luís Grilo Duarte e Fernando Teixeira Bastos, eram indivíduos robustos, um deles era mesmo desportista, tudo indicando que terão sido forçados a ultrapassar a sua capacidade física no decorrer dos exercícios.

Outros incidentes mortais têm ocorrido durante exercícios militares. Em Janeiro do corrente ano, na Tapada de Mafra, um tenente de 24 anos morreu devido ao rebentamento de uma granada. Tratou-se de António da Assunção Jorge, em serviço na Escola Prática de Infantaria, em Mafra. A granada poderá ter ficado no terreno durante exercícios anteriores, muito frequentes no local.

Em Fevereiro um artilheiro, Manuel Francisco Amaral, perdeu as mãos a bordo do navio «Baptista de Andrade», ao apontar uma peça de 40 m/m.

Outros e diferentes casos têm enlutado famílias de jovens durante a prestação do serviço militar.

Vai ser aumentado o controlo de estrangeiros

O secretário de Estado Adjunto do ministro da Administração Interna anunciou um maior controlo dos estrangeiros, no Algarve, a partir do próximo Verão.

Branquinho Lobo referia aos jornalistas o comportamento «menos adequado» que alguns cidadãos estrangeiros têm tomado na região nos últimos tempos, nomeadamente, ao atentarem contra o património.

O secretário de Estado afirmou a este propósito que «não podemos confundir a chamada hospitalidade portuguesa com o danificar daquilo que pertence ao País» acentuando que «está-se a entrar numa mudança».

«Certamente este Verão vai já ser diferente» disse Branquinho Lobo que sublinhou que «o estrangeiro quando entra em Portugal, só pelo facto de o ser, não tem mais direitos que os portugueses respondendo, portanto, pelos crimes que cometer como qualquer outro cidadão».

O secretário de Estado anunciou ainda que vai ser desencadeado «um determinado tipo de acção» em relação a alguns estrangeiros residentes no interior algarvio e que na região vêm sendo denunciados como marginais dos seus países de origem.

«Seria absurdo da minha parte dizer o que se pensa fazer mas, brevemente, poderei adiantar alguma coisa» — disse Branquinho Lobo.

O secretário de Estado falou também acerca dos quadros do serviço de estrangeiros e fronteiras, considerados diminutos na região face às necessidades, afirmando existir um propósito do Governo de incentivar o seu aumento através da criação de facilidades de acesso.

Por outro lado, declarou esperar-se que «num prazo razoável a Guarda Fiscal venha a ser substituída progressivamente nas funções que exerce neste momento nas fronteiras».

«Estamos a trabalhar com a Guarda Fiscal em bom ritmo» disse. Essa substituição deve ser feita «não com uma preocupação de tempo mas com realismo» sob pena de se correr o risco de depois «nem funcionar a Guarda Fiscal nem o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras», salientou.

Branquinho Lobo deslocou-se ao Algarve para visitar a direcção regional do Serviço de Estrangeiros, bem como as estruturas dos bombeiros municipais e voluntários de Faro e a Inspecção Regional de Bombeiros do Algarve.

O secretário de Estado presidirá amanhã à cerimónia de comemoração do centenário dos Bombeiros de Tavira.

PORTO DE LISBOA DESPEJA 24 ARTISTAS EM BELÉM

Vinte e quatro artistas plásticos receberam ordem de despejo da cerca de dezena e meia de «ateliers» de que são inquilinos no Pavilhão da Independência, em Belém.

O edifício, situado da avenida de Brasília, é propriedade da administração do Porto de Lisboa, que o pretende demolir, afirmando que ele se encontra «em avançado estado de degradação e ruína».

A acção de despejo foi emitida em Dezembro de 1987 pela administração do Porto de Lisboa, com o intuito de destinar o espaço

actualmente ocupado pelo referido edifício ao apoio de actividades náuticas e com carácter de recreio.

Os visados, que nalguns casos ocupam aquelas instalações há dezenas de anos, apelaram à secretaria de Estado da Cultura para que «arbitre a questão» junto da Câmara Municipal ou de outra entidade, ou «encontre uma alternativa de modo a que os autores possam continuar a trabalhar, evitando uma situação desprestigiante para o país».

De acordo com uma carta da administração do Porto de Lisboa, a ordem de despejo deverá concretizar-se até Maio.

Fernando Fonseca, um dos escultores com «atelier» no Pavilhão da Independência afimou que «a administração do Porto de Lisboa nunca quis rever nem tornar definitivos os arrendamentos precários e simbólicos nem manifestou a mais pequena consideração pela situação criada». Segundo a mesma fonte, para quem a consumação do despejo seria «um atentado à cultura portuguesa», esta questão ultrapassa «os interesses pessoais» de cada um dos artistas.

Os signatários da exposição feita à secretaria de Estado da Cultura, sugerem, na mesma, que a resolução deste tipo de situações seja contemplada no espírito das comemorações dos 500 anos dos Descobrimentos, «em que certamente toda a contribuição dos artistas nacionais será da maior oportunidade e apreço».

Independentemente de qualquer solução que venha a ser tomada, os escultores apresentaram à SEC uma proposta para o seu realojamento nos edifícios das antigas fábricas Cordeiro & Ramos, Lda. e Repenicado & Bengala, também situadas na zona de Belém, e desde há muito desocupadas.

Os «ateliers» instalados no Pavilhão da Independência, ou Pavilhão dos Escultores, designação pela qual é mais conhecido, têm a sua história, intimamente ligada à do próprio edifício.

Depois de em 1940 se ter realizado, naquele pavilhão, a «Exposição do Mundo Português», mostra de artes plásticas em que a estatuária

Fachada do edifício onde têm estado instalados os artistas que o porto de Lisboa quer despejar

ocupou um lugar de relevo, o edifício foi destinado a «ateliers» de escultura. Para isto contribuíram as boas condições por ele oferecidas, quer em termos de espaço, quer no aproveitamento da luz natural, tendo já ali sido realizados, no decorrer de todos estes anos, importantes trabalhos da história da escultura portuguesa.

Editado manual de pais

«Crescendo e Aparecendo» é o título da primeira publicação do Instituto de Apoio à Criança, que será apresentada dia 18 — anunciou esta organização.

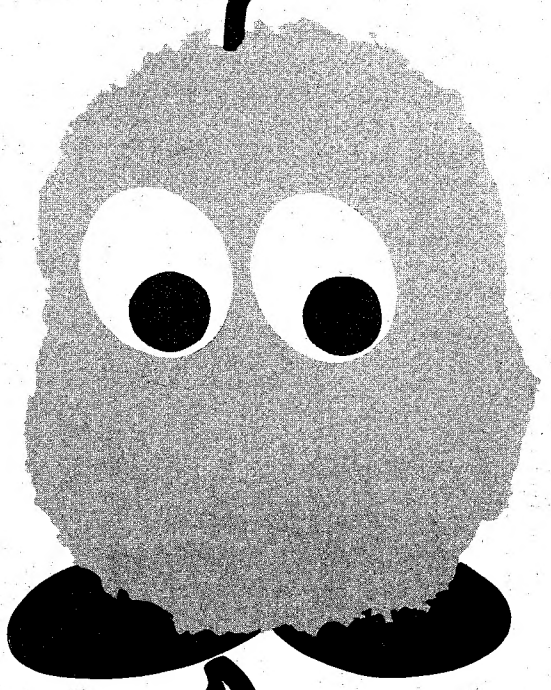
Trata-se de um manual para pais e educadores, com textos elaborados, entre outros, pelo falecido psiquiatra João dos Santos e ainda pelo pediatra Ramos de Almeida e pela escritora Matilde Rosa Araújo.

Compilados por António Torrado e Maria Alberta Menéres, os textos são os que serviram de suporte aos «spots» televisivos feitos para o Ano Internacional da Criança.

Na sessão de lançamento do livro haverá também uma homenagem a João dos Santos, sócio fundador do Instituto, para assinalar o primeiro aniversário da sua morte.

Segundo o Instituto, «Crescendo e Aparecendo» fala de áreas diversas, que vão dos «cuidados de higiene e segurança, às relações da criança com o meio, o progressivo desenhar da sua personalidade ou a protecção da sua entidade psicológica».

13 a 23 abril



PIRILAMPO MÁGICO

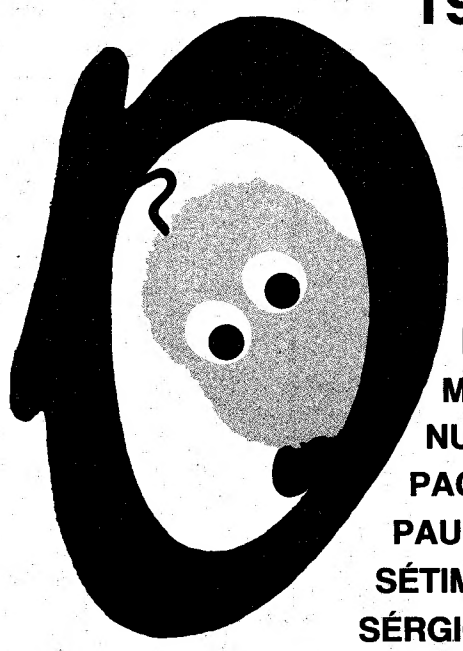
antena 1 / CERCI's

RDP

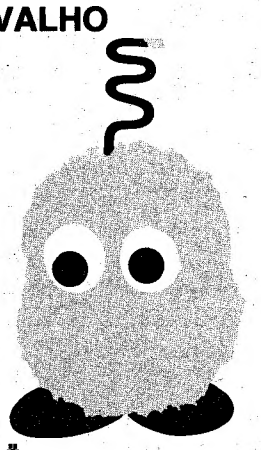
PIRILAMPO MÁGICO

Coliseu dos Recreios

19 Abril . 21.30



DORA
MADREDEUS
NUNO DA CÂMARA PEREIRA
PACO BANDEIRA
PAULO DE CARVALHO
SÉTIMA LEGIÃO
SÉRGIO GODINHO
VITORINO
FÁBIO JÚNIOR
o "Roberto Matias"
de Roque Santeiro



apoio:

TAP AIR PORTUGAL

ALFA LISBOA HUSA HOTEL

APRESENTAÇÃO
ALICE CRUZ · CARLOS CRUZ

RDP antena 1 / CERCI's

CCP vai elaborar projecto de abastecimento a Luanda

A Confederação do Comércio Português (CCP) foi incumbida, pelas autoridades angolanas, de elaborar um projecto de abastecimento à cidade de Luanda. O presidente daquela entidade empresarial, Crespo de Carvalho revelou, em Lisboa, que a delegação da CCP que chefiou em Luanda conseguiu fazer «um verdadeiro levantamento da situação existente no abastecimento à capital angolana».

«Esta era a nossa missão e posso dizer que retirámos os elementos suficientes para agora elaborarmos, num prazo de 90 dias, o projecto para eventual aprovação pelo governo de Luanda, conforme ficou definido em comunicado final», observou.

Crespo de Carvalho referiu que o novo enquadramento legislativo existente em Angola, e que «proporciona uma abertura à iniciativa privada, nomeadamente na área retalhista, e a vontade que do ponto de vista político encontrámos, são indícios suficientes para estarmos em termos globais optimistas».

O presidente da CCP adiantou que, após a eventual aprovação do projecto pelo governo angolano, «preparar-se-á uma missão empresarial visando o investimento português no sistema de distribuição em Luanda».

Neste âmbito, reafirmou que Angola está a preparar um quadro legislativo que «cria condições, de facto, ao investimento português nas áreas da distribuição e do comércio».

«A elaboração do projecto que nos responsabilizamos a fazer e a sua eventual aprovação pelo governo de Luanda abrirá condições para o investimento em Angola», disse Crespo de Carvalho.

Referiu ainda que durante a sua estada em Luanda teve o ensejo de abordar também com as autoridades angolanas questões relacionadas com o turismo e a prestação de serviços nas áreas da construção e industrial.

Neste contexto, disse que foram adiantadas formas concretas de cooperação, mas não as especifiou, referindo que «uma vez aprovado todo o pacote legislativo angolano, haverá condições para se anunciarem formas muito mais definidas de cooperação».

Nos termos do comunicado final, a parte portuguesa ficou incumbida, além da elaboração do menciado projecto, de conceber e garantir financiamento para o sistema integrado de formação profissional, divulgar junto dos agentes económicos portugueses as novas condições da economia angolana e promover, no quadro da CEE, a canalização de fundos disponíveis para a comunidade angolana.

A parte angolana comprometeu-se a fazer a inventariação dos actuais parques comercial e industrial, focando as suas características físicas e operacionais, localização e zonas de influência.

ÁLVARO DÂMASO DEFENDE MENOR PESO DO ESTADO NAS BOLSAS

O presidente da Bolsa de Valores de Lisboa, Álvaro Dâmaso, defende a redução do peso do Estado na actividade das duas praças bolsistas portuguesas.

«É preciso reduzir o peso do Estado na Bolsa de Valores», sublinhou Álvaro Dâmaso, falando no discurso de encerramento de um seminário sobre «A consolidação das Bolsas de Valores em Portugal».

Salientou ainda que «a Bolsa tem, de momento, condições para satisfazer os interesses da economia portuguesa».

No entanto, para Álvaro Damaso, «a Bolsa cresceu sem se ter desenvolvido», pelo que apontou algumas reformas necessárias na sua actividade.

Entre elas, destacou aspectos de estrutura, como uma maior flexibilidade, uma melhor adequação às necessidades de mercado, assim como retirar aos corretores o monopólio da negociação final e criar um novo sistema de formação de preços.

Defendeu, também, a criação de um sistema de liquidação de operações «fácil e eficaz», e a definição de um quadro fiscal seguro.

Segundo Álvaro Dâmaso, a informação que a Bolsa dá aos investidores sobre formação de cotações, «deverá ser divulgada no seu estado primário e não trabalhada» como acontece.

No entanto, o presidente da Bolsa de Lisboa manifestou-se optimista sobre a capacidade de resposta das duas instituições face ao processo de privatizações, a realizar.

Tertir em OPV na Bolsa do Porto

A Bolsa de Valores do Porto realiza, segunda-feira, uma Oferta Pública de Venda de acções da Tertir, operação que deverá render um total de 840 mil contos.

A Tertir — Terminais de Portugal — coloca em oferta um lote de 300 mil acções que serão vendidas ao preço fixo de 2800 escudos.

A empresa tem a totalidade das suas acções admitidas nas Bolsas de Valores de Lisboa e Porto. Na sessão de ontem da Bolsa nortenha aqueles títulos foram transaccionados a 2500 escudos, 11 por cento menos que o preço de venda na OPV. E ficando ainda em posição de vendedor àquele preço.

A este propósito um operador do mercado admitiu a possibilidade das 300 mil acções em oferta não serem absorvidas pelo mercado. No entanto como a operação é tomada firme por um sindicato financeiro (liderado pelo Banco Português do Atlântico) o encaixe de 840 mil contos encontra-se assegurado para a empresa que realiza esta operação, ficando as acções não vendidas «nas mãos» dos bancos que integram o sindicato financeiro.

Os principais accionistas vendedores nesta operação de oferta pública são a Ternor — Sociedade Exploradora de Terminais — e a RN — Rodoviária Nacional.

A Tertir tem um capital social de 2,5 milhões de contos, a situação de negócios o ano passado foi de 3,2 milhões de contos e os resultados líquidos cifraram-se em 972 mil contos. O «cash-flow» foi de 1,5 milhões de contos.

Para o corrente ano, as previsões da empresa apontam para um volume de negócios de 3,3 milhões de contos, lucros de 1,230 milhões de contos e um «cash-flow» de 1,8 milhões de contos.

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS — CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

COTAÇÕES DE NOTAS	(Por Unidade) COMPRA	VENDA
ÁFRICA DO SUL (rand)	51$50	57$50
ALEMANHA FED. (marco)	80$85	82$05
ÁUSTRIA (xelim)	11$50	11$70
BÉLGICA (franco)	3$669	3$919
BRASIL (cruzado)	$635	1$085
CANADÁ (dólar — notas de 1 e 2)	108$90	111$40
(notas de 5 a 1000)	109$40	111$90
DINAMARCA (coroa)	21$05	21$45
ESPANHA (peseta)	1$183	1$303
EUA (dólar — notas de 1 e 2)	134$80	138$30
(notas de 5 a 1000)	135$30	138$80
FINLÂNDIA (marka)	33$70	34$30
FRANÇA (franco)	23$85	24$55
HOLANDA (florim)	72$10	73$20
IRLANDA (libra)	216$90	220$90
ITÁLIA (lira)	$099	$114
JAPÃO (iene)	1$048	1$103
NORUEGA (coroa)	21$70	22$20
REINO UNIDO (libra)	253$55	258$05
SUÉCIA (coroa)	22$90	23$40
SUÍÇA (franco)	97$70	99$20
VENEZUELA (bolívar)	3$970	4$970

OBSERVAÇÕES:

1 — No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.

2 — Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

Apesar dos seus valores ainda favoráveis

Comércio abranda crescimento

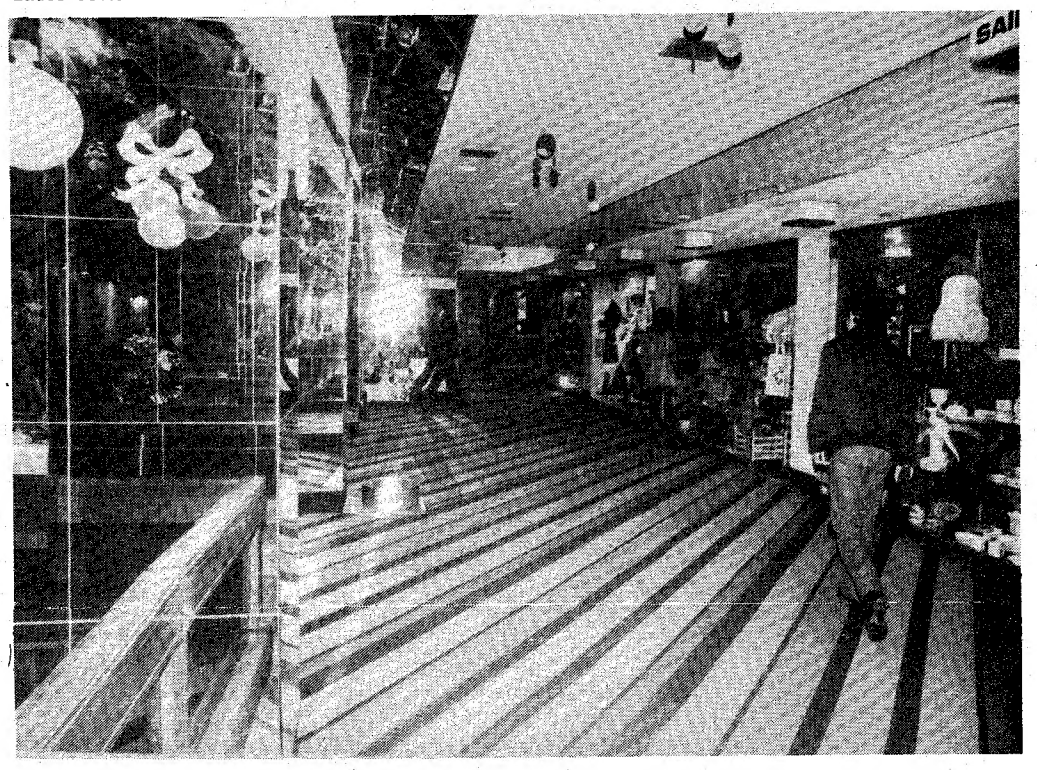
A actividade comercial, tanto por grosso como a retalho, denota uma ligeira tendência para abrandar o seu ritmo de crescimento, embora ainda tenha se situado, no último trimestre do ano passado, em valores considerados como «favoráveis».

A análise é feita pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) na sua publicação trimestral dedicada ao comércio onde se afirma manter-se um clima económico favorável, inclusivamente com boas perspectivas de emprego. Contudo, os empresários inquiridos dizem ter recebido, nesse período, encomendas em quantidade inferiorao esperado, verificando-se em consequência um retraimento das suas encomendas a fornecedores e um aumento não desejado das existências em armazém.

No entanto, a situação não se lhes mostra catastrófica. A apreciar pelas suas opiniões relativas à conjuntura do comércio grossista, o saldo é positivo, embora não se vejam acréscimos nas respostas favoráveis, estabilizando em torno do valor já encontrado no trimestre anterior. Quanto ao retalhista, os comerciantes parecem estar confiantes e manifestam-se agradados com a conjuntura: as respostas favoráveis aumentaram mesmo doze pontos percentuais. Simultaneamente, diminuiu o volume de respostas desfavoráveis à apreciação da sua actividade, nos dois ramos do comércio.

Quantoàs principais dificuldades observa-se uma diminuição das surgidas por falta de encomendas, enquanto crescem as derivadas por aumento dos preços de venda e dificuldades de tesouraria, a que não é alheio todos os apertos no crédito que desde Agosto do ano passado se têm feito sentir em toda a economia.

Em conformidade, as expectativas para este primeiro trimestre já findo eram de abrandamento no crescimento das vendas - de modo mais acentuado no comércio retalhista - e diminuição das encomendas a fornecedores. No entanto, os comerciantes inquiridos afirmam ter expectativas positivas quanto ao aumento do emprego no sector e quanto a preços, onde se previa uma apreciável aceleração no seu crescimento, nomeadamente no retalhista.



Miguel Cadilhe em conferência no Porto

DIFICULDADES NÃO ESTÃO TODAS ULTRAPASSADAS

O ministro das Finanças, Miguel Cadilhe, alertou para a necessidade de a gestão política da macroeconomia portuguesa ser gerida com «muita segurança». «Apesar de termos conseguido baixar, em simultâneo, o desemprego e a inflação, o que surpreendeu muitos observadores, o perigo» — advertiu o ministro — «existe e, de um momento para o outro, podemos ter problemas, quer com cada um destes vectores individualmente, quer com ambos».

Este foi, apenas, um dos sete conflitos que a economia portuguesa enfrenta, e «vai continuar a enfrentar», enumerados pelo ministro durante uma conferência, promovida pela Associação Portuguesa de Managements — Norte (APM), onde divulgou também as seis reformas que vão condicionar a economia nacional nos próximos 10 anos.

Uma das reformas expostas pelo titular da pasta das Finanças diz respeito ao sector empresarial do Estado e às privatizações.

Sobre esta última matéria, Cadilhe adiantou que o Governo anunciará oportunamente qual a primeira empresa a ser privatizada, acrescentando que o processo dessa privatização demorará em média entre seis a nove meses, dado que ele terá de ter em conta, designadamente, a avaliação e a alienação da empresa a privatizar.

O ministro das Finanças, que falava na presença de mais de meia centena de quadros, gestores e administradores de empresas, salientou que o esquema de vendas da primeira empresa terá de ser «transparente e acessível a todos», admitindo que o processo possa ser executado através do mercado bolsista ou por concurso público.

Miguel Cadilhe, acompanhado por membros da organização da conferência, subordinada ao tema «As empresas e a transição do século — a visão económica», referiu-se, no âmbito das reformas para os próximos 10 anos, «ao mercado de trabalho (custo relativo do trabalho)».

Legislação laboral e mercado de capitais

A este propósito, falou da necessidade da revisão da legislação laboral, salientando que ela é «fundamental para o País». «Nós compreendemos — observou o orador — que as centrais sindicais se oponham a ela, já que elas têm de fazer o seu papel, mas a revisão da legislação laboral será importante para o País, designadamente para a promoção do emprego.»

A reforma do sistema financeiro, designadamente, na parte monetária — mercado de capitais e se seguros —, foi outra das reformas apontadas pelo ministro que, relativamente à primeira, salientou as transformações que estão a ser operadas a este nível.

«Estamos a passar da fase de controlo monetário directo para o controlo monetário indirecto, que passa pela compra e venda de títulos no mercado, e através de reserva de caixa, para além de outros instrumentos que estão já a ser praticados nos países da Comunidade», acrescentou o ministro que falou de improviso durante mais de uma hora.

No mercado de capitais de risco foram também introduzidas «profundas reformas» — afirmou —, acrescentando que também as cotações de acções nos mercados estão mais ou menos ao nível das verificada antes das eleições de 19 de Julho.

O sector segurador está totalmente aberto a qualquer companhia de seguros oriunda da CEE, podendo instalar-se em Portugal.

A este propósito, o ministro das Finanças disse que «mais importante do que a liberdade de estabelecimento de seguros é a liberdade de prestação de serviços».

Dirigindo-se aos gestores e administradores presentes na sala, Cadilhe salientou, no âmbito da reforma fiscal, que tem a ver designadamente com o IVA, Imposto Único sobre Rendimento de Pessoas Singulares (IRS) e Colectivas (RIIRC), que entrará em vigor em 1989, a relevância do Imposto Sucessório que é «importante para a vida das empresas».

Conflitos na economia

Cadilhe, que depois da conferência participou num debate, respondendo a questões colocadas pelos participantes, destacou também os constrangimentos e conflitos que se colocam à economia portuguesa, salientando que nos últimos tempos o Governo tem procurado atenuar esses constrangimentos.

Para o conferencista, um desses conflitos tem a ver com a eficiência face à distribuição, conflito que disse estar sempre presente e que tem a ver, nomeadamente, com a carga fiscal, leque salarial dentro de uma empresa e ainda com a carga que a população inactiva tem sobre a activa.

Outro conflito destacado pelo orador tem a ver com a produtividade e emprego, referindo, a este propósito, que o crescimento da produção num País tem a ver com a soma da produtividade e do emprego.

Explicou, depois, que em Portugal «sacrificou-se muito o aumento da produtividade em benefício do emprego e cedo perdemos a competitividade e cedo a modernização de um país fica subalternizada, já que se é invadido por bens e serviços importados».

Política de salários e competitividade foi outro constrangimento que mereceu a atenção do ministro, referindo que sempre que os salários reais sobem, diminuem as formas de repor a competitividade, o que «põe em causa os próprios salários».

Nos últimos anos (1984, 1985) os salários reais — disse ainda o titular da pasta das Finanças — caíram entre 15 a 16 por cento na economia portuguesa.

Depois de afirmar que «é difícil fazer isto no País, o conferencista disse ser vital para o País que o constrangimento do défice externo ganhe dimensões excessivas».

Referindo-se à política cambial, Cadilhe disse que durante 15 anos ela teve um papel activo em Portugal.

Serviu — observou — até 1985, para «repor equilíbrios, já que se trata de uma forma muito fácil e eficaz de o fazer».

«A economia cambial pôs — frisou — a economia portuguesa nos eixos».

Crescimento económico e défice externo, financiamento da economia portuguesa, redução do edifício do Estado e carga fiscal e financiamento e distribuição, foram outras matérias abordadas pelo ministro, no âmbito dos constrangimento que afectam a nossa economia.

A terminar, o ministro Miguel Cadilhe disse ainda que os próximos anos são «estimulantes para quem tem o gosto de enfrentar a mudança e o imprevisível».

«A presença de Portugal na Comunidade Económica Europeia é já uma ajuda em três quartos — o que é positivo para todos nós, designadamente trabalhadores, empresários, sendo negativo em um quarto», concluiu o ministro.

Reforma fiscal não traz agravamento garante Oliveira e Costa

O secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, Oliveira e Costa, garante que não vai haver agravamento fiscal com a reforma a implementar em Janeiro de 89.

Falando durante um debate promovido pela Assocciação Industrial Portuense, aquele membro do Governo revelou que as taxas do Imposto sobre o Rendimennto das Pessoas Colectivas (IRC) ainda não definidas, poderão variar entre 33 e 42 por cento.

Para Oliveira e Costa, as taxas a aplicar não são excessivas, referindo, em comparação, que «na Europa o IRC tem taxas que variam entre os 50 e os 72 por cento».

Relativamente ao Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS), o secretário de Estado disse que foram já feitas perto de duas centenas de simulações, prevendo todas elas «um certo desagravamento».

Aquele governante justificou a Lei de Bases da Reforma Fiscal como «uma necessidade imperiosa», referindo, a título de exemplo, que, em 1987, apenas 325 pessoas declararam um rendimento superior a dez mil contos.

«Há muita gente com rendimento de cinco mil contos que não paga imposto complementar», adiantou Oliveira e Costa, acrescentando que 97,5 por cento das pessoas declararam, em 87, rendimentos de trabalho anuais inferiores a 1750 contos.

Oliveira e Costa mostrou-se alarmado com os resultados de uma sondagem encomendada pela Secretaria de Estado dos Assuntos Fiscais, a qual revela que 34,6 por cento dos empresários inquiridos não sabe porque é que se pagam impostos.

Perto de 29 por cento dos empresários que responderam àquela sondagem não tem opinião sobre o sistema fiscal, manifestando opinião negativa 51 por cento.

Isenção do IVA para turistas de países terceiros

Um novo sistema de reembolso do IVA aos turistas de origem não comunitária será implementado ainda este mês, revelou o presidente da União de Associações de Comerciantes de Lisboa, Ferreira de Matos.

O protocolo, que se destina à aplicação do novo sistema, foi ontem assinado entre a União de Associações e a firma sueca Tax Free Shopping e poderá beneficiar, anualmente, 1,5 milhões de turistas, de acordo com os promotores da iniciativa.

O sistema vem propocionar o desenvollvimento do comércio português, pelo aumento das vendas de produtos mais baratos, segundo Ferreira de Matos.

Este proceso, já em vigor noutros países da CEE, vem substituir o sistema até agora exercido em Portugal (orientado pelo Ministério das Finanças), o qual se tem revelado excessivamente burocrático, adiantou.

O sistema processa-se através de cheques fornecidos aos estabelecimentos comerciais, pelo Tax Free Shopping, nos quais será descriminado o valor do IVA do produto adquirido.

O reembolso do comprador será efectuado no momento de saída do País, referindo-se a quantias superiores a 10 000 escudos.

A União de Associações de Comerciantes de Lisboa receberá uma verba destinada à promoção do sistema, bem como à formação de comerciantes.

Indústria transformadora: confiança continua a descer

O clima económico na industria transformadora manteve-se, em Março, ao nível mais baixo desde Janeiro do ano passado, revela o inquérito mensal de conjuntura do sector, divulgado pelo INE.

Embora o indicador de confiança se mantenha em fase de baixa, o boletim do INE sublinha que a produção na indústria transformadora registou, no mesmo período, «um comportamento ascendente» em qualquer dos sectores produtivos.

Por sectores, o inquérito destaca o de «bens de investimento», cuja evolução tem sido «marcadamente positiva» desde Janeiro, tendo já ultrapassado o valor médio da procura alcançado em período homólogo do ano anterior.

Quanto à procura global, verificou-se «um andamento favorável em todos os sectores considerados», acrescenta o documento.

Os «stocks» de produtos acabados, no conjunto da indústria transformadora, mantêm-se superiores ao nível considerado normal, e cuja principal responsabilidade é atrbuída ao grupo de «bens intermédios.

Segundo o INE, as expectativas para o segundo trimestre são positivas, embora se mantenha a tendência decrescente dos últimos meses.

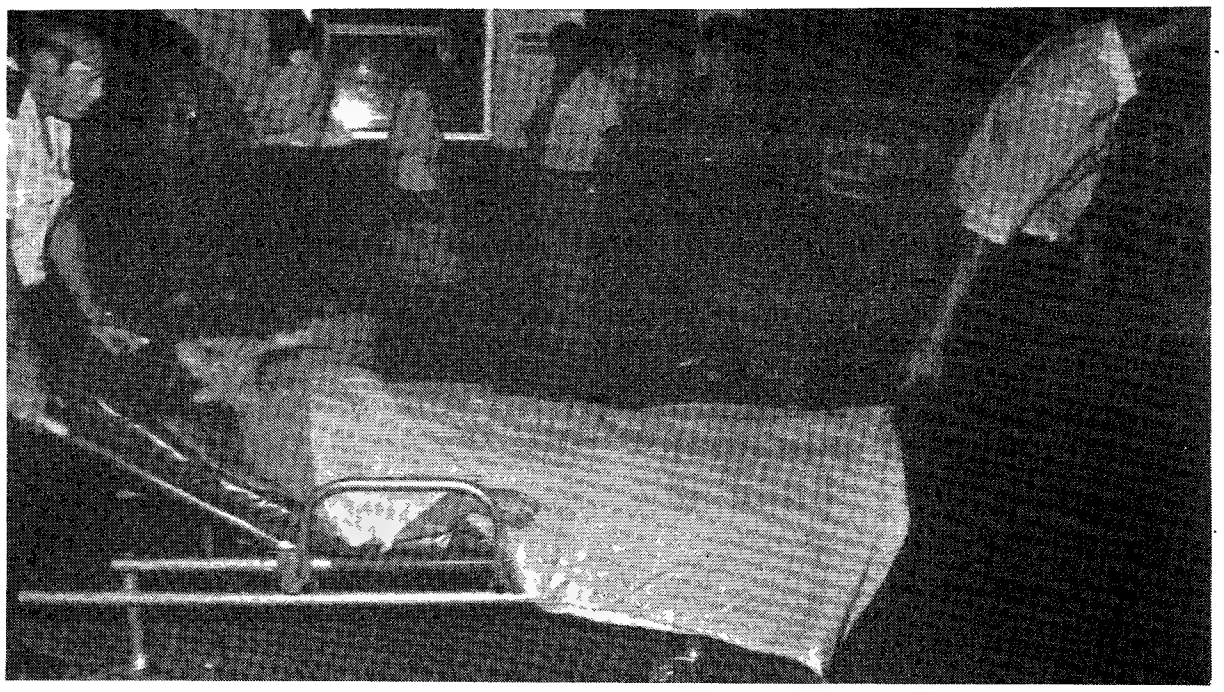
Um dos resultados do inquérito aponta ainda para a diminuição de exepectativas de subida de preços de venda, à semelhança de Fevereiro, embora o documento sublinhe que «tais valores poderão estar afectados por um certo grau de sazonalidade existente na opinião dos empresários.

AEP/Centrel inverte tendência

A AEP - Automática Eléctrica Portuguesa , SA registou, em 1987, um resultado positivo de cerca de 25 mil contos, o correspondente a um volume de facturação, receitas e a um «cash-flow». respectivamente de 3,2 milhões, 500 e 442 mil contos, invertendo assim uma situação de prejuízo que se prolongara nos últimos anos.

De acordo com o expresso no seu Relatório e Contas, esta alteração na empresa ficou a dever-se aos esforços de reestruturação desenvolvidos que incluiram a ngociação de acordod de regularização financeira - nomeadamente bancária -, a concentração das actividades fabris em Cabo Ruivo, com o encerramento da unidade da Quinta da Princeza e desactivação do fabrico das centrais electromecânicas e ainda o redimensionamento correspondente dos seus efectivos que os reduziu a um total de 1500 trabalhadores e uma redução a menos de 50 por cento da facturação.

Pertencente ao grupo Centrel, a AEP pensa iniciar a produção piloto das novas centrais digitais privadas das linhas TAGID e CERCI, já apresentadas na TELECOM 87 em Genebra, e retirar os melhores resultados de um «importante acordo» com os CTT/TLP para a futura produção e comercialização de estações locais digitais e, eventualmente, da celebração de contratos-programas plurianuais de fornecimento de telefones, centrais telefónicas privativas e equipamento de comutação pública.



Uma mulher ferida é transportada de maca para o hospital, após ter sido vítima da explosão de duas bombas em pleno centro de Pretória. A explosão provocou dois mortos.

Um homem de 39 anos recorreu a um tribunal civil de Treviso, no Norte de Itália, exigindo aos médicos que assistiram à esposa o pagamento de uma indemnização por o terem "obrigado à castidade", refere a Imprena italiana. Em 1984, a mulher, que sofria de disfunções no aparelho urinário, foi submetida a três operações conscutivas no hospital de Treviso, no Norte de Itália. Ao cabo de sete meses, não havendo sinais de melhoras, ambos decidem dirigir-se a uma clínica privada de Pádua onde, após uma nova intervenção, a doença da senhora foi debelada. O marido "obrigado à castidade",baseando-se na lei vigente italiana , pede agora aos médicos do hospital de Treviso o pagamento de uma indemnização de uma quantia equivalente a 2.500 contos.

O Presidente Miterrand é efusivamente recebid Marselha, durante uma visita integrada na sua campa

Igreja quer mediar questão da América Central

O arcebispo de São Salvador, Artura Rivero y Damas, disse-se convicto de que as posições da Igreja como mediadora na regularização dos conflitos na América Central sairão reforçadas do encontro do alto clero das Igrejas Católicas centro-americanas aberto ontem na capital salvadorenha. O encontro fora convocado com carácter de urgência por iniciativa do arcebispo da cidade do Panamá, Marcos Gregório McGrath, nele tendo participado, igualmente, o arcebispo de Manágua, Miguel Obando y Bravo. Rivera y Damas adiantou, na oportunidade, que a Igreja tem propostas construtivas quanto à solução dos problemas da região, cuja implementação, realçou, depende das forças políticas e sociais de cada um dos países da América Central. Por seu turno, Obando y Bravo manifestou-se esperançado de que os acordos alcançados, em Março, em Sapoa,sejam efectivamente cumpridos. Os participantes no encontro do alto clero das Igrejas Católicas centro-americanas vão analisar as vias de superação da crise e de estabelecimento da paz naquela região do globo.

Panamá acusa os EUA

O governo do Panamá apresentou um protesto diplomático aos Estados Unidos, por alegadas violações da soberania do país por tropas norte-americanas. A nota diz que tropas dos Estados Unidos fecharam uma auto-estrada panamiana na noite de terça-feira, durante um tiroteiro entre soldados norte-americanos e um grupo não identificado. O ministro dos Negócios Estrageiros, Jorge Abadia, classificou o acto de «flagrante violação da soberania do Panamá». A auto-estrada foi encerrada durante três horas na noite de terça-feira, depois de uma centena de fuzileiros navais norte-americanos terem trocado tiros com 40 a 50 homens fardados que se introduziram nas vizinhanças da base aérea de Howard, junto da cidade do Panamá. O comando das forças norte-americanas na margem Sul do canal do Panamá disse que consultou as Forças Armadas do Panamá antes de fechar a auto-estrada por «razões de segurança». Entretanto o presidente da Costa Rica, Oscar Arias, propôs a antecipação das eleições presidenciais no Panamá, e afirmou que uma intervenção militar dos Estados Unidos seria um erro.

Washington reage a ministro zambiano

A Secretaria norte-americana de Estados reagiu às declarações de ontem do ministro zambiano dos Negócios Estrangeiros, Luke Mwananshiku, após se ter anteriormente escusado a comentá-las. «O historial da participação dos Estados Unidos nas conversações do processo de paz angolano mostram exactamente o contrário» do que o ministro zambiano disse, declarou o porta-voz da Secretaria de Estado. Mwananshiku, membro de uma delegação da Organização de Unidade Africana (OUA) que em Washington contactou responsáveis da administração e do Congresso sobre o conflito angolano, disse à «Voz da América» que os Estados Unidos poderão estar a prejudicar o seu papel de medianeiros nesse conflito por concederem ajuda militar a uma das partes nela envolvidas. O porta-voz da Secretaria de Estado afirmou que os EUA não estão a armar «a Unita por forma que os rebeldes alcancem uma vitória militar, mas sim para que se possam defender».

Para além das posições intransigentes do Kuwait e dos sequestradores

DIVERGÊNCIAS ENTRE PIRATAS DO AR DIFICULT NEGOCIAÇÕES SOBRE O SEQUESTRO DO AVIÃO

As divergências existentes entre os sequestradores do avião kuwaiti, desde quarta-feira no aeroporto da capital argelina, dificultam as negociações para a resolução do sequestro. A agência noticiosa do Kuwait, Kuna, informou a existência de divergências entre os sequestradores que entraram avão no aeroporto iraniano de Mashade, onde o aparelho foi desviado, e os que se encontravam desde o início do itinerário do Boeing 747 em Banguecoque.

Segundo a agência do Kuwait, os sequestradores que se juntaram aos seus companheiros em Mashade têm adoptado posições extremistas e inflexíveis, por "receberem instruções do exterior, eventualmente do Irão".

Entretanto, em Argel, os negociadores prosseguiram os esforços de mediação, existindo o receio de a situação continuar bloqueada, devido aos guerrilheiros e ao Governo do Kuwait se manterem em posições inflexíveis.

"Pedimos a Deus para que as autoridades do Kuwait escutem as reivindicações", de que sejam postos em liberdade os 17 companheiros da "Jihad Islâmica", afirmaram através da rádio dois dos 32 reféns que se encontram a bordo do avião.

"Se eles forem libertados, nós também seremos. Se isso não acontecer eles estão dispostos a matar-nos", afirmou Suleiman Mohamed pela rádio do avião para a torre de controlo do aeroporto argelino.

O aparelho sequestrado faz hoje o seu quarto dia em Argel, terceira "escala" da sua acidentada viagem, onde chegou procedente de Larnaca.

Ontem os negociadores subiram várias vezes a bordo e um médico verificou o estado de saúde dos reféns.

Os piratas pediram combustível para pôr a funcionar os motores a fim de ligar o ar condicionado, além de comida.

Durante o dia o sol cai a pique sobre o avião e o ambiente no seu interior deve ser parecido com o de uma sauna, disseram alguns jornalistas que se encontram em Argel para cobrir o sequestro.

Argélia não pressiona

As autoridades argelinas não estão a pressionar o Kuwait para que ceda às exigências dos sequestradores do avião das linhas aéreas kuaitis, disse hoje o vice-ministro dos Négócios Estrangeiros do emirado.

Saud Al Osaimi, que chefia a delegação kuwaiti que se deslocou a Argel, onde actualmente se encontra o avião desviado, afirmou que tais notícias acrecem de fundamento.

Os sequestradores exigem a liberttação de 17 fundamentalistas xiitas detidos no Kuwait, sem o que manterão em seu poder os seus

A
rara
os
nam
lo q
duzi
Had
devi
tes.
A
Osa
sunt
vera
las".
O
veit
que
viar
Info
sa q
pale
pado

Segundo fontes militares filipinas

Abortado plano de desestabilização com a prisão de oito membros da Armada

Um plano de desestabilização de rebeldes militares foi abortado ontem nas Filipinas com a prisão de oito elementos da Armada altamente treinados, que auxiliaram o coronel rebelde Gregório Honasan a fugir de um barco-prisão, no dia 2, disseram fontes militares.

A televisão estatal filipina, que referiu fontes militares não identificadas, disse que a prisão de oito homens-rã da Armada altamente treinados em técnicas de demolição fez abortar uma desestabilização planeada pelos rebeldes militares para ontem à noite.

As prisões foram feitas num assalto de surpresa a uma residência em Manila, onde o Exército capturou 20 metralhadoras de alto poder de fogo, um lança-granadas, cinco equipamentos de rádio e caixas de munições.

Entre os marinheiros capturados, está o comandante da Força de 14 homens que guardavam o coronel rebelde Gregório Honasan num barco-prisão na baía de Manila, donde ele fugiu, no dia 2 deste mês.

A guarda presidencial impôs medidas rigorosas de segurança em torno do palácio presidencial, logo após a consumação das prisões, fazendo inspecções e controlos em todos os automóveis que se deslocam nas proximidades.

As Forças Armadas filipinas foram colocadas em regime de «alerta total», enquanto a presidente Corazón Aquino está ausente do país, pela primeira vez desde que ascendeu à chefia do Estado, há 18 meses.

A China, país que Aquino visita há três dias, garantiu apoio ao seu regime, alargando a cooperação em diversas áreas e não apoiando os rebeldes comunistas em luta armada, anunciou a agência noticiosa oficial chinesa «Xinhua».

Suspeitas recaem so

Dois polícias assassinado no País Basco

Três jovens mataram ontem a tiro Nacional e feriram gravemente outra dade de Vitória, no Norte de Espanh

Um porta-voz do Governo Civil da que os polícias foram atacados cerca Lisboa), quando interpelavam duas p tro de Vitória.

A Polícia suspeita que os três jove movimento clandestino que luta pel Basco.

Os dois agentes mortos eram Fran 32 anos, natural de Sevilha, e Antó anos, nascido em Coria Del Rio, pr

Os agentes pertenciam a uma unida cicletas e dirigiram-se ao local depois lefonema a alertar para um incidente

O ferido, Luís Vivas, de 30 anos, indicada, parece que ia a passar por atingido por várias balas.

O porta-voz do Governo Civil disse raram sobre os polícias, que responde atingidos mortalmente.

e recebido por habitantes de ua campanha eleitoral.

ULTAM

o

n-
e-
.
o
ra
e-
as
e-
n-
a
o-
te
a-
m
li-
as
o
os

seus 31 reféns.

As autoridades kuwaitis reiteraram que não negociarão c om os sequestradores, nem tencionam modificar a sua posição, pelo que a mediação argelina, conduzida pelo ministro do Interior Hadi Jediri, está a complicar-se devido à intransigência das partes.

As autoridades argelinas, disse Osaimi, estão a conduzir o assunto com "sagacidade e perseverança eo Kuwaiti confia nelas".

O vice-ministro kuwaiti aproveitou a ocasião para lamentar que o caso do avião esteja a desviar as atenções dos órgãos de Informação "da situação dolorosa que vivem os nossos irmãos palestinianos nos territórios ocupados por Israel".

em sobre a ETA

ssinados

ntem a tiro dois agentes da Polícia
hente outra pessoa, no centro da ci-
de Espanha.
no Civil da província de Alava disse
ados cerca das 13 e 30 (12 e 30 de
am duas pessoas numa rua do cen-

s três jovens são membros da ETA,
e luta pela independência do País

eram Francisco Espina Vargas, de
ha, e António Gomez Osuna, de 29
el Rio, província de Sevilha.
uma unidade de patrulha em moto-
cal depois de terem recebido um te-
incidente.
30 anos, cuja naturalidade não foi
assar por acaso no local quando foi

Civil disse que os três jovens dispa-
e responderam a tiro antes de serem

Não obstante os acordos de Genebra

Rebeldes afegãos anunciam ataques junto à fronteira com o Paquistão

Os rebeldes afegãos anunciaram a noite passada, um dia depois da assinatura dos acordos de Genebra, que atacaram com foguetões posições governamentais junto da fronteira com o Paquistão. Os guerrilheiros disseram que atacaram o quartel da cidade de Khost, matando sete soldados, e postos militares nas vizinhanças de Torkham, no desfiladeiro de Khyber, abatendo quatro soldados.

O governo do Paquistão, que se comprometeu a impedir ataques ao Afeganistão a partir do seu território, ainda não fez qualquer comentário.

Fontes da guerrilha disseram que obuses de artilharia das forças governamentais mataram um rebelde e feriram dois na região de Torkham.

Acrescentaram que estilhaços de granadas lançados pelas forças governamentais também mataram uma mulher e feriram uma criança em território do Paquistão.

Os guerrilheiros rejeitaram os acordos assinados na quinta-feira em Genebra pelo Afeganistão, Paquistão, União Soviética e Estados Unidos e declararam que vão prosseguir a guerra contra o Governo de Cabul.

Fontes da guerrilha também disseram que se registaram combates nas vizinhanças das cidades afegãs de Jalalabad, Gardez e Kandahar, mas que ainda não receberam informações pormenorizadas.

Entretanto, o «bureau» político do Comité Central do Partido Comunista da União Soviética divulgou um comunicado em que afirma que «à luz dos acordos obtidos em Genebra» para a regularização da situação em torno do Afeganistão, revestese agora de «particular importância a resolução dos aspectos internos do problema afegão».

O «bureau» político, que procedeu à audição de um relatório de Gorbachev sobre o seu encontro a 7 do corrente em Tachequente, com o presidente afegão», afirma que a abordagem soviética em relação a esses problemas internos, «ficou claramente definida na declaração conjunta sovieto-afegã, que manifestou apoio firme à política de reconciliação nacional no Afeganistão, à criação de um governo de coligação, considerando que as questões da regularização dos assuntos internos são da alçada exclusiva dos próprios afegãos».

Repatriamento de refugiados

O Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados pediu a todos os países do mundo que auxiliem o repatriamento de mais de cinco milhões de refugiados afegãos.

O alto comissário, Jean-Pierre Hocke, disse que o realojamento dos refugiados afegãos exigirá o dispêndio de centenas de milhões de dólares nos próximos 12 meses.

Nos termos dos acordos assinados na quinta-feira em Genebra, os refugiados no Paquistão podem, se o desejarem, regressar ao seu país e escolher o local em que se vão fixar.

Hocke sublinhou que os refugiados podem optar pelo regresso às áreas controladas pelos rebeldes, para afirmar que os funcionários do Alto Comissariado também devem ter acesso a essas áreas.

Estimativas Ocidentais indicam que o governo de Cabul domina apenas cerca de 20 por cento do território do Afeganistão.

Cerca de 5,4 milhões de afegãos, um terço da população do país, refugiou-se no Paquistão e no Irão para escapar à guerra civil iniciada há nove anos.

Fontes oficiais calculam que só no Paquistão há 3,1 milhões de refugiados afegãos.

Aspecto de uma manifestação anti-israelita em Nablus, margem Ocidental do Jordão, durante o funeral de dois jovens palestinianos, mortos pelas autoridades israelitas.

Estados Unidos vetam nas Nações Unidas moção de censura contra Israel

Os Estados Unidos vetaram uma moção de censura que o Conselho de Segurança das Nações Unidas pretendia impor a Israel pela sua actuação contra os levantamentos palestinianos da Cisjordânia e da faixa de Gaza.

Os restantes 14 membros do Conselho de Segurança votaram favoravelmente a proposta apresentada pela Argélia, Argentina, Nepal, Senegal, Jugoslávia e Zâmbia.

Esta é a quinta vez que o Conselho de Segurança da ONU analisa a situação dos territórios árabes ocupados desde o início da onda de violência, a 9 de Dezembro último, e a segunda vez que os Estados Unidos exercem o seu poder de veto na matéria.

A moção condenava «a política e as práticas israelitas nos territórios ocupados, violando os direitos humanos do povo palestiniano e provocando no seio deste mortes de civis indefesos».

Também ontem, o Comité Especial da ONU para os Direitos do Povo palestiniano lançou um apelo, em virtude da situação criada nos territórios árabes ocupacos, exortando a comunidade internacional a usar todos os meios para garantir a segurança do povo palestiniano.

No documento divulgado assinala-se que, desde o início da insurreição palestiniana, em Dezembro último, os invasores mataram 138 pessoas, entre as quais se contam mulheres e crianças.

As autoridades israelitas, sublinha-se, empreendem contra a população medidas cada vez mais cruéis, incluindo prisões em massa, espancamentos, recolher obrigatório, destruição de habitações e sanções económicas de todo o tipo.

A SEMANA

Segunda-feira, 11

Explosão em paiol mata 90 - Morreram pelo menos 90 pessoas e cerca de mil ficaram feridas devido à explosão de um paiol militar situado entre Islamabad e Rawalpindi, no Paquistão, onde estavam armazenadas grandes quantidades de explosivos. Fontes militares paquistanesas classificaram a explosão de acidental, mas a Imprensa local não afastou a hipótese de um acto de sabotagem. Poucas horas após a explosão, uma bomba deflagrava em Carachi, junto à sede das linhas aéreas sauditas. Os atentados e actos de sabotagem em território paquistanês têm sido geralmente atribuídos à polícia secreta afegã, Khad. No Paquistão encontram-se mais de três mil refugiados afegãos, sendo este país considerado o principal aliado da guerrilha muçulmana que se opõe ao Governo de Cabul.

Terça-feira, 12

O reconhecimento de Israel - Foi revelado que o líder soviético, Mikhail Gorbachev, afirmou ao presidente da Organização de Libertação da Palestina (OLP), Yasser Arafat, que o reconhecimento do Estado de Israel "é um elemento indispensável para o estabelecimento da paz na zona". Segundo a Tass, Gorbachev manifestou a Arafat, durante uma audiência no Kremlin, "o apoio do povo soviético e a sua solidariedade com a luta do povo palestiniano". A OLP desmentiu no entanto a notícia da Tass, afirmando que em nenhum momento do encontro entre Arafat e Gorbachev foi mencionada a questão do reconhecimento mútuo entre aquela organização e Israel.

Quarta-feira, 13

Detenções nas Honduras - Foi anunciado que mais de 100 detenções foram efectuadas pela Polícia hondurenha desde que vigora o estado de emergência, decidido na sexta-feira da semana passada pelo Governo, em consequência dos distúrbios registados na véspera daquele dia. A Polícia revelou que investigava o grau de culpabilidade que os detidos possam ter nos acontecimentosem Tegucicalpa e San Pedro de Sula, quando estudantes universitários incendiaram o Consulado e a Embaixada dos Estados Unidos. Nessas duas cidades, que distam 24o quilómetros entre si, houve manifestações seguidas de distúrbios na quinta e sexta-feiras da semana passada.

Quinta-feira, 14

Acordo de paz para o Afeganistão - Com a mediação das Nações Unidas, foi assinado por quatro países, em Genebra, um acordo para a retirada militar soviética do Afeganistão. Subscreveram o acordo, por um lado, o Afeganistão e o Paquistão, e por outro os Estados Unidos e a União Soviética, que aceitaram o papel de "garantes" internacionais. Este acordo, que prevê a retirada dos 115 mil sodados soviéticos, foi o resultado de seis anos de diligências diplomáticas desenvolvidas pelo medianeiro da ONU, Diego Cordovez, e que envolveram o Governo paquistanês que, teoricamente, representa os guerrilheiros, e o Governo afegão, e entre os Estados Unidos e a União Soviética, e de 12 negociações indirectas em Genebra.

Sexta-feira, 15

Negociações sandinistas-"contras" - O Governo nicaraguense e os líderes dos "contras" anunciaram ter concordado em promover conversações técnicas para estabelecer um cessar- fogo e iniciar negociações de alto nível para pôr fim a seis anos de guerra no país. As negociações prosseguirão em Sapoa, localidade onde decorrem os anteriores encontros, sendo a delegação governamental chefiada pelo generalJoaquim Cuadra.

PROF. ARTÉMIO LONGHI

Presidente do Círculo Brasileiro de Parapsicologia, informa todos os amigos e clientes que estará em Portugal, no II Congresso Holístico de Saúde, que se realiza nos dias, 23, 24, 25 de Abril, onde fará uma Conferência versando o Tema (Parapsicologia e Saúde).

As pessoas que desejem uma entrevista pessoal podem marcar pelo telefone 54 33 12.

PRECISA-SE 1 ou 2

Vendedores com prática, para representação da gama electrodomésticos — CANDEEIROS — todo tipo, para zona de Lisboa e arredores, Algarve e arredores.

Obs.: O vendedor poderá efectuar apenas uma zona ou as duas. Para tirar informações comunicar para o Telef. 056/338478

Microscópio

Planeamento do treino nos jogos colectivos

O IDAF – Instituto para o Desenvolvimento de Actividades Físicas realiza nos próximos dias 18 do corrente, 2 e 9 de Maio um curso subordinado ao tema **«Planeamento do treino nos jogos desportivos colectivos»**, dirigido pelo professor José Curado.

O curso decorrerá no Museu Municipal da Figueira da Foz contando com a colaboração da Associação de profissionais de Educação Física da Região Centro e com o apoio da Câmara Municipal da Figueira da Foz.

Ténis: parada de estrelas no «Open» do Algarve

O australiano Peter Doohnan, que eliminou o alemão-federal Boris Becker em Wimbledon, é o primeiro cabeça-de-série do «Open» do Algarve em Ténis, que principia segunda-feira em Vilamoura.

O torneio está dotado com prémios no valor de 25 mil dólares e conta com a presença dos melhores portugueses, tendo Nuno Marques entrada directa no quadro principal.

Doohnan ocupa a 133.ª posição no «ranking» mundial, sendo o canadiano Martin Laurendeau o segundo cabeça-de-série (número 140 do «ranking»).

Hóquei em patins

PORTO, OLIVEIRENSE E PAÇO DE ARCOS DECIDEM (HOJE) FUTURO EUROPEU

Com a participação do FC Porto, Oliveirense e Paço de Arcos, prossegue, hoje, a eliminatória dos quartos de final das competições europeias de hóquei em patins.

Os «dragões» actuam pelas 17.30 na Corunha (Taça dos Campeões) frente ao Liceo local procurando «segurar» o pecúlio amealhado nas Antas (4-0) e a surpresa será o afastamento da turma liderada por Cristiano.

Em Oliveira de Azeméis (21.30h) a equipa da Oliveirense não irá ter dificuldades em continuar na prova (Taça das Taças) já que inicia o encontro com a vantagem de 10 golos (12-2 na primeira «mão»).

Para a Taça CERS o Paço de Arcos recebe a visita dos italianos do Viareggio, jogo marcado para às 21 horas, e a tarefa imposta é o triunfo, uma vez que em Itália se registou um empate a 4 golos.

Vejamos o «programa» completo da ronda:

TAÇA DOS CAMPEÕES — Liceo da Corunha - FC Porto (na 1.ª «mão»: 0-4, às 17 e 30 (hora portuguesa); Barcelona - Novara (5-5); kuring (Bélgica) - Residentie (Holanda), (4-6) e Thunersterne (Suíça) - Southesa (Inglaterra), (1-3).

TAÇA DAS TAÇAS — Basel (Suíça) - Borussia (RFA), (3-4); Oliveirense - Carhaix (França), (12-2), às 21 e 30 e Dennemberg (Holanda) — Noia (Espanha), (1-23).

TAÇA CERS — Paço de Arcos - Viareggio (Itália), 4-4), às 21 horas; Darmstad (RFA) - Lichstadt (Holanda), (7-1); Oviedo (Espanha) - Vercelli (Itália), (2-10) e Voltregá (Espanha) - Tourcoing (França), (10-5).

NA SUA AGENDA

ANDEBOL: realizam-se hoje os encontros correspondentes aos quartos de final da Taça de Portugal. Eis o programa completo: Caramão (II Divisão) — Sporting (I), no Pavilhão da Ajuda, às 18 e 30 horas (árbitros: Roberto Nóbrega/Jos´é Fernandes, da Madeira); Boavista — Francisco de Holanda (I), no Pavilhão Garcia da Horta, às 17 (Barata Aires/José Francisco, de Lisboa); Académica de Coimbra (II) — Belenenses (I), no Pavilhão Universitário (17), com a condução de José Ribeiro/Florentino Pereira,do Porto; e Clube TAP (I) — Académico do Braga (I), no Pavilhão da Luz, às 17 (Jorge Gil/António Marreiros, de Évora).

CICLISMO: Disputa-se a derradeira etapa da Volta ao Alentejo em bicicleta entre Montemor e Évora estando a chegada prevista para as 15,45 horas no Rossio de S. Brás.

ATLETISMO: a partir das 15 horas terão lugar no Estádio Nacional diversas provas «combinadas» a contar para o campeonato regional.

BASQUETEBOL: inicia-se a última fase do campeonato nacional da I Divisão com a realização dos seguintes confrontos: FC Porto — Imortal (17 horas), Ovarense — Beira Mar (17 h.) e Benfica — illiabum (18,15 horas).

HÓQUEI EM CAMPO: o Benfica defronta esta tarde, o seu primeiro jogo a contar para a Taça dos Campeões Europeus que se disputará em Wetingen (Suíça).

Amanhã

ATLETISMO: a partir das 10 horas realiza-se a segunda jornada das provas «combinadas» no Estádio Nacional.

BASQUETEBOL: a contar para o Nacional da I Divisão efectua-se, o encontro Sporting — Belenenses, que terá lugar no Pavilhão das Caldas da Rainha com começo às 18 horas.

Para o torneio de competência efectuam-se os seguintes jogos: Sanjoanense- Barreirense e Esgueira — Estrelas da Avenida, ambos marcados para as 17,30 horas.

RÂGUEBI: em Arcos de Valdevez com início às 15 horas, realiza-se o confronto Portugal — RFA a contar para o grupo «B» do Europeu.

HÓQUEI EM CAMPO: o Benfica efectua o último encontro a contar para a Taça dos Campeões (primeira fase) a realizar na Suíça.

Ginástica:

Todos os clubes desportivos do concelho de Vila Franca de Xira vão ter oportunidade de participar na 3.ª Edição da Gimnoxira, festival de ginástica que se realiza no próximo domingo no Pavilhão Cevadeiro, naquela cidade.

O festival, que decorre entre as 9 e as 19 horas, integra também demonstrações de artes marciais.

Diferentes disciplinas ginásticas serão apresentadas pelos clubes participantes, nomeadamente rítmica de grupo, minitrampolim, dança-jazz, «tumbling», iniciação acrobática, rítmica, desportiva, acrobática, manuntenção, trampolim, rítmica desportiva, dança rítmica, rítmica-jazz e saltos.

MKM markimage

DESPACHO MERCADORIAS R/N

ENTREGA SEGURA

R.N. Um modo de dizer serviço

Luto no desporto

Em escassos dias o luto entrou pela porta de três homens do desporto. Perderam o convívio dos pais os nossos companheiros Manuel da Costa (RTP-Algarve) e Ribeiro Cristóvão (Renascença e RTP) e ficou sem o irmão o presidente do Sport Lisboa e Benfica, João Santos.

A esses três bons amigos o «DL» estende-lhe um abraço de comovida dor e dirige-lhe as mais sentidas condolências.

CML forma técnicos de desporto

Com início no próximo dia 1 de Maio vai a CML organizar um curso de formação de técnicos auxiliares de desporto destinado a jovens de ambos os sexos com idades compreendidas entre os 18 e 30 anos.

O curso realizar-se-á no Pavilhão Carlos Lopes nos dias úteis das 17 às 20 horas e aos sábados das 9 às 12 horas na 1.ª fase e com o mesmo horário de 2 de Janeiro de 1989 até 31 de Dezembro de 1989.

As inscrições deverão ser feitas no Pavilhão Carlos Lopes (Parque Eduardo VII) ou na Direcção de Serviços de Pessoal Divisão de Formação até ao dia 24 do corrente.

Zola Budd: sentença para hoje

O Conselho Executivo da Federação Internacional de Atletismo Amador (FIAA) foi incapaz, após nove horas de reunião, de dar a «sentença» sobre os contactos desportivos entre a britânica Zola Budd e a África do Sul, seu país de origem.

O presidente da FIAA, o italiano Primo Nebiolo, anunciou que os 23 membros do Conselho estudaram detalhadamente o caso de Budd mas que a decisão só será tomada hoje. «**Tivemos uma boa discussão, uma longa discussão**» — afirmou Nebiolo no final do encontro, realizado em Londres, em que participaram também dirigentes da Federação Britânica, tendo o porta-voz (Tony Ward) descrito a situação como «delicada».

Entretanto, Budd passou o dia num quarto do hotel, aguardando por uma chamada dos responsáveis da Federação Internacional. «**Punir ou não Zola Budd**» é o dilema que se coloca à FIAA, na decisão que tanto poderá acabar com a carreira da atleta britânica como abrir a porta para um boicote olímpico.

Recorde-se que Budd, que adquiriu a nacionalidade britânica há quatro anos, é acusada de ter participado no último ano em provas na África do Sul, país banido das competições da FIAA devido à sua política de segregação racial.

França concede galardões

Os campeões mundiais Ben Johnson, do Canadá, e Stefka Kostadinova, da Bulgária, foram galardoados com os mais prestigiados prémios franceses para 1987.

Johnson, que pulverizou o recorde do mundo dos 100 metros quando ganhou o título mundial em Roma, em Agosto, foi distinguido com o Grande Prémio da Academia Francesa dos Desportos.

Kostadinova, outra das estrelas dos mundiais de Roma, onde bateu o recorde do mundo do salto em altura, recebeu o prémio Monique Berlioux, principal galardão feminino.

Entre os contemplados, conta-se ainda o ciclista Stephen Roche, vencedor das voltas à França e a Itália, a quem foi atribuído o prémio Guy Wildenstein.

Stielike anuncia abandono

O futebolista alemão Uli Stielike, ao serviço do Neuchatel Xamax, da Suíça, anunciou que vai abandonar o futebol no final desta temporada.

Futebol em jornada n.º 30

"PONTOS QUENTES" EM VÁRIOS PALCOS

Ora vejam bem: esta tarde na Luz, o Benfica faz «ensaio geral» para o confronto com os romenos do Steaua, frente à aguerrida turma do Espinho, num jogo em que os comandados de Quinito não estarão interessados em fazer de parceiro simpático, tanto mais que ainda terão que acrescentar mais uns pontinhos, aos já amealhados, para evitar que a cabeça lhes doa lá mais para diante. Toni não poderá contar com algumas pedras basilares da estrutura do seu «time ideal» porquanto Álvaro, Nunes, Rui Águas e Magnusson não se encontram em condições de responder à chamada e, por um lado, essa circunstância força a que o tal ensaio não possa ser geral, por outro, servirá para «ludibriar» o atento espião romeno que estará algures nas bancadas.

Também hoje, mas a partir das 21.30 horas, Varzim e Chaves poderão proporcionar espectáculo escaldante. Varzinistas a procurar pontuar para escapar à «linha de água» e flavienses a tentarem não sair da zona uefeira.

Para amanhã, eis o programa: Boavista-Salgueiros, Belenenses-Rio Ave, Covilhã-Sporting, Setúbal-Marítimo, Guimarães-Penafiel, Académica-Farense e Portimonense-Braga.

Como é sabido, o FC Porto já «aviou» o seu opositor nesta ronda («O Elvas») com um contundente quatro-zero aplicado na última 4.ª feira, por forma a que amanhã esteja presente em Newark para o «tira-teimas» com o Penarol.

Divisão 2

Também no escalão secundário existem «vários pontos quentes» e o amigo leitor tome nota do programa:

Zona Norte: Mac. Cavaleiros-Ermesinde; Lourosa-Paços Ferreira; Famalicão-Aves; Gil Vicente-Trofense; Tirsense-Felgueiras; Vianense-Moreirense; Lixa-Vizela: Marco-U. Lamas; Freamunde-Bragança e Leixões-Fafe.

Zona Centro: Torreense-Feirense; Mirense-Beira Mar; U. Almeirim-Guarda; Caldas-Ol. Bairro; Marinhense-Ac. Viseu; Mangualde-U. Leiria; Est. Portalegre-U. Santarém; Águeda-Marialvas; Estarreja-U. Coimbra e Vilafranquense-Peniche.

Zona Sul: U. Madeira-Silves; Nacional-Esp. Lagos; Samora Correia-Montijo; Oriental-Costa Caparica; Lusitânia-Amora; U. Sant. Cacém-Barreirense; C. Piedade-Atlético; Santa Clara-E. Amadora; Olhanense-Estoril e Louletano-Sacavenense.

Núcleo de treinadores realiza assembleia

A Comissão Instaladora do Núcleo de Lisboa da Associação Nacional de Treinadores de Futebol leva a efeito uma reunião geral que terá lugar nas instalações da AFL (Rua dos Fanqueiros, 150) na próxima 2.ª feira pelas 21 horas

Originalidade pacóvia

A propósito do secretismo (?) decretado pelo Conselho de Arbitragem da FPF sobre a nomeação dos árbitros para as 9 jornadas que restam para o correr da cortina dos «nacionais», vem o presidente daquele órgão federativo justificar a decisão deste modo: «**Estão muitos interesses em jogo e assim procuramos evitar que os árbitros tenham um 'stress' suplementar**» (O Jogo) e acrescentara: »**...há que evitar pressões, que por vezes são grandes, sendo a única solução não dar a conhecer as nomeações**» A Bola).

Os argumentos evocados naturalmente que não colhem a menor compreensão e cuidamos agora de saber que o presidente dos árbitros portugueses (Pinto de Sousa) não se mostra muito confiante na honorabilidade dos seus comandados pois, a avaliar pela tese exposta, deixa no ar a ideia de que existe a possibilidade dos árbitros se deixarem arrastar pela corrente das pressões.

Diga-se a propósito, que a UEFA, no seu comunicado de Março, comunica a todo o povo europeu o nome do sr. Vautrot para o jogo Benfica-Steaua, do suíço Galler para o PSV-Real Madrid e cita os demais juízes escalados para as restantes rondas da próxima 4.ª-feira.

Mais ainda: já todos sabemos que Rosa Santos será o «refree» para o encontro Inglaterra-URSS a realizar no dia 18 de Junho em Francfort para o Campeonato da Europa e são conhecidos os outros 11 árbitros responsáveis pela primeira fase da mais importante prova da UEFA.

Por cá, é o que se vê. Somos realmente, originais.

Alves Henriques

Benfica e Sporting: técnicos não concedem tréguas

Bayern contesta portistas

Madjer foi legalmente contratado

O Bayern de Munique está na disposição de defender os seus direitos sobre o futebolista argelino Rabah Madjer, inclusive junto do Tribunal de Recurso da FIFA, afirmou Markus Hoerwick, porta-voz do clube germânico.

«Consideramos que o contrato que assinámos em Dezembro de 1987 com Madjer é válido, pois baseia-se no contrato que o jogador assinou com o FC Porto», acrescentou Hoerwick.

O dirigente germânico acrescentou que representantes do Bayern esperam poder avistar-se na próxima semana com o presidente do FC Porto, Pinto da Costa, para «esclarecer o assunto».

Hoerwick respondia às declarações do vice-presidente do FC Porto, Guilherme Aguiar, segundo o qual o contrato entre o jogador argelino e o clube alemão-federal é contrário aos regulamentos da UEFA e da FIFA, pois não teve o acordo prévio do FC Porto.

Madjer, que joga actualmente no Valência de Espanha por «empréstimo», termina o seu contrato com o FC Porto no dia 1 de Julho de 1989.

Porto-Peñarol, amanhã pela TV

"Dragões" querem confirmar Tóquio

O encontro FC Porto - Peñarol, a disputar amanhã em Newark, Estados Unidos, é importante, mas nada que se compare com a Taça Intercontinental de futebol, ganha pelos portugueses no Estádio Olímpico de Tóquio, em Dezembro, ao vencerem por 2-1 os campeões uruguaios.

Esta uma das leituras que se pode fazer da ausência do presidente Pinto da Costa na comitiva portista, que ao princípio da tarde de ontem seguiu para os Estados Unidos, com escala em Lisboa.

O presidente dos «dragões» preferiu esquecer reedições de vitórias passadas, devendo acompanhar a equipa de hóquei em patins à Corunha, onde o FC Porto defronta o Liceo local, na segunda mão dos quartos de final da Taça dos Campeões Europeus.

Ausentes igualmente, mas por outros motivos, estarão o brasileiro Geraldão e os portugueses Lima Pereira e André, três jogadores que contribuíram decisivamente para o êxito obtido na capital nipónica em Dezembro sobre o Peñarol.

O técnico Tomislav Ivic, escalou ainda para a deslocação a Newark: Mlinarczik, Zé Beto, João Pinto, Inácio, Jaime Magalhães, Gomes, Sousa, Semedo, Raudnei, Jorge Plácido, Frasco, Barriga e Domingos.

O jogo de amanhã, aguardado com grande expectativa pela numerosa colónia lusa radicada em Newark e que terá honras de transmissão televisiva para Portugal, a partir das 21 horas, é encarado com optimismo e tranquilidade pelos portugueses, enquanto os uruguaios clamam por «vingança».

Para os «dragões», trata-se apenas de mais um jogo, importante é certo, mas apenas para a defesa do prestígio que a formação da Cidade Invicta já adquiriu internacionalmente.

«A Taça Intercontinental realizou-se em Tóq[illegible] e mora nas Antas» — afirma, a propósito, o lateral-esquerdo Inácio, que não está disposto a entrar em «desforras» com os uruguaios, ainda que esteja confiante na repetição do êxito.

A comitiva portista, cujo regresso a Portugal está previsto para terça-feira, é chefiada por Teles Roxo, vice-presidente para o futebol profissional, Ribeiro Magalhães e Guilherme Aguiar (vice-presidentes), Álvaro Braga Júnior (relações públicas), Domingos Gomes (médico), Rudolfo Moura (massagista) e Fernando Brandão (roupeiro).

JORNAL DE
O DIA
CADA DIA
UM NOVO DIA
OFERTA
A MARCA
TRISSEMANÁRIO DESPORTIVO
COM
O DIA
DOIS
JORNAIS
PELO
PREÇO
DE UM
ÀS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS

Ciclismo: Volta ao Algarve

ÚLTIMAS PEDALADAS NA PLANÍCIE

Paulo Ferreira, do Louletano, venceu ao «sprint» a penúltima etapa da Volta ao Alentejo em bicicleta, entre Nisa e Montemor-o-Novo (217 km), e Joaquim Gomes, da mesma equipa, mantém a camisola amarela.

O vencedor da etapa fez o tempo de 05.49.51 horas, à média de 37,215 km/hora, tendo Paulo Pinto da Sicasal cortado a meta em 2.º lugar, com o mesmo tempo.

A etapa caracterizou-se por várias tentativas de fuga ao longo do seu percurso, o mais extenso desta volta, mas nenhuma teve completo êxito. Todavia, justifica destaque a saída do pelotão de oito ciclistas, ocorrida em Alpalhão, percorridos apenas 13 km, aos quais se juntaram posteriormente mais catorze. O grupo de 22 só viria a ser absorvido pelo pelotão ao km 187, junção que se prolongou até à meta, sobre a qual foi mais rápido Paulo Ferreira.

Por equipas o Louletano arrecadou a vitória na etapa, com a Sicasal/Torreense na 2.ª posição.

Classificação dos dez primeiros na etapa: 1.º **Paulo Ferreira** (Louletano), 5.49.51 horas; 2.º Paulo Pinto (Sicasal/Torreense); 3.º Cárlos Santos (Louletano); 4.º Pedro Silva (Lousa); 5.º Manuel Carvalho (Salgueiros); 6.º Jorge Silva (Sicasal/Torreense); 7.º Paulo Duque da Silva (Tavira); 8.º Carlos Nunes (Sicasal/Torreense); 9.º Francisco Carvalho (Selecção de Amadores) e 10.º Alexandre Rua (Sicasal/Torreense) (todos com o mesmo tempo).

Classificação **GERAL** dos dez primeiros: 1.º **Joaquim Gomes** (Louletano), 26.16.50 horas; 2.º Jorge Silva (Sicasal/Torreense), 26.16.59; 3.º Marco Chagas (Louletano); 26.17.16; 4.º Joaquim Salgado (Garcia Joalheiro), m.t.; 5.º António Pinto (Sicasal/Torreense, 26.17.26; 6.º José Xavier (Louletano), 26.17.29; 7.º Luís Domingos (Louletano), 26.17.34; 8.º Benjamim Carvalho (Salgueiros), 26.17.55; 9.º Fernando Fernandes (Sicasal/Torreense), 26.17.59 e 10.º Luís Sequeira (Clube de Tavira), 26.19.03.

Classificação **GERAL POR EQUIPAS:** 1.ª Louletano, 82.17.25 horas; 2.ª Sicasal/Torreense, 82.17.29; 3.ª Clube de Ciclismo de Tavira, 82.24.38; 4.ª Lousa, 82.29.35 e 5.ª Sangalhos, 82.29.39.

Hoje corre-se a 10.ª e última etapa, entre Montemor-o-Novo e Évora, na distância de 170 km, com chegada marcada para as 15.45 horas.

Boavista «pedala» no Brasil

Cento e quatro ciclistas de 12 países entre os quais Portugal,participam na II Volta ao Brasil em Bicicleta, que hoje se inicia na cidade de Goiania, capital do Estado de Goiás.

A representação de Portugal está entregue à equipa do Boavista, participando ainda conjuntos da Venezuela, Chile, Peru, Argentina, Uruguai, Estados Unidos, França, Polónia, Colômbia, Checoslováquia e, naturalmente, do Brasil.

A prova tem um percurso total de 1200 quilómetros divididos por 10 etapas.

Foto de Óscar Saraiva/«Gazeta dos Desportos»

Todos em pedalada firme

Golfe: "Open" de Portugal

A organização do Open de Portugal em golfe recebeu já o pedido de inscrição de 156 jogadores profissionais estrangeiros, entre os quais se conta o australiano Rodger Davis, 12.º do «ranking» mundial.

O Open de Portugal, a disputar na Quinta do Lago (Algarve), entre 28 do corrente e 1 de Maio, terá em princípio a participação de apenas cerca de 150 jogadores, incluindo uma dezena dos melhores profissionais e amadores portugueses.

Além do Rodger Davis, o segundo melhor jogador da Ásia e Oceânia, depois do seu compatriota Greg Norman, fizeram já a sua inscrição outros três jogadores de primeira categoria mundial, os ingleses Howard Clark e Paul Way, e o argentino Vicente Fernandez.

Outros credenciados profissionais do circuito europeu estarão também presentes na Quinta do Lago, entre os quais alguns dos elementos da selecção europeia que ganhou a Ryder Cup nos Estados Unidos, destacando-se os britânicos Gordon Brand Jr., Robert Lee (vencedor do Open em 1987), John Morgan, Mark James e David Llewellyn, vencedor do recente Open de Biarritz.

Os jogadores espanhóis estarão também em força no Open, tendo confirmado já a sua presença José Rivero, António Garrido, Manuel Pinero e José Maria-Carnizares, entre outros, e prevendo-se também a deslocação do jovem José Maria Olazabal.

A Suécia estará representada pelos seus melhores jogadores: Anders Forsbrand, Mats Lanner, Ove Sellberg e Magnus Persson.

A Grã-Bretanha detém o recorde de inscrições com 74 jogadores, seguida dos Estados Unidos com 17, da Austrália, com 12, e da Espanha, com 10.

Entretanto, a organização anunciou a atribuição de um prémio especial (um luxuoso automóvel Volvo) ao primeiro jogador que conseguir um «hole-in-one» (bola no buraco com apenas uma pancada) no buraco 16 (par 3), durante os quatro dias de prova.

D/L HÁ 20 ANOS

Tropas americanas caíram numa emboscada no Vietname do Sul

Tropas comunistas, empregando morteiros e armas automáticas, mataram nove soldados americanos e feriram mais 48 ao apanhá-los, ontem, numa emboscada, nas montanhas centrais do Vietname do Sul — revelou hoje um informador militar em Saigão.

A emboscada foi armada a uma companhia de Infantaria, numa operação de combate, a 30 quilómetros a oeste da cidade de Kontum, que esteve sujeita durante cinco minutos a uma barragem de fogo de morteiros. A seguir, a companhia foi atacada de todos os lados com fogo de pequenas armas automáticas.

Com apoio da aviação, as tropas americanas mantiveram-se no terreno durante duas horas, até reforços fazerem com que pudessem retirar para uma base de apoio, a quilómetro e meio para leste.

Cintos de segurança nas banheiras

Peritos em tremores de terra estão a exortar as pessoas de São Francisco a colocarem cintos de segurança nas banheiras de suas casas, mas a população mantém-se estoicamente imperturbável.

«Sim, eu espero-o, mas aprendi a viver com ele», dirá o habitante típico de São Francisco quando posto perante as previsões de um novo tremor de terra e os seus males.

O que devem fazer as pessoas quando houver um tremor de terra grande? O dr. Charles Richter, professor de Sismologia, que vive na Califórnia e cujo aparelho é usado por todo o mundo, assim como a escala por ele inventada, aconselha: «mantenham-se de pé quietos e contem até 30. Depois disso já não interessa.»

Matou 18 crianças uma doença pouco conhecida

Uma doença pouco conhecidaa, que faz com que bolhas cheias de ar se concentrem nos pulmões, matou 18 crianças num orfanato em Skopje, na Jugoslávia, segundo revelaram a noite passada notícias da Imprensa de Belgrado.

Diziam mais, que nenhum remédio fora ainda descoberto para combater o mal, conhecido como doença pulmonar das crianças.

As bolhas de ar podem ser vistas por meio de raios X, mas o germe não foi ainda isolado — acrescentaram as notícias.

Navio-tanque norueguês encalhado a sul de Tróia

A 13 milhas ao sul de Tróia, na Costa da Galé, encalhou de madrugada o navio norueguês «Havstraum», de 500 toneladas.

O navio tinha saído do Tejo, onde veio descarregar detergente para a Shell, ontem, às 11 horas da noite, e dirigia-se para Cádis.

EFEMÉRIDES

1828 Morre, em Bordeus, o pintor espanhol Francisco de Goya.

1844 Nasce em Paris Anatole France (Jacques Thibaut de nome próprio), poeta contista e crítico.

1862 Napoleão III declara guerra ao dirigente mexicano Juarez.

1883 Paul Kruger assume a presidência da República sul-africana.

1889 Nasce, em Londres, Charlie Chaplin (Charlot).

1917 Lenine regressa à Russia depois de anos de exílio na Suiça.

1922 É assinado o Tratado de Paz de Rapallo entre a Alemanha e a Russia, através do qual são restabelecidas as relações diplomáticas e comerciais entre os dois países, cortadas na sequência da Primeira Guerra Mundial.

1938 A Grã-Bretanha e a Itália assinam um pacto, através do qual o primeiro país reconhece a soberania italiana sobre a Etiopia e o segundo aceita retirar as suas tropas de Espanha.

1945 Tropas norte-americanas entram em Nuremberga, na Alemanha, no decurso da Segunda Guerra Mundial.

1952 Na Bolivia, o movimento nacionalista revolucionário (MNR) encabeça uma revolta popular que conduz Victor Paz Extenssoro à presidência.

1970 Uma avalanche de neve em Sallanches (França) soterra um Sanatório de crianças, provocando 72 mortos.

1972 É lançada, com destino à Lua, a Nave espacial norte-americana «Apolo 16».

1976 O Governo indiano anuncia um novo plano de controlo de nascimento destinado a abrandar a taxa de crescimento no país.

1977 Sai, em Lisboa, o primeiro número do semanário «Extra».

1978 Morre o político Malgaxe Philibert Tsiranana, fundador da República de Madagascar.

1980 O Presidente da República portuguesa, Ramalho Eanes, inica uma visita oficial de quatro dias a Cabo Verde.

— O Irão anuncia a formação do «exército revolucionário islamico» e apela a uma guerra santa, com o objectivo de derrubar o Governo do Iraque.

1984 Mais de um milhão de brasileiros exigem, em São Paulo, numa das maiores manifestações políticas do país, eleições «directas, já».

1986 Entre rumores de um golpe de Estado na Líbia, a Rádio Tripoli anuncia que o ataque norte-americano na véspera provocara 17 mortos, entre os quais uma filha adoptiva de Khadafy, e 100 feridos.

EM PORTUGAL

	Máx.	Mín.	Prec.	Às 13 h.
Bragança	11	10	0,0	M. nub.
V. Castelo	14	14	0,0	Nevoeiro
Vila Real	12	12	0,0	M. nub.
Porto	12	12	0,0	Nevoeiro
Coimbra	14	13	0,0	Nevoeiro
C. Carvoeiro	13	12	0,0	Encob.
C. Branco	14	14	0,0	Neblina
Portalegre	17	16	0,0	P. nub.
Lisboa	13	12	0,0	M. nub.
Évora	17	17	0,0	M. nub.
Beja	13	13	0,0	Nevoeiro
Faro	14	13	0,0	Limpo
Sagres	14	14	0,0	Nevoeiro
P. Delgada	15	15	0,0	M. nub.
Funchal	16	15	0,0	M. nub.

Temp. máx. prevista para hoje: Lisboa 18, Porto 15, Faro 20, Ponta Delgada 17, Funchal, 22.

Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm

NA EUROPA

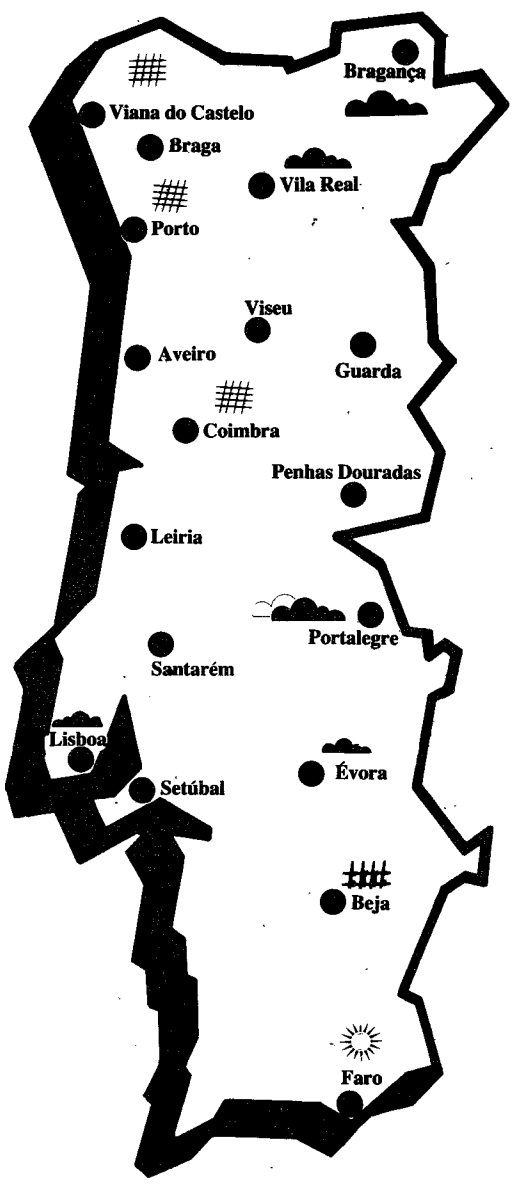
	Min.	Max.	Às 18 h.
Madrid	10	10	M. nub.
Londres	9	6	Chuva
Paris	6	6	Pouco nub.
Bruxelas	8	8	Muito nub.
Amesterdão	7	7	Limpo
Genebra	3	2	Neblina
Roma	7	6	Limpo
Oslo	2	1	Muito nub.
Copenhaga	4	0	Pouco nub.
Estocolmo	2	2	Muito nub.
Berlim	3	1	Muito nub.
Viena	0	-4	Pouco nub.
Varsóvia	-2	0	Limpo
Atenas	10	10	Muito nub.
Moscovo	-1	-2	Neve

Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm

NO MUNDO

	Min.	Max.	As 13 h.
Caracas	17	29	Nublado
Joanesburgo	12	22	Nublado
Los Angeles	16	24	Chuva
Montreal	1	14	Limpo
Nova Deli	25	39	Limpo
Nova Iorque	3	12	Chuva
R. de Janeiro	22	33	Chuva
S. Francisco	12	16	Limpo
São Paulo	18	23	Nublado
Tóquio	13	20	Limpo

Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm



TEMPO

HOJE

No Continente:

Regiões do Norte: Céu geralmente muito nublado. Vento fraco de Sul. Períodos de chuva fraca especialmente para a tarde. Neblina ou nevoeiro durante a manhã. Mar encrespado e ondulação oeste com 2 metros.
Regiões do Centro: Céu geralmente muito nublado. Vento fraco do quadrante Oeste. Períodos de chuva fraca a partir da tarde e neblina ou nevoeiro durante a manhã. Mar encrespado e ondulação noroeste com 2 metros.
Regiões do Sul: Períodos de céu muito nublado e vento fraco. Mar encrespado e ondulação noroeste de 1 a 2 metros na Costa Ocidental e inferior a 1 metro na Costa Sul.

AMANHÃ

Regiões do Norte e Centro: Céu geralmente muito nublado. Vento fraco a moderado de Sudoeste. Períodos de chuva a partir da tarde. neblina matinal.
Regiões do Sul: Períodos de céu muito nublado. Vento fraco. Neblina ou nevoeiro.

Nos Açores:

Grupo Ocidental e Central: Céu muito nublado. Vento sudoeste fresco a muito fresco soprando, por vezes forte no grupo Ocidental. períodos de chuva.
Estado do Mar: Mar cavado. Ondulação oeste de três a quatro metros.
Grupo Oriental: Céu muito nublado. Vento sudoeste períodos de chuva fraca.
Estado do mar: Mar cavado. Ondulação de oeste de três metros.

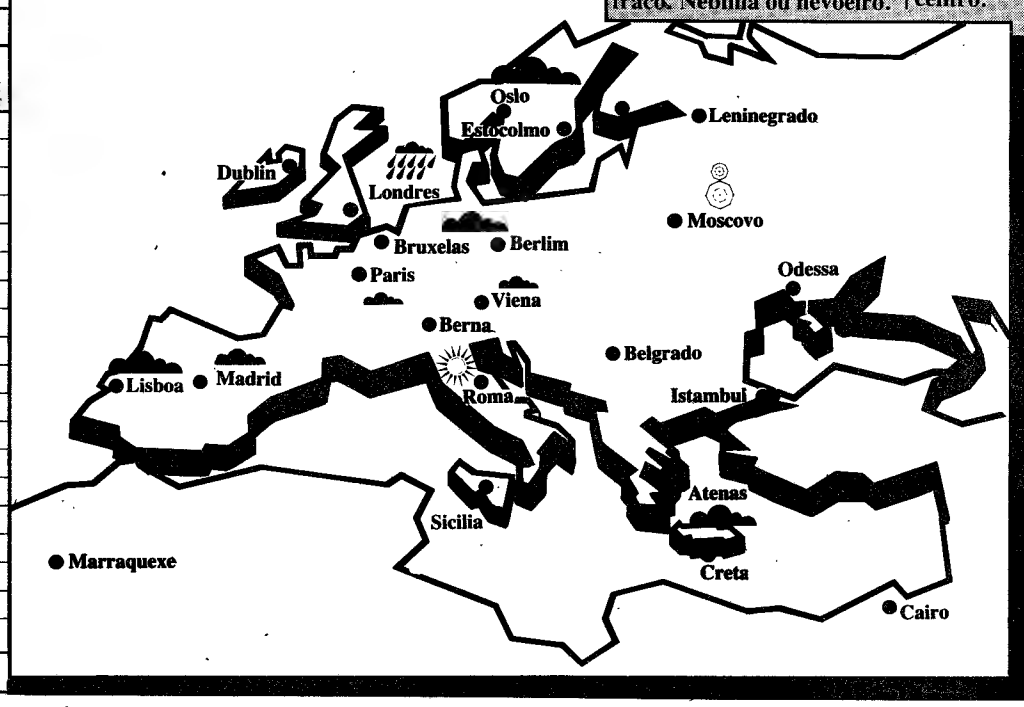
Na Madeira:

Períodos de céu muito nublado. Vento fraco.
Estado do mar: Costa Norte: Mar encrespado ou de pequena vaga. Ondulação noroeste de dois metros.
Costa Sul: Mar encrespado. Ondulação inferior a um metro.
Funchal: Céu pouco nublado. Vento fraco.

DEPOIS

Céu muito nublado. Vento sul moderado. Períodos de chuva em especial no norte e centro.

• Informação do Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.



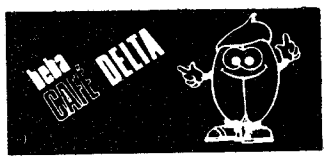
• Informação da agência Lusa

Começa a 28 e fecha com o 1.º de Maio

VINHO COM FESTA E CARTAXO

«Traz branco ou tinto?» — é o que perguntam, invariavelmente, ao presidente da Câmara Municipal do Cartaxo, quando este se reúne, a Norte ou a Sul do País, com outros autarcas ou se encontra com alguém mais ligado ao vinho. Foi o que Renato Campos disse na apresentação da Festa do Vinho do Cartaxo que terá lugar naquela vila ribatejana entre 21 do corrente e 1 de Maio.

A Festa do Vinho do Cartaxo é um esforço de valorização «daquela que é a maior riqueza económica do concelho», disse Renato Campos na apresentação da iniciativa e corroborou-o depois a vereadora Maria José

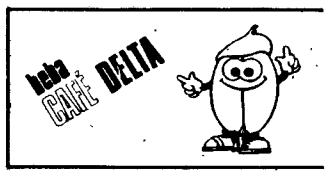


Campos, directora do Museu Rural e do Vinho desta vila ribatejana, que preside à Comissão da Festa, a qual integra um vasto leque de especialistas desta área, desde Sérgio Oliveira a António Costa.

«O vinho é que nos dá o nome e a vida», frisou Renato Campos noutro passo da apresentação da Festa depois de acentuar que o vinho constitui 50 por cento do Produto Interno Bruto e ocupa 45 por cento da população activa do concelho.

Depois da criação do Museu Rural e do Vinho, em Novembro de 1985, e dos concursos anuais de vinhos, «surge agora esta Festa, um espaço que se pretende de dinamização e promoção da actividade económica, ligada, de diferentes formas, à temática vitícola», afirmou, por seu turno, Maria José Campos, que aliás deu conta de todos os pormenores desta iniciativa.

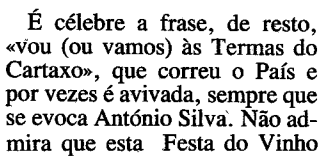
A Festa em que não faltará o vinho (naturalmente) e o «petisco de cada um», em que os cartaxeiros são ciosos, constituirá também uma primeira avaliação das possibilidades da região na perspectiva de 1992, quando outros caminhos se abrirem a todos os países comunitários, preparando-se o Cartaxo, sobretudo com muita vontade, para tal «choque». As oito freguesias do concelho estarão representadas com vinho, artesanato, petiscos («de cada um», na expressão de Maria José Campos) e doces, mantendo-se abertos todos os restaurantes da vila, em particular «O Torricado», que serviu, em Lisboa, o jantar ribatejano que rematou a apresentação da Festa do Vinho na Casa do Ribatejo.

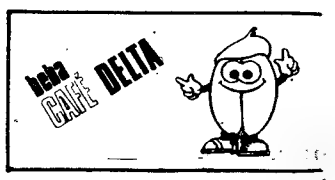


vinho é a sua razão de ser e que levará àquela vila ribatejana, entre 28 do corrente e 1 de Maio próximo, não apenas os que há anos iam ao Cartaxo pela Feira de Maio, como todos os apreciadores de «néctar» extraído das uvas.

É célebre a frase, de resto, «vou (ou vamos) às Termas do Cartaxo», que correu o País e por vezes é avivada, sempre que se evoca António Silva. Não admira que esta Festa do Vinho esteja a concitar vasto interesse à sua volta e tenha sido rodeada — a sua organização — dos maiores cuidados, a ponto de coincidir com a cerimónia solene da entrega dos prémios do IV Concurso de Vinhos do Concelho do Cartaxo, no Salão Nobre da Câmara Municipal. Outro ponto alto da Festa será, no dia 30, o colóquio sobre «O Futuro da Região Vitícola do Cartaxo».

Enfim: quatro dias de espectáculos, com Paco Bandeira a fechar, demonstração de máquinas agrícolas e animação permanente assinalam esta iniciativa que custará à Câmara pouco menos de 1 600 contos, dependendo a sua redução dos bilhetes que sejam vendidos para o principal espectáculo musical em que actuará o grupo «Cantigas de Cá», dos Riachos.





Quanto a música e cantares, destaque ainda para o concerto comemorativo do 1.º de Maio, pela Banda da Sociedade Filarmónica Cartaxense, obviamente no 1.º de Maio.

A abertura da Festa do Vinho oferece-nos um espectáculo de fados e guitarradas e um concerto pela Orquestra Típica Scalabitana, no recinto da «Feira Mostra», onde esta iniciativa decorrerá, estando já ocupados todos os pavilhões com expositores locais e instituições oficiais ligadas à temática da produção e comercialização do vinho.

A RECEITA DA SEMANA

Patrocínio GALPgás
uma chama mais viva

Sopa (rápida) à tia Gertrudes da Perna de Pau (Lisboa)

(Para quatro ou cinco pessoas)

Cortam-se 150 gramas de carne de vaca limpa, picando-se com uma faca o mais miúdo que for possível, pondo-se ao lume com uma colher das de sopa de manteiga de vaca. À medida que a carne se for passando, vai-se espremendo com uma colher de pau. Estando muito espremida e frita, passa-se o molho obtido para uma pequena caçarola com um litro de água a ferver para cozer 150 gramas de macarrão, macarronete ou cotovelos ou outra qualquer massa semelhante. Estando cozida a massa rectificam-se os temperos de sal e pimenta e serve-se bem quente.

In «Culinária portuguesa», de Oleboma

uma chama mais viva
GALPgás

PINTO D'OURO Restaurante

SNACK-BAR ♦ CAFETARIA
GELATARIA
COZINHA REGIONAL
PORTUGUESA E GOESA

Com os melhores cumprimentos da Gerência:
ENCERRADO AOS DOMINGOS
RUA LUZ SORIANO, 36 ◆ TEL. 36 46 17 ◆ 1200 LISBOA

RESTAURANTE TÍPICO
A SEVERA
ALMOCE E JANTE NA SEVERA
FADO
Rua das Gáveas, 51 e 57 Telefs.: 36 40 06-32 83 14 LISBOA

TI BAIÃO Restaurante
A mais variada e castiça Cozinha Regional, extraída do Coração das Branhas Alentejanas
Os mesmos Pratos e condimentos de há séculos
Ainda há caça
Informa:
Rua 1.º Dezembro 36-B — AMADORA
Tel. 493 68 84

A Madeira em Lisboa
Ilha da Madeira Center
• RESTAURANTE TÍPICO • BAR TÍPICO • BORDADOS COM SELO DE GARANTIA
• FOLCLORE • TODOS OS DIAS A GASTRONOMIA DA ILHA • TODOS OS MESES
O SORTEIO DE UMA VIAGEM PARA DUAS PESSOAS À ILHA DA MADEIRA
RESERVAS PELO TELEFONE 32 42 72
AVENIDA DA LIBERDADE, 38 — P. RUA DE S. JOSÉ, 35
CENTRO COMERCIAL LIBERSIL — LISBOA
DE: O MADEIRENSE

Santarém, 8 a 15 de Maio

XIV FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA

O XIV Festival Internacional de Cinema de Santarém, que integra o XIV Festival do Filme Agrícola e do Meio Ambiente e o II Festival de Video, decorrerá na capital ribatejana, entre os dias 8 e 15 do próximo mês de Maio.

Este festival constará de três sectores fundamentais: longas-metragens (tema a concurso «O Homem e a Terra»), curtas-metragens (temas a concurso «Agricultura» e «Meio Ambiente») e Video (com uma mostra livre, um concurso suborninado aos temas obrigatórios «A Vida Rural em Portugal», «Meio Ambiente» e «Agricultura»).

No que respeita às longas metragens, o festival constitui uma mostra de arte cinomatográfica subordinada ao tema genérico «O Homem e a Terra», podendo abordar uma série de temas tais como a integração do homem no meio, a preservação da natureza, a luta pelo equilíbrio ecológico da Humanidade e pela sobrevivência humana.

Quanto às curtas metragens, o festival de cinema de Santarém destina-se a facilitar a visão panorâmica de filmes sobre a agricultura e o meio ambiente, contribuir para um melhor conhecimento e estudo dos problemas agrários e do ambiente, colaborar na divulgação das técnicas da produção agrícolas, estimular a produção de filmes, sejam de carácter agrícola ou rural, sejam os que abordem temas sobre o meio ambiente e ainda fomentar a sua qualidade mediante uma comparação a nível internacional.

67 filmes de 24 países

Estão inscritos sessenta e sete filmes a concurso, nas seguintes secções: 13 longas metragens, 27 curtas metragens (19 no tema Agricultura e 8 em Ambiente), 27 em video (6 no tema Agricultura e 21 no tema Meio Ambiente).

Os 67 filmes admitidos a concurso pela organização do Festival Internacional de Cinema de Santarém são provenientes dos seguintes 24 países: Brasil, Canadá, Checoslováquis, Cuba, Dinamarca, Egipto, Equador, Espanha, França, Grã-Bretanha, Holanda, Hungria, Índia, Jugoslávia, Moçambique, Noruega, Portugal, R. F. A., Roménia, Suécia, Suiça, EUA, Polónia e Tailândia.

No que diz respito ao júri, estão já confirmados os actores Rui Mendes (Portugal) e Glória Menezes e Tarcílio Meira (Brasil), o produtor e realizador português Preto Pacheco e a crítica de cinema francesa Sylvette Glenadel, responsável pelo Centro George Pompidou.

Em relação aos locais e horários estabelecidos para a realização das diversas sessões, podemos adiantar que no Teatro Rosa Damasceno serão projectadas todas as longas metragens, com exibições às 10 horas de cinema de animação para o público infantil (escolas primárias) e às 14 , para as escolas preparatórias, de filmes subordinados ao tema «O Mito da Selva». Às 16 horas serão aprsentadas as películas a concurso; às 19 terá lugar o ciclo «Presença do cinema português», às 21,30 a sessão a concurso e às 23,30 o ciclo retrospectivo subordinado ao tema «Grandes títulos do cinema europeu».

As curtas metragens e as sessões de vídeo decorrerão, por seu turno, no cinema da Escola Secundária Dr. Ginestal Mchado, com excepção da mostra livre de video que se realizará nas instalações do Círculo Cultural Scalabitano.

Recado muito urgente

Até à próxima quarta-feira, dia 20, todas as noites às 21 horas, o TEUC está no Espaço do IFICT, à Rua de Santiago ao Castelo, com o seu novo espectáculo. Trata-se da peça «O Sonho», de Strindberg, com encenação de Rogério de Carvalho, cenografia de José Manuel Castanheira, música de Alberto Lopes e desenho de luzes de Jorge Ribeiro.

Um grande texto teatral e uma grande criação do Teatro português, para os quais queremos chamar a atenção dos leitores. Não é um espectáculo fácil nas suas quase três horas de duração, é, no entanto, um daqueles golpes de asa que de vez em quando atravessam o espaço português ajudando-nos a voar ou, pelo menos, a sonhar.

Carlos Porto

"Banalidades de Base": nova versão portuguesa

Uma nova versão portuguesa, de Celeste Viriato, do livro de Raoul Vaneigem «Banalidades de Base» será lançada esta semana no mercado, em tiragem restrita de 500 exemplares — informou a editora, Frenesi.

Uma versão anterior, assinada com o pseudónimo de José Mário Gomes, foi publicada em Coimbra em 1972 sob a chancela da Livraria Almedina Editora.

Publicado nos números 7 e 8 (1962 e 1963) da revista «International Situationniste» (Internacional Situacionista), «Banalites de Base» são trinta teses em que Raoul Vaneigem, um dos fundadores da I. S., propõe — no dizer de Paulo da Costa Domingos, editor da Frenesi — uma espécie de «Cartilha para uma poética da Revoluçãao Social Moderna».

O livro, de poucas dezenas de páginas, foi com mais dois títulos — «A Arte de Viver Para a Geração Nova», do próprio Vaneigem, e «A Sociedade do Espectáculo», de Guy Debord, outro dos fundadores da I. S. —, uma das obras que inspirou os dirigentes de Maio de 68 em França e seus reflexos nos países de Leste, no Japão e nos Estados Unidos.

«Na linhagem do autor — escreve Paulo da Costa Domingos numa introduçãao a esta nova versão portuguesa — sublinhese as raízes hegelianas vistas à lupa bifocal de Bakunine: ao perto, apelo ao imediato cumprimento do programa subversivo anunciado pela poesia ao longe, a cerimónia fúnebre por uma sociedade cujos pilares assentam no trabalho pelo desapossamento, na mercadoria e na cega reprodução das forças produtivas, filhos legítimos do avil-tamento, do tédio e da velhice programada».

Em 1970 Raoul Vaneigem demitiu-se da Internacional Situacionista, afirmando que tal demissão «em nada» modificaria a sua vontade de assegurar a realização do projecto da I. S., para o qual passaria a contribuir «como situacionista autónomo».

A própria I. S. viria no entanto a extinguir-se no meio de acusações recíprocas dos principais mentores, o que não impediu a consagração de algumas das suas produções teóricas de referência, como estas «Banalidades de Base» — trigésimo quarto título de uma pequena editora lançada em 1980 e que já publicou livros de, entre outros, Hélder Moura Pereira, Alberto Manuel Fernando Gonçalves, Fernando Luís, Adília Lopes e do próprio editor, Paulo da Costa Domingos.

Sapatos de Ginger Rogers leiloados em Leiria

Dois pares de sapatos que pertenceram à bailarina e actriz Ginger Rogers são uma das atracções de um leilão que se realizou durante o fim-de-semana em Leiria.

Os sapatos, que pertencem a um anónimo do Cartaxo, não deverão ter qualquer base de licitação, para que «a sua compra seja mais acessível a um vasto leque de compradores».

Um dos pares foi comprado pelo actual proprietário, num hotel de Londres, à própria Ginger Rogers.

Na altura, há mais de 20 anos, Ginger Rogers terá oferecido o segundo par por considerar o pagamento do outro par «muito acima do seu real valor».

O proprietário dos sapatos, que pediu o anonimato, disse à agência Lusa que um dos pares é azul e o outro cor-de-rosa.

Neste leilão foram submetidos a licitação dos compradores diversas obras de arte, mobiliário antigo e outros objectos preciosos.

Informação COMERCIAL

DIRECÇÃO COMERCIAL
DIVISÃO COMERCIAL
DE PROMOÇÃO E APOIO

AVISO

LEILÃO

A C. P. informa:

no dia 21 de ABRIL de 1988, pelas 10 horas, na estação de ALCÂNTARA-TERRA, proceder-se-á à venda em hasta pública de um Automóvel usado marca VOLKSWAGEN matrícula CB-86-59.

À C. P. reserva-se o direito de não aceitar a arrematação se o valor oferecido a não justificar.

Caminhos de Ferro Portugueses

teatro da cornucópia

TRÊS IRMÃS de A. Tchekov

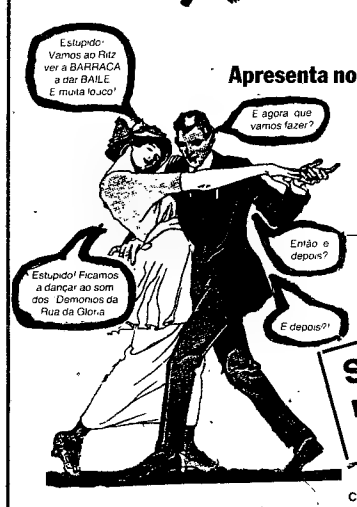
Com: Alda Rodrigues, Filipe Crawford, Gilberto Gonçalves, José Manuel Mendes, José Wallenstein, Luís Lima Barreto, Luís Miguel Cintra, Luísa Cruz, Maria Cristina, Márcia Breia, Miguel Guilherme, Mónica Calle, Rogério Vieira, Ruy Furtado e Teresa Madruga.

Tradução: Augusto Sobral, Carol Loff, Rui Mendes; **Encenação:** Rui Mendes; **Cenário e figurinos:** Vera Castro; **Música:** Paulo Brandão; **Montagem:** Fernando Correia; **Guarda-roupa:** Emília Lima.

Terça a sábado às 21 horas
Dom. – 16 horas / Desconto a grupos e jovens

Teatro do Bairro Alto
Rua Tenente Raul Cascais, 1-A (à Rua da Escola Politécnica)
1200 Lisboa – Sub/Sec

A BARRACA



Apresenta no RITZ CLUB

Rua da Glória, 57
Reservas: Telf. 32 51 40

O BAILE

— a partir da ideia de J.C. Penchenat e do filme de Ettore Scola

Só há espectáculo na próxima 3.ª feira dia 19

DEFENDA-SE DE LOTAÇÕES ESGOTADAS. COMPRE BILHETES COM ANTECEDÊNCIA

2.º MÊS

Com: Maria do Ceu Guerra, Maria João Luis, Paula Sousa, Teresa Faria, Antonio Cardoso, Luis Tomai, Vitor Torres
e
Leonor Alcacer, Margarida Barão, Marta Tereno, João Carneiro, Jose Oliveira, Miguel Rodrigues, Paulo Oom

Guião e encenação — Hélder Costa

Atenção: quinta-feira, dia 31, após o espectáculo: «Concurso de Tango»

DL CINEMAS

IMPÉRIO DO SOL – A OBRA MÁXIMA DE STEVEN SPIELBERG – Nomeado para 6 Óscares da Academia em exibição nos Cinemas Alfa – Amoreiras – Ávila – Terminal – Tivoli

Alfas Triplex
— T. 806496

Alfa 1

IMPÉRIO DO SOL
(maiores 12 anos)
15.30, 18.30, 21.30 e 00.30

Alfa 2

CONTINUARAM A CHAMAR-LHE TRINITÁ
(maiores 6 anos)
14.15, 16.30, 19.15, 21.45 24.00 h

Alfa 3

O FEITIÇO DA LUA
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.45 e 00.15 h

Alfa 4

ATRAÇÃO FATAL
(maiores 16 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

Alfa Chib

DIABO NO CORPO
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

Amoreiras 1

O FEITIÇO DA LUA
(maiores 12 anos)
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 24.00 h

Amoreiras 2

IMPÉRIO DO SOL
(maiores 12 anos)
15.30, 18.30, 21.30 e 00.30 h

Amoreiras 3

GENTE GIRA N.º 3
(maiores 6 anos)
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 24.00 h

Amoreiras 4

MACARONI
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 00.15 h

Amoreiras 5

GRITA LIBERDADE
(maiores 12 anos)
13.30, 16.15, 19.00, 21.45, e 00.30 h

Amoreiras 6

ESPERANÇA E GLÓRIA
(maiores 12 anos)
13.30, 15.30, 17.30, 19.30, 21.30 e 24.00 h

Apolo 70

ESPERANÇA E GLÓRIA
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30

Ávila
— T. 539930

IMPÉRIO DO SOL
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

Berna
— T. 776098

MACARONI
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Capitólio
— T. 372358

BELAS E CORRUPTAS
(Porno)
(maiores 18 anos)
15.15, 17.30, 19.00, 21.30 e 23.00 h

Castil
T. 530194

ESPERANÇA E GLÓRIA
(maiores 6 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

Cinebolso

ATRÁS DA PORTA VERDE
(maiores 18 anos)
Pornográfico
12.30, 14.30, 16.45, 19.00, 21.30 e 23.30 h

Cine Camões
T. 324194

AMARGURA DE DUAS ALMAS
(n/acons. men. 13 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Cine 222
— T. 533253

ÁFRICA MINHA
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h
MCQUADE – O LOBO SOLITÁRIO
(maiores 12 anos)
24.00 h

Cine Portela
— T. 9434773

Estúdio Arausha

JOVENS CRUZADOS
(maiores 12 anos)
14.45, 17.00 e 21.45 h

Estúdio Sharpe

WALL STREET
(maiores 12 anos)
15.00, 17.15 e 21.30 h

City Cine
— T. 549999

LOUCA
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00, 21.30 e 23.45 h

Condes
— T. 322523

O GLADIADOR
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Eden
— T. 320768

O REFÉM DE DALLAS
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Estúdio
— T. 555134

NOVE SEMANAS E MEIA
(maiores 18 anos)
14.30, 16.45, 19.15 e 21.30 h

Estúdio ACS
— T. 887255

JARDINS DE PEDRA
(maiores 12 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

Fonte Nova
— T. 7145109

Sala 1

O ÚLTIMO IMPERADOR
(maiores 12 anos)
14.15, 17.45 e 21.00 h

Sala 2

ATRACÇÃO FATAL
(maiores 16 anos)
14.45, 17.00, 19.15 e 21.45 h

Sala 3

GRITA LIBERDADE
(maiores 12 anos)
14.30, 18.00 e 21.15 h

Fórum Picoas

AMADEUS
(maiores 12 anos)
19.00 e 22.00 h

Gemini
— T. 734009

GENTE GIRA N.º 3
(maiores 6 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Hollywood
— T. 806847

Sala 1

EDIÇÃO ESPECIAL
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

Sala 2

O GLADIADOR
(maiores 16 anos)
14.30, 16.45, 18.45, 21.30 e 23.45 h

Império
— T. 555134

O REFÉM DE DALLAS
(maiores 16 anos)
14.30, 16.30, 18.30 e 21.30 h

Las Vegas
— T. 631162

Sala 1

EDIÇÃO ESPECIAL
(maiores 12 anos)
14.00, 16.15, 19.00 e 21.30 h

Sala 2

O GLADIADOR
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.45 h

Londres
— T. 801313

EDIÇÃO ESPECIAL
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Mundial
— T. 538743

Sala 1

FEITIÇO DA LUA
(maiores 12 anos)
14.15, 16.45 19.15 e 21.45 h

Sala 2

O DIABO NO CORPO
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Sala 3

A PRINCESA PROMETIDA
(maiores 6 anos)
13.45, 16.15, 19.00 e 21.30 h

Nimas
— T. 574362

ATRACÇÃO FATAL
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Odeon
— T. 326283

FORÇA ESPECIAL DE INTERVENÇÃO
(maiores 16 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

Olímpia
T. 325309

SEXO NO COLEGIO – PARTE II
A partir das 14 horas
Sessões contínuas
(Int. men. 18 anos)

Pathe
— T. 821933

INFERNO EM DIRECTO
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30 e 21.00 h

Politeama
T 326305

FUGA ESPECTACULAR
(maiores 6 anos)
14.15, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Quarteto
T. 771378

Sala 1

O DIABO NO CORPO
(maiores 16 anos)
14.30, 16.45, 19.00, 21.30 e 23.30 h
O DIABO NO CORPO
(maiores 16 anos)
00.45 h

Sala 2

MACARONI
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00, 21.30 e 23.30 h
BETTY BLUE
(maiores 16 anos)
00.45 h

Sala 3

AS ASAS DO DESEJO
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h
O GRITO DO MOCHO
(maiores 18 anos)
24.00 h

Sala 4

O JOGO FATAL
(maiores 12 anos)
15.00, 17.00, 19.00, 21.30 e 23.30 h
O FIO DA NAVALHA
(maiores 12 anos)
00.45 h

Roma
T. 889192

FUGA ESPECTACULAR
(maiores 6 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Roxy
T. 548560

NOITE INFERNAL
(maiores 12 anos)
15.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

S. Jorge
T. 579144

Sala 1

O FEITIÇO DA LUA
(maiores 12 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

Sala 2

ATRAÇÇÃO FATAL
(maiores 16 anos)
14.00, 16.45, 19.15 e 21.45 h

Sala 3

GRITA LIBERDADE
(maiores 12 anos)
14.15, 17.30 e 21.00 h

7.ª Arte
— T. 730715

IMPÉRIO DO SOL
(maiores 12 anos)
14.15, 16.45, 19.10 e 21.45 h

Star
— T. 804210

ANNA
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Terminal
— T. 371573

IMPÉRIO DO SOL
(maiores 12 anos)
15.15, 18.15 e 21.30 h

Tivoli
— T. 570595

IMPÉRIO DO SOL
(maiores 12 anos)
15.15, 18.15 e 21.30 h

Turim
T. 706666

O SUPER POLÍCIA
(maiores 6 anos)
15.00, 17.30 e 21.30 h

Xenon
T. 368480

HONRA E VINGANÇA
(maiores 12 anos)
14.15, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Linha de Sintra

AMADORA — Cineteatro Lido — «Oxalá, seja menina», às 15.00 e 21.30 h (maiores de 12 anos).
AMADORA — Cinestúdio Lido — «Gansos selvagens», às 15.30 e 21.30 h (maiores 16 anos).
AMADORA — Babilónia — «O Império do Sol», às 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h (maiores de 12 anos)
ALGUEIRÃO — Cine Teatro Chaby — «O Império do Sol», às 15.30 e 21.30 h (maiores 12 anos).
CACÉM — Cinestúdio Flores — «Louca», às 15.00 e 21.30 h (maiores 16 anos).
MEM MARTINS — Estúdio Dois Eme — «Louca», às 15.30, 18.00 e 21.30 h (maiores 16 anos).

Linha de Cascais

ESTORIL — Casino Estoril — «A princesa prometida», às 18.15 e 21.15 h (maiores 6 anos).
ALGÉS — Cinema 2000 — «Atracção Fatal», às 15.30, 18.30 e 21.30 h (maiores 16 anos).
LINDA-A-VELHA — Cinetropical — «Nas portas do Inferno», às 15.30 e 21.30 h (maiores 16 anos).
OEIRAS — Alto da Barra — Sala 1 — «Cedo de mais para morrer», às 15.15 e 21.30 h (maiores 16 anos).
Sala 2 — «Romance no rio», às 15.30 e 21.45 h (maiores 12 anos)
NOVA OEIRAS — Cine Palmeiras — Sala 1 — «Sem eira nem beira», às 15.15 e 21.30 h (maiores 16 anos)
Sala 2 — «Princesa prometida», às 15.30 e 21.45 h (maiores 6 anos)
CARCAVELOS — Atlântida Cine — «Império do Sol», às 15.30 e 21.30 h (maiores 12 anos).
CASCAIS — Miramar — Sala 1 — «Império do Sol», às 15.15, 18.45, 21.30 e 24.00 h (maiores 12 anos).
Sala 2 — «Jogo fatal», às 15.00, 18.00 e 21.30 h (maiores 12 anos).

Outra Banda

ALMADA — Academia — «Campeões USA», às 15.30, 18.15 e 21.30 h (maiores 6 anos).
ALMADA — Cinestúdio Almada — «A fábrica das loucuras», às 15.30 e 21.30 h (maiores 16 anos).
ALMADA — Incrível Almadense — «O inspector martelada no Nilo», às 15.30 e 21.30 h (n/acons. men. 13 anos).
COVA DA PIEDADE — Clube Piedense — «O braço do exterminador», às 15.30 e 21.30 h (maiores 12 anos).
COSTA DE CAPARICA — Oceano — Sala 1 — «O tanque de guerra», às 15.45 e 21.30 h (maiores 12 anos).
Sala 2 — «Continuam a chamar-me Trinitá», às 15.00 e 21.15 h (maiores 6 anos).
BARREIRO — Cinestúdio Barreirense — «Tubarão IV – A vingança», às 15.00 e 21.15 h (maiores 12 anos).

PINTURA DE KINA NO MERIDIEN

No foyer do Hotel Meridien Lisboa, Rua Castilho, 149, está patente até ao dia 25 de Abril uma exposição de Pintura de Joaquina Ferreira - Kina, que pode ser vista diariamente, entre as 9 e as 23 horas.

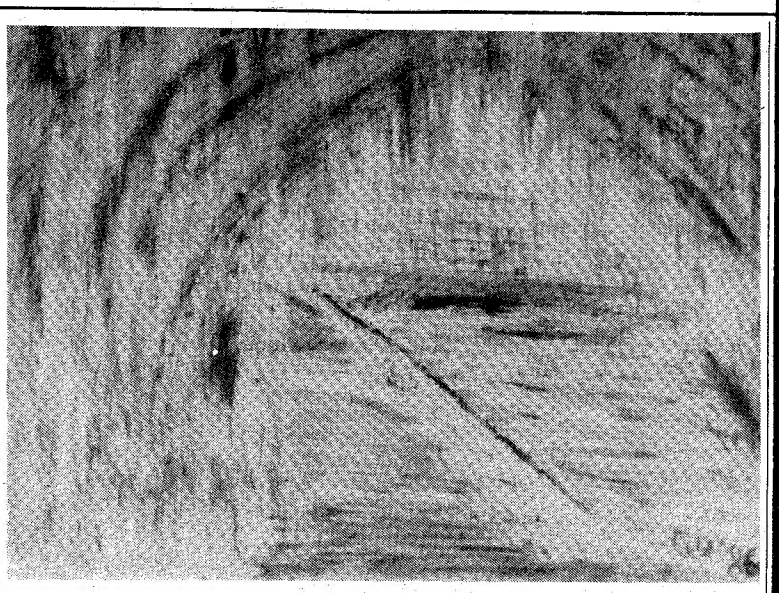
Joaquina Ferreira nasceu numa aldeia alentejana perto de Aljustrel. Fez os estudos secundários em Faro, onde escreveu os primeiros poemas, tendo acompanhado o movimento literário algarvio de então.

Licenciou-se depois em História, na Faculdade de Letras de Lisboa.

Atraída pela magia de África, exerceu funções docentes em Angola e Moçambique, tendo visitado também a África do Sul, o Zimbabwe, a Suazilândia e Marrocos. Na Europa encontra-se especialmente ligada a Paris e Genebra, cidade onde exporá em Setembro próximo no Centro Cultural do CERN.

Nos seus vinte e cinco anos de ensino tem leccionado Filosofia, Psicologia, Sociologia, Política e História e publicou artigos de natureza pedagógica e histórica. Em Maio do ano passado expôs colectivamente (com três irmãos) na Casa do Alentejo em Lisboa.

Joaquina Ferreira procura exprimir, tanto através da pintura como da escrita, as suas vivências.



EXPOSIÇÕES

BIBLIOTECA NACIONAL (Campo Grande): a Galeria R 75, em colaboração com a Biblioteca Nacional, apresenta até 6 de Maio, uma exposição das mais recentes aguarelas de Paulo Ossião.

MUSEU REGIONAL DE SINTRA: até 28 de Abril, patentes os trabalhos de pintura mais recentes de Manuela Rosa e Andrew Spencer.

GALERIA LEO (Tv. da Queimada, 48): até 30 de Abril, de terça a sábado das 14,30 às 19,30, a exposição de Margarida Lagarto «Pedras Gravadas».

AMOREIRAS SHOPPING CENTER (galeria 2062): até 30 de Abril, a exposição de fotogtafia de João Menéres, «Aqui e Além». Diariamente das 15 às 24.

FAOJ (Guarda): até 25 de Abril a exposição «Escritores Vivos nascidos no Distrito da Guarda».

GALERIA DE COLARES: até 15 de Maio, às sextas, sábados, domingos e feriados das 14,30 às 19,30, uma exposição de desenhos da autoria de Xana.

CODILIVRO (Pr. dr. Nuno Pinheiro Torres, 2-A): até 22 de Abril, exposição de pintura de Luís Fernandes, de segunda a sábado das 10 às 13 e das 15 às 19.

CENTRO CULTURAL REGIONAL (Santarém): até 1 de Maio, uma exposição de medalhas do escultor José Aurélio.

PALÁCIO DA AJUDA: até 31 de Maio, a exposição «Arte Portuguesa do Século XIX», aberta ao público todos os dias (excepto segundas-feiras) entre as 10 e as 17. De terça a sexta, das 10 às 12, reservada às escolas.

MUSEU NACIONAL DO TEATRO: exposição «A Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro».

MUSEU DE ETNOLOGIA (Av. Ilha da Madeira-Restelo): a exposição «Timor de Ruy Cinatti».

MUSEU NACIONAL DO TRAJE: em colaboração com a Câmara Municipal de Vila Verde, a exposição «Lenços de Namorados».

MUSEU NACIONAL DOS COCHES: até 10 de Maio, a exposição «Apontamento sobre D. Catarina de Bragança» integrada nas comemorações do 350º aniversário do nascimento da princesa portuguesa que foi rainha da Grã-Bretanha.

SNBA (R. Barata Salgueiro, 36): até 30 de Abril, na galeria de arte moderna, patente todos os dias das 14 às 20, Desenhos de Ana Teixeira com o título «Olhar Pessoa».

INTERNI (R. Rodrigo da Fonseca, 51): até 30 de Abril, a exposição de pintura «Deo-Ignoto» de Júlio Quaresma, patente de segunda a sábado das 15 às 20.

ATELIER 2 (R. da Emenda, 66-3º): até 12 de Maio, de segunda a sexta das 14 às 20, pintura e desenho de Manuel Vieira.

GALERIA PALMA (Cª da Palma de Baixo, 6): até 27 de Abril, exposição de aguarelas de Victor Ferreira. Patente de segunda a sábado das 14 às 20.

IMPREVISTO (Tv. da Laranjeira, 35): até 15 de Maio, aguarelas de Ana Mor. Patente entre as 19 e as 24, todos os dias excepto às segundas-feiras.

INSTITUTO ALEMÃO (Campo dos Mártires da Pátria, 37): até 6 de Maio, de segunda a sexta das 10 's 13 e das 14 às 20,exposição de Pintura de Mário Tropa intitulada «Deambulações sobre rainer-Maria Rilke.

ARQUIVO MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA: até 25 de Abril, «Arte Jovem» - exposição de Pintura/Escultura de José Conceição.

GALERIA A JANELA VERDE (R. do Olival, 9): até 5 de Maio, a exposição «Luz» de Antão Almada.

MÓDULO (Av. da Boavista, 854-Porto): até 12 de Maio, Pintura de Pedro Saraiva, patente de segunda a sábado das 16 às 20.

ATELIER 15 (R. Freitas Gazul, 24-D): até 6 de Maio, exposição de pintura e gravura de Maria Teresa Folha, patente de segunda a sexta das 18 às 22 e aos sábados das 15 às 19.

GALERIA JF DE CASCAIS: até 4 de Maio, a exposição «Artes Plásticas de Professores Artistas» da Costa do Estoril.

GALERIA NASONI (R. Galeria de Paris - Porto): Pintura de Rui Aguiar. Na Sala Atlântica, Fotografia de Asle Svarverud.

GALERIA DO CASINO ESTORIL: até 1 de Maio, diariamente das 15 às 24, a exposição «20 Pintores Contemporâneos». Em colaboração com a Galeria Nasoni do Porto.

GALERIA HOTEL ALBATROZ (Cascais): Pintura de Pinheiro de Santa Cruz, todos os dias das 16 às 22.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA ERICEIRA: até 25 de Abril, a exposição «Gravura Checoslovaca», uma organização da International Friendship League em colaboração com a Embaixada da Checoslováquia em Lisboa.

GALERIA DE S. MAMEDE (R. da Escola Politécnica, 167): até 9 de Maio, Pintura de Manuel Amado (óleos). Patente das 10,30 às 13 e das 15 às 19,30 (encerra ao domigo e reabre segunda às 15).

GALERIA ARTEX (R. Nova do Almada, 87): até 7 de Maio, uma exposição de Pintura de Gueifão, intitulada «Gueifão pinta o Chiado». Patente de segunda a sexta das 9 às 13 e das 15 às 19, sábados das 9 às 13.

GALERIA DE SÃO BENTO (R. do Machadinho, 1): até 30 de Abril, a exposição colectiva «Tendências da Jovem Escultura Portuguesa» com a participação de António Matos, Joh, José Esteves, Jorge Camões, Moisés Preto Paulo e Rui Matos.

HOTEL MERIDIEN LISBOA (R. Castilho, 149): até 25 de Abril, no foyer, uma exposição de pintura de Joaquina Ferreira (Kina).

MERIDIEN PORTO (Av. da Boavista, 1466): Pintura de Francisco Barceló.

GALERIA EMI (R. Cruz dos Poiais, 111): até 28 de Abril, Pintura de Ana Jotta intitulada «A Coragem de Lassie». Patente de terça a domingo das 15 às 19.

GULBENKIAN (exposições temporárias): a exposição «Mestres da Pintura Búlgara - Século XIX, meados do século XX»

GALERIA DIFERENÇA (R. S. Filipe Nery, 42): até 30 de Abril, pinturas de Miguel Branco e pinturas e desenhos (Risco) de Rosa Almeida.

GALERIA LAPUB (Figueira da Foz): até 25 de Abril, de segunda a sexta das 14 às 18 e das 21 às 23, exposição de desenho de Fernando Cruz.

AMADORA (galeria municipal): exposição de Artur Bual.

CASA DE BOCAGE (Setúbal): pintura de Jorge Rodrigues com o título «Emoções», que nos propõe uma viagem através da obra de Vergílio Ferreira «Até ao Fim».

ALTAMIRA (R. Filipe Folque, 48-A): até 20 de Abril, de segunda a sábado das 10 às 19, Pintura de Luís França.

ARCADAS DO PARQUE (Estoril): a Junta de Turismo da Costa do Estoril apresenta a exposição de pintura «A Sera e a Formiga», de Man. Patente até 20 de Abril, nos dias úteis das 9 às 19, domingos e feriados das 10 às 18.

«GALERIA DE ARTE» (Shopping Cacém-Loja 1.22): até 30 de Abril, exposição inaugural desta galeria com uma colectiva de pintura, desenho e escultura. De segunda a sexta das 15 às 22, sábados e domingos das 10 às 13 e das 14 às 22 horas.

GALERIA JN (R. Gonçalo Cristovão, 195-Porto): a exposição de pintura de António Olaio «Sofás Amarelos Vermelhos Não São».

CENTRO CULTURAL DE ÉVORA: até 4 de Maio, de segunda a sexta das 10 às 12 e das 15 às 18 e sábados das 16 às 18, uma exposição de escultura promovida pelo departamento de Escultura em Pedra do C. C. de Évora dirigido por João Cutileiro, com obras dos escultores Sílvia Westphalen, Pedro Fazendeiro e Alejandro Escalante.

CENTRO CULTURAL DA DAMAIA: até 22 de Abril, colectiva de pintura com obras de Lindo Macedo e Paulo Afonso.

CASA DA CULTURA DAS CALDAS DA RAINHA: até 30 de Abril, exposição de pintura e tapeçaria de Teresa Ribeiro.

ESPAÇO 43 (Parede): até 24 de Abril, «Percursos do Gosto» - uma exposição de fotografia de Rui Cunha patente de terça a sexta das 17,30 às 19,30, sábados e domingos das 15 às 19,30.

MERIDIEN PORTO (Galeria de Arte): integrada no 100º aniversário do nascimento de Amadeo de Souza Cardoso, uma exposição com obras de sua autoria.

REGUENGOS DE MONSARAZ (Fábrica Alentejana de Lanifícios, Lda.): até 25 de Abril, uma exposição de pintura, escultura, gravura e serigrafia.

GALERIA ARCADA (Arcadas do Parque-Estoril): até 26 de Abril, escultura de António Matos com trabalhos de ardósia e calcário. Patente diariamente (excepto terças-feiras) das 11 às 20 horas.

GALERIA FONTE NOVA (Est. de Benfica, 503): até 22 de Abril, diariamente das 10 às 24, Pintura de Carlos Luz.

CINEMA

CINEMATECA PORTUGUESA: Ciclo António Lopes Ribeiro: às 15,30 as curtas-metragens «Exposição do Mundo Português»/1941, ««Lisboa de Hoje e de Amanhã»/1948 e «Os Monumentos de Belém»/1960; às 21,30 a longa-metragem «O Pai Tirano»/1941. Às 18,30 «Ciclo Otto Preminger» com o filme «A 13ª Carta»/1951.

MÚSICA

PALÁCIO VALENÇAS (Sintra): às 16 horas, «Ciclo Lied» (2ª série - Mahler e 1º recital - Canções de um Viandante e Canções das Crianças Mortas). Filomena Amaro (soprano), Oliveira Lopes (barítono) e Fernando Azevedo (piano).

TEATRO S. LUÍS: domingo às 11 horas, «Música em Diálogo» com o maestro José Atalaya, ciclo «Amadeus/Beethoven» com António Rosado ao piano.

SÉ PATRIARCAL DE LISBOA: domingo às 16,30 recital de orgão por Georges Athanasiadès, com obras de Liszt, J. S. Bach, Mozart e Allegri.

ESPECTACULAR

Já lhes dei conta da minha devoção pelas rádios locais. Permitam que lhes dedique a crónica de hoje — embora haja que todas as outras não deixem de lhes prestar atenção. A diferença na entretela musical não é grande. Rezam todos mais ou menos, pela mesma cartilha. As potências discográficas fazem valer a sua lei. É no trabalho da voz que a desigualdade se nota. Decerto, nas rádios nacionais, ainda aparecem vozes mal rodadas — e a quebra, a partir daí, tem-se acentuado. Sempre gostava de saber as condições que prevalecem no acto de admissão. Em alguns casos (irei apresentar alguns exemplos, logo que possível), parece que estamos a ouvir alguma rádio amadora. Mas é lá também que a qualidade prevalece. E teremos de contar igualmente com outras estações mais adiantadas — **a Telefonia de Lisboa, a TSF, a RádioGeste...** *A voz é o calcanhar de Aquiles das pequenas rádios. Os locutores não sabem ler. A dicção é deficiente. Não respeitam a pontuação ou, se a respeitam, sabe muito a leitura escolar. Falta aquela nitidez, aquela autoridade, aquele ritmo que se aprendem na prática. Noutra altura enunciarei algumas regras para melhoria do seu trabalho. Há vozes femininas e masculinas de boa qualidade no Clube Radiofónico de Portugal. Há uma voz feminina excelente na Rádio Saturno. Prestarei mais atenção a este ponto que me parece importante.*

José Mirandum

MÉDICO DE URGÊNCIA

☎ 76 61 71
76 61 78
76 61 79

Farmácias

Lisboa — PERMANENTE (Sábado) — ANJOS - AO CINEMA ROXY: Guerra, R. Andrade, 32-36 (T. 845513); **AVENIDA DE ROMA - BAIRRO DE SÃO MIGUEL: São Miguel**, P. Francisco Morais, 1 (T. 771469); **BAIXA: Oliveira**, R. da Prata, 240 (T. 878415); **BELÉM - ALTINHO: Gomes, Sucursal**, R. da Junqueira, 326-328 (T. 638193); **ENCARNAÇÃO: Zira**, P. das Casas Novas, 5-A (T. 311216); **ESTADOS UNIDOS: Gasparinho**, R. Dr. Gama Barros, 54-A (T. 890465); **LAPA: Central da Lapa**, R. dos Navegantes, 10 (T. 661734); **LUMIAR: Douro**, Al. das Linhas de Torres, 93-A-B (T. 791131); **LUZ - 2.ª CIRCULAR: J. Ribeiro**, E. da Luz, 199-A (T. 720969); **MADRE DE DEUS: Madre de Deus**, R. da Margem, 15-B (T. 382470); **PICHELEIRA: Marluz**, C. da Picheleira, 140-B-C e R. Prof. Mira Fernandes, MAF (T. 880703); **SÃO SEBASTIÃO: Sagres**, Av. Luís Bivar, 69-71 (T. 547213); **CARNAXIDE: Central de Carnaxide**, Av. de Portugal, 16-B (T. 2184913); **ODIVELAS: Catela Tavares**, Av. Prof. Dr. Augusto Abreu Lopes, 29-A (T. 9815446); **PONTINHA: Leitão Ribeiro**, R. A do Falcão, 3-A (T. 993912).

PERMANENTE (Domingo) — ALAMEDA - CHILE: Lusa, Av. Almirante Reis, 199-A (T. 521269); **AREEIRO - PRAÇA DE LONDRES: João XXI**, Av. João XXI, 16-A (T. 886462); **BAIXA: Cortez**, R. de São Nicolau, 93 (T. 325378); **BOA-HORA: Sepol**, C. da Boa-Hora, 94-A (T. 631958); **CHAFARIZ DE DENTRO: Cruz de Malta**, L. do Chafariz de Dentro, 36 (T. 866126); **ENTRE SETE RIOS E 2.ª CIRCULAR: Da Luz**, E. da Luz, 124-A (T. 723179); **ESTRELA: Gama**, C. da Estrela, 130 (T. 660339); **FEIRA POPULAR: Santa Maria**, Av. 5 de Outubro, 283-A (T. 763016); **LUMIAR: São Tomé**, E. do Desvio, lote 12-C (T. 790704); **OLIVAIS SUL: Higiene**, R. Cidade de Vila Cabral, lote 43 (T. 310026); **RATO: Cunha**, R. da Escola Politécnica, 18 (T. 325455); **XABREGAS - MADRE DE DEUS: Conceição**, C. D. Gastão, 30-32 (T. 381279); **CARNAXIDE: Central de Carnaxide**, Av. de Portugal, 16-B (T. 2184913); **COLINA DO SOL - BRANDOA - AMADORA: Vidal Reis**, Urbanização Alfornelos, célula G, lote 35 (T. 996540); **ODIVELAS: Monserrate**, R. Guilherme Gomes Fernandes, 31-A (T. 9811139); **PONTINHA: Pontinha**, E. de Santo Elói, lote SE (T. 990220).

Outra Banda — ALMADA: Castro Rodrigues, R. Capitão Leitão, 21-A (T. 2750076). Permanente; **COVA DA PIEDADE: Louro**, R. Alexandre Herculano, 6-B (T. 2763517). Permanente; **MONTE DE CAPARICA: Guerreiro**, lote 31-I-J, Moinho (T. 2950727). Até às 19 horas; **COSTA DE CAPARICA: Carlos**, Av. do Mar, 34-A (T. 2401060). Até às 19 horas; **LARANJEIRO: Oliveira Sérgio**, R. dos Álamos, 2-A (T. 2296969). Até às 22 horas; **SESIMBRA: Lopes**, R. Cândido dos Reis, 21 (T. 2233028). Até às 19 horas; **LAVRADIO: Parreira**, R. D. Silva Cristino, 15-A (T. 2042016). Até às 19 horas; **BARREIRO: Normal**, Av. Alfredo da Silva, 116 (T. 2073035). Permanente; **BAIXA DA BANHEIRA: Aliança**, E. Nacional, 178-B (T. 2040302). Até às 19 horas; **CORROIOS: Abreu Cardoso**, B. Cidade de Setúbal, 1-B (T. 2291192). Até às 19 horas; **CRUZ DE PAU: Fonseca**, R. do Ribatejo, 2-A (T. 2211131). Até às 22 horas; **SEIXAL: Godinho**, L. da Igreja, 51 (T. 2213580). Até às 22 horas; **MONTIJO: Moderna**, R. Bulhão Pato, 60 (T. 2310156). Até às 22 horas; **MOITA: Parque**. Até às 19 horas; **ALHOS VEDROS: Portugal**, Av. da Bela Rosa, 8 (T. 2040250). Até às 19 horas; **ALCOCHETE: Nunes**, L. Coronel Ramos da Costa, 10 (T. 2340137). Até às 19 horas; **SETÚBAL: Tavares da Silva**, R. das Gaivotas, 68 (T. 29316). Permanente; **Isabel**, L. Batalha Viso, lote 68 (T. 21677). Permanente; **Lisboa**, R. Dr. Paulo Borba, 70 (T. 22248). Até às 22 horas.

Linha de Cascais — ALGES: Miraflores, R. Dr. António Granjo, 2-B (T. 4101161). Permanente; **LINDA-A-VELHA: Moderna**, Av. 25 de Abril, 30-C (T. 4191235). Permanente; **OEIRAS: Alcântara Guerreiro**, P. Residencial Dr. Augusto de Castro, lote 10 (T. 2430691). Permanente; **NOVA OEIRAS: Leal**, Quinta da Palmeira, lote 24 (T. 2478737); **CARCAVELOS: Vilar**, Av. Maria da Conceição, lote B (T. 2470777). Permanente; **PAREDE: Grincho**, Av. da República, 87-A (T. 2471204). Permanente; **CASCAIS: Cascais**, R. Conde de Monte Real, Bairro das Caixas (T. 282407). Permanente.

Linha de Sintra — AMADORA: Nova, R. Elias Garcia, 10 (T. 972530). Permanente; **Cavaca**, R. Elias Garcia, 209 (T. 4930019). Até às 22 horas; **DAMAIA: Confiança**, R. Bartolomeu Dias, lote D (T. 971023). Permanente; **QUELUZ: Simões Lopes**, Av. Elias Garcia, 51 (T. 950123). Permanente; **CAMARATE: Fátima**, Fetais (T. 2570696). Até às 19 horas; **CACÉM: Garcia**, Av. dos Missionários, 2 (T. 9242181). Permanente; **ALGUEIRÃO: Rodrigues Rato**, R. dos Morés, 1 (T. 9212038). Permanente; **MERCÊS: Claro Russo**, R. Abade Faria, 2-A (T. 9215275). Até às 22 horas; **RINCHOA: Cargaleiro Lourenço**, C. da Rinchoa, 38 (T. 9262006). Até às 22 horas; **SINTRA: Teresa Garcia**, R. D. Afonso, 3-A (T. 9232747). Permanente; **COLARES: Abreja** (T. 9290088); **SÃO PEDRO DE SINTRA: Valentim** (T. 9230456). Permanente.

Outras Farmácias — SACAVÉM: SoaresR. José L. Morais, 15-A (T. 2518025). Permanente.

Porto

De dia e toda a noite

VASQUES — Rua das Condominhas, 794; Fátima — Rua de Oliveira Monteiro, 475; CONTUMIL — Rua de Contumil, 540; ALIANÇA — Rua da Conceição, 2 (à Picaria); BARROS — Rua do Loureiro, 104.

Coimbra

LUSITANA — Corujeira, T. 27420; LUCIANO & MATOS — R. da Sofia, 7-11, T. 22147.

DL TEATROS

Teatro Villaret

Av. Fontes Pereira de Melo, 30-A — Tel. 538586
De 3.ª a domingo, às 21.30; domingos, às 16.00

«**CRIADA PARA TODO O SERVIÇO**», de Barrilet e Grédy. Adaptação e encenação de Armando Cortez.

Algés — Teatro 1.º Acto

De 3.ª a sábado, às 21.30; domingo, às 16.30. Preço: 350$00

«**O CIRCO DOS DESENGANADOS**«, de Miguel Rovisco. Pelo Grupo Persona. Encenação de Guilherme Filipe. Cenários e figurinos de Catarina Amaro.

Teatro ABC

Parque Mayer — Tel. 36 67 45
De 3.ª a sábado, às 20.30 e 22.45; sábados, domingos e feriados, às 16.00

«**CHEIRA A LISBOA**», de César de Oliveira, Henrique Santana e Gonçalve Preto. Música de Ferrer Trindade, Jorge Machado e Casal Ribeiro. Interpretação de Carlos Miguel, Natalina José e Joel Branco, entre outros.

Casa da Comédia

R. S. Francisco Borba, 22-24 — Tel. 60 72 99 / 67 74 81

De 3.ª a sábado, às 21.45; domingo, às 17.00

«**NOITES DE ANTO**», de Mário Cláudio. Música de João Paulo Soares. Um espectáculo de Filipe la Féria.

Teatro do Bairro Alto

R. Tenente Raul Cascais, 1-A — Tel. 66 15 15
De Terça a sábado, às 21.00; domingo, às 16.00

«**AS TRÊS IRMÃS**«, de Anton Tcheckov. Tradução de Augusto Sobral, Carol Loff e Rui Mendes. Encenação de Rui Mendes. Cenários e figurinos de Vera Castro. Música de Paul Brandão.

Sala Manuela Porto

De 3.ª a 6.ª, às 15.00 (para as escolas); sábado, às 16.00; domingo, às 21.30

«**ACENDE A NOITE**«, de Ray Bradbury. Encenação de José Caldas. Cenários de José António Cardoso. Interpretação de Teresa Mónica, Fernando Luís, João Cabral e o músico Manuel Lourenço. Espectáculo integrado no projecto «Para Acender a Noite».

Variedades

Parque Mayer — Tel. 32 60 37
Todos os dias, às 21.45; dom. às 16.
CALCINHAS AMARELAS, de José Vilhena, com Camilo de Oliveira, Adelaide João, Carlos Gonçalves, Paula Marcelo, Jorge Nery, Herlinda D'Almeida, Isabel Santos e Lena Pires.

Porto — Teatro Sá da Bandeira

R. de Sá da Bandeira, 180 — Tel. 225 50
De 3.ª a 5.ª, às 21.30; 6.ª e sábado, às 20.30 e 23.00; domingo, às 16.00 e 21.30.

«**FESTA NO PARQUE**«. Intérpretes: Dulce Guimarães, Camacho Costa, Carlos Areia, Doral Leal e José Viana, e ainda a cantora de jazz Maria Viana.

Porto — Teatro dos Modestos

R. Gonçalo Cristóvão, 190 — Tel. 204 12
De 3.ª a sábado, às 21.30; domingo, às 16.00
Preço: 400$00

«**O PÁSSARO VERDE**«, de Carlos Gozzi. Pelo grupo «Os Comediantes». Encenação de João Paulo Costa.

A Comuna

P. de Espanha — Tel. 726 08 18

De terça a sábado, às 21.30; domingos, às 16.00.

«**O DESTINO MORREU DE REPENTE**», de Alves Redol. Adaptação, dramaturgia e encenação: João Mota. Música: Carlos Mendes. Figurinos: Carlos Paulo. Coreografia: Cristina Graça. Ilusion.: José Vilhena. Intérpretes: Abel Neves, Almeno Gonçalves, Alfredo Brisso, Carlos Paulo, Cecília de Sousa, Cucha Carvalheiro e João Mota, etc.

Teatro Nacional D. Maria II

Rossio — Tel. 37 22 46

Sala Garrett

De 3.ª a sábado, às 21.15; sábado e domingo, às 16.00

«**O BICHO**» e «**O TEMPO FEMININO**», da «**TRILOGIA PORTUGUESA**», de Miguel Rovisco. Encenação de Norberto Barroca. Interpretação de Rogério Paulo, Igor Sampaio, Irene Isidro, António Anjos, Luís Bandeira, Ruy de Matos, Madalena Braga, João de Carvalho, Carlos Pimenta e Fernanda Alves.

Porto — Auditório Carlos Alberto

Dias 20, 21 e 22, às 21.45; dias 23 e 24, às 16.00 e 21.45

«**BRUSCAMENTE NO VERÃO PASSADO**», de Tennessee Williams. Pelo **Teatro Hoje**. Tradução: Manuel João Gomes, Encenação: Carlos Fernando. Cenários: Dalton Salem Asseff. Música: Sei Miguel.

Vasco Santana

Av. da República, na Feira Popular — Tel. 76 86 09
De 3.ª a sábado, às 21.30; domingo, às 16.00

«**AS DUAS CARTAS**», de Júlio Diniz. Pela Companhia Teatro Estúdio de Lisboa. Encenação de Luzia Maria Martins. Interpretação de Manuel Mendonça, Carlos Vieira, Helena Félix, Luísa Ortigoso Maria Dulce, António Machado, Vera Azevedo, Carlos Santos e José Brás.

Instituto Franco-Portugues

Av. Luís Bivar, 91 — Tel. 54 45 74

De 4.ª a sábado, às 21.45, até 16 de Abril
Preço: 300$00

«**UM BOBO NA GARAGEM**«. Improvisações de Jean-Pierre Tailhade.

Castelo de Sao Jorge

De 3.ª a sábado, às 21.30

«**MONTEDEMO**«, de Hélia Correia. Encenação e coreografia de João Brites. Interpretação do grupo de teatro «O Bando».

IFICT

R. de Santiago, 19, ao Miradouro de Santa Luzia
De 14 a 20 de Abril, às 21.00

«**O SONHO**«, de August Strindberg. Pelo TEUC. Encenação de Rogério de Carvalho. Cenografia de José Manuel Castanheira. Música de Alberto Lopez. Luz de Jorge Ribeiro. Figurinos de Ana Rosa Assunção.

Porto — Tearto

De 5.ª a domingo, às 21.45; sábado e domingo, também às 17.00

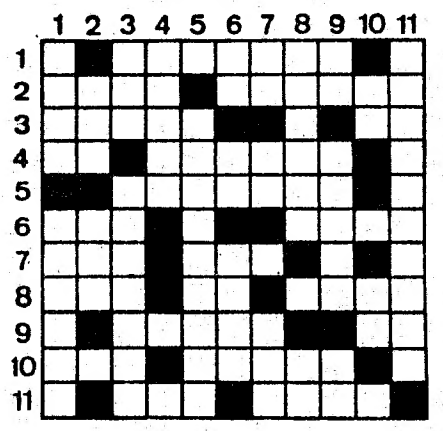
«**ESTILHAÇOS**«, de Castro Guedes. Pelo TEAR. Encenação de Castro Guedes, Interpretação de António Capelo, António Cruz, Fátima Castro, Jorge Mota, Jorge Pinto e Luís Correia.

PALAVRAS CRUZADAS

COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 17 315

HORIZONTAIS:

1 Artigo definido. Opulência.
2 Reunir. Utensílio.
3 Ramadas. O mais.
4 Preposição e artigo. Grande beberrão (pl. e pop).
5 Movera o colo.
6 Azáfama. Indignai.
7 Chiste. O mesmo que três.
8 Ensejo. Nesse lugar. Proprietária.
9 Extrais. Preposição latina que designa movimento.
10 Transpire. Separa de outro.
11 Sadio. Nome de mulher.



VERTICAIS:

1 Sopro. Guarnecesse de asas.
2 Recusa. Produz.
3 Víscera dupla. Dívidas não pagas por falta de vontade ou má-fé (pl. e pop).
4 Furioso. Artigo definido.
5 Despovoado.
6 Nome antigo da nota musical dó. Rénio (s.q). Braços de mar.
7 Espera resposta. Sódio (s.q). Solitários.
8 Espécie de pano de linho, na Índia. Nota musical.
9 Carta de jogar. Saburra na língua. Viração.
10 O mesmo que até. Em a.
11 Ventura.

Resolveu completamente este problema? Procure, agora em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º 17 314

HORIZONTAIS:

1 O. MELÃO. E. A.
2 Imitaras. Br.
3 Tarar. São.
4 Ou. Lábio. Ca.
5 Sa. AC. Vós.
6 Ta. Rodin.
7 Única. Senha.
8 Ler. Má. Ge.
9 Hia. Am. Mac.
10 Rirás. Res.
11 Reatar. Sara.

VERTICAIS:

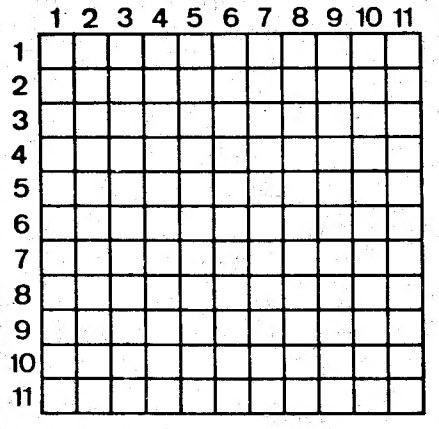
1 Oito. MULHER.
2 MAUS. Nei.
3 Mir. Atirara.
4 Etal. Ac. It.
5 Lara. Amara.
6 Ar. Bar. Amar.
7 Oásicos.
8 SÃO. De.
9 Vingara.
10 CONHECER.
11 Arras. Sa.

PROVÉRBIO:
O melão e a mulher, maus são de conhecer.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 16 136

HORIZONTAIS:

1 Refilariam.
2 Mete em mala. Corta com serra.
3 Igual (fig). Magnete natural.
4 Rio de Itália. Antes do meiodia.
5 Língua que antigamente se falava no Norte de França. Oceano. Venda a crédito.
6 Canto de muitas vozes reunidas. Prender com elos.
7 Inércia. Aniversário.
8 Fúteis.
9 Meretriz.
10 Parietal. Fechara as asas para descer mais depressa.
11 Camareiras. Rio da Alemanha que nasce no Tirol.



VERTICAIS:

1 Cidade de Itália. Pronome reflexo. Ruim.
2 Nome de letra. Ergo. Cidade de Espanha.
3 Cidade da Colômbia. Batráquio.
4 Líquido gorduroso. Letra grega. Chefe etíope.
5 Negativa. Moderato. Forma apocopada e proclítica de vale.
6 Bário (s.q). Familiar (abrev).
7 Agarrei. Rénio (s.q). Catedrais.
8 Move os remos. Nota musical. Terceiro.
9 Tempo do verbo ir. Murcharas.
10 Aparência. Freguesia do concelho de Barcelos. Altar cristão.
11 Fundador do Islamismo. Sentidas condolências. Brisa.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º 16 135

HORIZONTAIS:

1 Barra. Param.
2 Atou. Mané.
3 Noa. Gas. Sós.
4 Cl. Frias. Na.
5 Aarau. Cá. Ás.
6 Ruim. Abas.
7 Ao. Rã.
8 Ora. Saios.
9 Papas. VA. Ata.
10 Atorais. Cor.
11 Sa. Mas. Cama.

VERTICAIS:

1 Banca. Topas.
2 Atolar. Rata.
3 Roa. Ru. Apó.
4 Ru. Faia. Arm.
5 Grumos. Aa.
6 Saí. Avis.
7 Sacarias.
8 Am. Sabão.
9 Ras. Saca.
10 Anonas. Tom.
11 Mesas. Seara.

Rádio

Antena Um

16.00: Vivósábado; **19.00**: Actual; **20.00**: Sábado suave; **23.00**: Música portuguesa; **23.30**: Tempo de teatro. Noticiários de hora a hora.

Desdobramento em Onda Média-
-Emissores do Litoral Continental

20.00: No estúdio e no estádio; **21.00**: No estúdio e no estádio.

Rede Nacional-FM2 Estéreo

16.30: Álbum musical; **17.00**: Uma hora, com Benjamin Britten; **18.00**: Momento de sonata; **18.40**: Música instrumental; **19.30**: Música sinfónica; **20.40**: Obras, para dois pianos, de Camille Saint-Saëns; **21.00**: Ângulos e reflexos; **22.00**: Música e músicos brasileiros; **22.30**: Música, para violoncelo; **23.00**: Intercâmbio musical; **00.55**: Concerto nocturno; **01.50**: Último andamento; **02.00**: Disco compacto. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO COMERCIAL
Onda Média
(283, 290 e 397m)

15.00: Fim-de-semana; **19.00**: Quando o telefone toca; **20.00**: Genérico; **21.00**: Fim-de-semana; **23.0024.ª horal; 01.00**: Música portuguesa; **03.00**: Guarda-nocturno. Noticiários de hora a hora.

RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)

16.00: Lança-chamas; **18.00**: Top do TNT; **19.00**: Música da América; **20.00**: Luso-clube; **22.00**: Regresso ao futuro; **00.00**: Um toque de classe; **02.00**: Guarda-nocturno. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO RENASCENÇA
Canal 1-Rede Nacional de OM e FM

14.00: Frente desportiva; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Transmissão do terço; **19.00**: A hora dos clássicos; **20.00**: Sombra/sol; **20.30**: Conversa de amigos; **21.00**: Vozes na música; **22.00**: Encontros; **23.00**: Bola branca; **23.30**: Suplemento especial da BBC; **23.55**: Meditando.

RFM-Canal 2-Rede Nacional de FM Estéreo

14.00: Fábrica de música; **18.00**: Ob-lá-di-ob-lá-dá; **19.00**: Colar de pérolas; **21.00**: Rios negros; **22.00**: Os amigos de Alex; **23.58**: A vida também se diz.

Voz do Alentejo

15.00: Largo da Sé; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Transmissão do terço; **19.00**: Terra a terra; **19.30**: Especial.

Voz do Alto Tâmega

15.00: Frente desportiva; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Transmissão do terço; **19.00**: Sintonia vesperal.

Voz de Lisboa

15.00: Clube fim-de-semana; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Meia de jazz; **19.00**: Bric-à-brac; **20.00**: Diálogo; **20.30**: Transmissão do terço; **21.00**: Certo nas horas incertas.

TELEVISÃO

RTP

14.30 - Sobe e Desce
15.40 - Petzy

7º Episódio

15.45 - Sessão da Tarde

«Caça à Herança»: Milton Parker é um magnate de gostos excêntricos. Mesmo na sua morte, quer ser o último a rir. A sua fortuna, avaliada em 200 milhões de dólares, pertencerá àquele que conseguir chegar à frente numa louca correida que envolve caçadas, descoberta de objectos e ultrapassagens de inúmeros obstáculos.

Realização: Michael Schultz

17.40 - Captain Power

3º Episódio

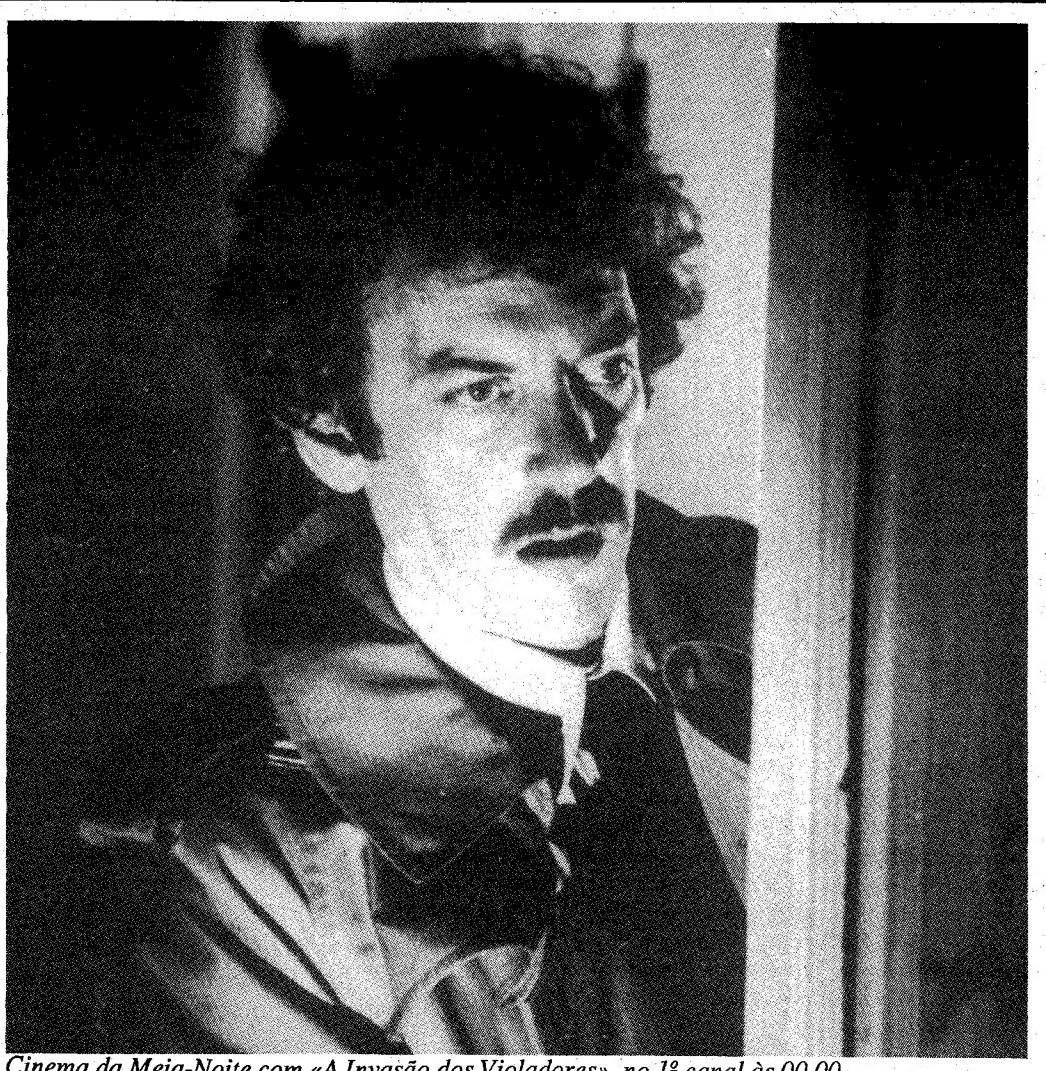
18.05 - Vivamúsica
19.00 - Sete Folhas
19.45 - Totoloto
20.00 - Jornal de Sábado
21.10 - O Tempo
21.25 - Cobardias

Último episódio

22.35 - Espectáculo
Gala dos Prémios MTV/1987
00.00 - Cinema da Meia Noite

«A Invasão dos Violadores»: Elizabeth Driscoll trabalha no departamento de saúde de São Francisco. Em conversa com o seu superior, Matthew Bennell, fala-lhe do seu namorado, Geoffrey, que tem tido um comportamento estranho como se não fosse a mesma pessoa. Numa festa em honra do psiquiatra David Kibner este refere-se a alguns casos semelhantes que explica pela necessidade de algumas pessoas escaparem à pressão das relações sociais.

Amanhã «Humor de Perdição» com Herman José, no 1º canal às 19.40



Cinema da Meia-Noite com «A Invasão dos Violadores», no 1º canal às 00.00

Um filme de Phhilip Kaufman, com Donald Sutherland, Brooke Adams, Leonard Nimoy, Veronica Cartwright, Jeft Goldblum e Art Hindle.

RTP 2

16.00 - Troféu

Inclui: Hipismo (UER) 16.00/16.40); Ginástica - Campeonato Nacional (17.00/19.30) e Hóquei em Patins - Porto/Liceu da Corunha.

21.00 - Uma Boa Ideia

Isabel Bahia convidou, para hoje, António Mega Ferreira que fará as habituais sugestões de leitura e televisão — ver o Ciclo de Jean Renoir que passa no «CineClube-2», aos Domingos, é uma delas. Além disso, Mega Ferreira fala da Mouraria, o belo bairro onde nasceu, e fala dentro do seu estilo pessoalíssimo e de uma visão sensível, facto que proporcionára ao espectador conhecer melhor o seu perfil humano.

22.45 - Melba

7º Episódio

22.20 - Concordo ou Talvez Não

Tema: A Prostituição

AMANHÃ

RTP-1

09.01 - Juventude e Família
11.15 - Eucaristia Dominical
12.05 - 70 X 7
12.30 - TV Rural
13.00 - Noticias
13.10 - PME - Uma Aposta no Futuro
13.35 - Casa de Irene
14.00 - Toiros
15.00 - Primeira Matinée
«Amar Foi a Minha Perdição»
16.50 - Clube Amigos Disney
19.10 - Jornal de Domingo
19.40 - Humor de Perdição
20.55 - Domingo Desportivo
Inclui o jogo Penharol/Porto

RTP-2

09.01 - Music Box
10.00 - Troféu
12.30 - O Meu Carro tem 100 Anos
13.00 - Music Box Especial
14.00 - Caminhos
14.25 - Novos Horizontes
15.00 - Troféu
17.30 - O Mundo de Smithsonian
18.15 - 5ª Dimensão
19.00 - Piano Bar
20.00 - Quem Sai aos Seus...
20.45 - Artes e Letras
21.50 - Cine-Clube
«French Cancan»

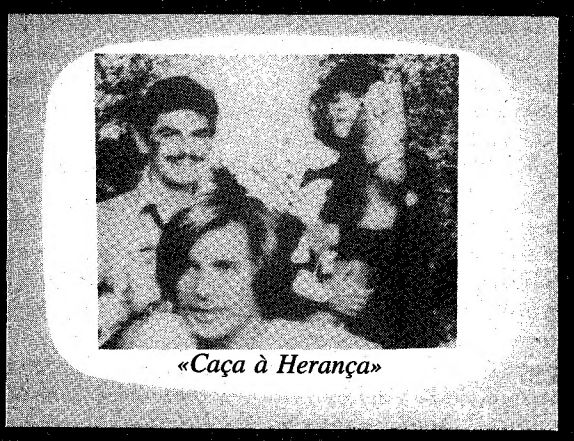
ANTENAS PARABÓLICAS
Sinal
TV VIA SATÉLITE
Telef. 89 29 45/88 46 50

GRUNDIG seleccionou para si...

RTP 1
Espectáculo

RTP 2
Concordo ou Talvez Não

GRUNDIG PORTUGUESA
comércio de artigos electrónicos, Lda.
Rua Bento Jesus Caraça, 17
Cruz Quebrada-1495 LISBOA
Telef. 4197570



«Caça à Herança»

PORTE PAGO

DL

Fundador Joaquim Manso

Propriedade, Composição e Impressão: RENASCENÇA GRÁFICA, SA
Administração, Redacção, Publicidade e Serviços Técnicos: RUA LUZ SORIANO, 44 — 1200 LISBOA
TELEFONES: 32 11 64/5 — 32 02 71/2/3 — Publicidade: 36 87 40
Serviço da noite (depois das 21): Porteiro 32 11 54 Redacção: 32 02 71/2/3
Endereço Telegráfico: DIBOA — Telex 12 363 LISBOA PORTUGAL
Distribuição: INTERPRESS, Rua do Norte, 115-1.º — 1200 LISBOA
TELEFONES 32 21 00 — 32 22 04 — 32 07 84
Preço do «DL» nos Açores e Madeira: 65$00
DEPÓSITO LEGAL: 1426/82

Director A. Ruella Ramos — Director adjunto Fernando Piteira Santos

ÚLTIMA HORA

A transformação da Ericeira num centro europeu de desportos náuticos e actividades turísticas ligadas ao mar, foi defendido hoje, no primeiro dia do Congresso de Turismo e Gastronomia da região de Mafra. Um primeiro passo nesse sentido será dado com as obras de construção de um porto de recreio, que vão custar cerca de 700 mil contos

Governo pede autorização para alterar leis dos sectores

Continuação da pág. 1

Além destes sectores, o "Expresso" noticia hoje que o pedido de autorização legislativa ontem entregue em São Bento contempla também a abertura "a entidades privadas e a outras entidades da mesma natureza" da produção, transporte e distribuição de energia eléctrica para consumo público. De acordo com aquele jornal, a exposição de motivos referente à proposta de lei que acompanha o pedido de alteração legislativa sustenta que "a adesão de Portugal à CEE exige e postula a revisão da lei de delimitação dos sectores, no sentido de libertar o nosso tecido económico de entraves legais não justificáveis à livre iniciativa empresarial".

À saída do plenário governamental em que a proposta foi aprovada, o porta-voz do Governo, Fernando Nogueira, já afirmara que ela "é apresentada de forma plenamente aceitável do ponto de vista constitucional", e justifica-se pelo facto de o desenvolvimeto do país exigir "maior desembaraço e desenvoltura da economia", no âmbito da integração portuguesa na CEE.

Em consequência desta nova alteração à lei 46/77, que estabeleceu a delimitação entre os sectores económicos, ficarão reservados ao Estado apenas a indústria de armamento, os serviços de saneamento básico, a actividade postal, os transportes ferroviários em regime de serviço público e a exploração de aeroportos e pontes. Quanto a este conjunto de actividades que continuarão vedadas directamente à iniciativa privada o Governo pede igualmente autorização à Assembleia da República (que a maioria obviamente também não lhe negará) para que a sua exploração ou gestão possam ser atribuídas a entidades privadas "em regime de concessão".

Em 1983, o Governo PS/PSD já tinha autorizado a entrada dos privados para as indústrias cimenteira e adubeira, mas as muitas pretensões manifestadas enquanto esses sectores estavam vedados não se concretizaram até hoje, certamente na expectativa de realização de melhores negócios quando as privatizações tiverem lugar. Em contrapartida, na área financeira, recorde-se, a abertura da banca e dos seguros motivou efectivamente uma verdadeira corrida de candidatos, tendo-se concretizado rapidamente a criação de diversas empresas privadas em ambos os sectores.

No final da reunião do Conselho de Ministros de 31 de Março, Fernando Nogueira esclareceu que a intenção governamental aponta para que a exploração dos transportes públicos de passageiros nos principais centros populacionais se mantenha, em regra, nas mãos de entidades públicas, em termos a definir pela lei de bases dos transportes. Nos grandes e nos pequenos centros urbanos, o Governo admite todavia a entrada de empresas privadas para actuarem em concorrência com as públicas.

Entretanto, no campo das privatizações das empresas nacionalizadas, a primeira ser entregue à iniciativa privada vai ser o jornal "A Capital", anunciou esta manhã o "Expresso", citando "uma fonte do Governo". Segundo essa fonte, a desnacionalização dos restantes jornais estatais, incluindo o "Diário de Notícias", seguir-se-à à da "Capital", que ficará resolvida "até ao verão".

A data apontada pela fonte do "Expresso" para a privatização de "A Capital", que tudo indica virá a ser vendida a uma cooperativa formada por alguns dos seus actuais jornalistas, contradiz no entanto recentes declarações do Ministro das Finanças. Segundo o calendário apresentado por Miguel Cadilhe na Conferência Internacional sobre Privatizações, realizada em Lisboa em 25 de Março, a primeira privatização deverá ocorrer entre 5 e 7 meses após a aprovação pelo Parlamento do diploma regulamentar do processo de privatizações.

A respeitar-se o calendário detalhado então anunciado, e omo o diploma em questão foi aprovado nesse mesmo dia 25 de Março, o processo de privatização de "A Capital", não deverá estar concluído antes do fim de Agosto.

DECARAS

VÍTOR CONSTÂNCIO considera que «o Governo falhou na inflação este ano» (afirmação feita com base nos dados do INE referentes a Março), pelo que «também as estatísticas parecem ter abandonado Cavaco Silva». «Mesmo que os preços não aumentassem mais nada até Dezembro, a taxa média de inflação para este ano já é de 6,7 por cento», afirmou o líder socialista, considerando que «não tem fundamento, felizmente para o país, o tom publicitário com que, enganosamente, foram divulgados os números do Governo».

HERMÍNIO MARTINHO tenta reorganizar o PRD. Hoje está no distrito de Aveiro para encontros com estruturas locais. Reactivar o partido e preparar a III Convenção Nacional são os temas da agenda destes contactos. À chegada àquela cidade, uma declaração: «o PRD encontra-se desiludido com o Governo».

MÁRIO SOARES pretende fazer a colecção de todas as caricaturas que lhe têm feito ao longo dos anos, segundo revela o primeiro número da «Gazeta de Artes e Letras» que acrescenta ser objectivo do Presidente «organizar um album pessoal o mais completo possível». «Mais um exemplo do charme diplomático que representa o país... um país que permanece, afinal, aberto à crítica, ao humor satírico, à cultura», escreve o novo quinzenário.

COIMBRA MARTINS moveu um processo judicial contra o Teatro Nacional D. Maria II, que acusa de ter censurado a sua adaptação da peça «Don Juan», de Molière, levada à cena com alterações «inadmissíveis». O antigo ministro da Cultura fez esta denúncia durante o acto de entrega do diploma de sócio honorário da Associação Portuguesa de Escritores, com que ontem foi distinguido. Coimbra Martins acusou ainda a RTP de ter transmitido o espectáculo sem a sua autorização.

BERNARDO BERTOLUCCI enfrenta críticas ao seu último filme, super-galardoado por Hollywood, «O Último Imperador», da parte de chineses e japoneses. Para alguns meios chineses, o realizador fez uma interpretação inaceitável dos factos históricos relatados, o que já levou a que o assunto fosse discutido na Assembleia Popular, em Pequim. Em Tóquio, entretanto,o ministro japonês das Comunicações considerou o filme como um ataque ao Japão, acrescentando que contem muitas cenas desagradáveis e que não contemplam a veracidade histórica.

ÁLVARO CASSUTO dirigirá o concerto inaugural da orquestra Nova Filarmonia Portuguesa, já a 22 de Maio, no Palácio de Queluz. A orquestra iniciará, em seguida, uma digressão pelo país, durante a qual actuará em 20 cidades. A NFP conta com 31 elementos, entre os quais se contam diversos músicos estrangeiros.

230 mil cartas para melhorar imagem do Algarve

A primeira «tranche» de um total de 230 mil cartas que vão ser dirigidas à população do Algarve, sensibilizando-a para a campanha «Algarve é Qualidade» foram enviadas pela empresa responsável pela organização.

As cartas são dirigidas, nesta primeira fase, aos residentes dos concelhos de Faro, Portimão, Vila Real de Santo António e Vila do Bispo que as receberão pelo correio a partir da próxima segunda-feira.

No envelope os algarvios encontrarão uma carta sensibilizando-os para a importância da «qualidade» para o turismo da região e um folheto em que são oferecidos alguns concelhos práticos sobre como tornar o Algarve ainda mais atraente.

Numa segunda «tranche», prevista para o próximo dia 21, serão enviadas idênticas cartas para os restantes concelhos da região, bem como 3500 destinadas especificamente aos profissionais do sector de Turismo.

Isto porque, segundo os mentores da campanha, a «qualidade no turismo começa nos profissionais» j´a que «eles são o principal contacto com os turistas e a sua opinião final sobre o Algarve depende do serviço que receberem».

A partir de agora, a população do Algarve vai receber semanalmente uma carta da sua região de turismo com folhetos ilustrativos de como se pode chegar à «qualidade» pretendida para a oferta turística da região.

A campanha integra nove folhetos específicos, anúncios, cartazes e outros materiais promocionais que a tornam numa das maiores até hoje realizadas a nível do país.